

Figueiredo reassume no fim do mês Depois da volta o acerto com os bancos

Reexaminado ontem na Clínica de Cleveland, volta dia 12 ao Brasil e pode reassumir já no dia 27, em regime de meio expediente. Segundo o colunista Jânio de Freitas, logo após a volta o Brasil começa a renegociar a dívida com bancos. Pág. 6



Aprovado pelos médicos, Figueiredo sai contente da clínica

Telefone: EBN

Rapaz se mata depois de casar

Oscarley Aparecido Leite, 18 anos, filho de uma tradicional família da cidade de Piranhas, suicidou-se na manhã do último dia 24, poucas horas depois de casar-se com Maria Aparecida, 17 anos. Apesar de ter deixado uma carta em que explica o fato de ter dado um tiro de carabina no peito como resultado da vontade de ir embora — "Eu não sei viver sem ela", escreveu — na cidade correm diversas outras versões e o sargento PM Márcio, delegado, nega-se até a afirmar que foi mesmo um suicídio. As testemunhas da tragédia, inclusive a viúva, vão depor hoje. Pág. 14

PDS vai aprovar empréstimo externo VÊM 30 BILHÕES

O Senado deve aprovar na 4ª feira o empréstimo de US\$ 50 milhões (mais de Cr\$ 30 bilhões) para o Estado de Goiás, que vinha

sendo obstruído pelo PDS. Quem garante isso é o senador Benedito Ferreira, que assegura já ter a aprovação de toda a

bancada e o sinal verde do ministro Leitão de Abreu. Em contrapartida, o PDS pede "o fim das hostilidades". Pág. 9

Íris apela a Lázaro por Derval

Durante viagem de avião que farão juntos hoje ao Médio-Norte do Estado, o governador Íris Rezende fará um apelo a Lázaro Barboza para que concorde com a ascensão de Derval de Paiva ao Senado, na licença de Mauro Borges. "Dialogarei com o companheiro, exporei a importância da concessão para evitar ressentimentos no partido e espero voltar a Goiânia com um denominador comum", disse Íris ao DIÁRIO DA MANHÃ. Lázaro, porém, já antecipou que exporá a Íris suas razões para não concordar com a renúncia, entre elas o fato de ter tido 400 mil votos. E admite até sair do secretariado. Pág. 5

BANCO DO BRASIL

Juro fica tabelado

O Banco do Brasil informou ontem que continuará a operar com desconto de duplicatas e promissórias à taxa tabelada de 5 por cento ao mês; não usará a alternativa de cobrar correção monetária e juros de 20 por cento, como farão os bancos comerciais. Essa decisão vale para todo o País. A taxa de 5 por cento valerá também para cheque-ouro. Pág. 9

Inflação de julho é recorde: 13,3%

A inflação de julho foi de 13,3%, a mais alta de nossa história, e acumulada nos últimos 12 meses alcançou 142,6%, outro recorde. Pelo efeito de correção monetária — índice expurgado — a taxa foi de 8,5%. Enquanto isso, técnicos do FMI e as autoridades econômicas preveem uma inflação de apenas 50% no ano que vem. Pág. 9

Diário da Manhã

ANO IV N° 1034

Goiânia, Sexta-feira, 05 de agosto de 1983

Cr\$ 150,00

HOJE

28 PAGINAS

Vereadores magoados com governo Pág. 6

João Divino pede convenção extra do PMDB Pág. 6

Ganhador de 500 milhões não aparece Pág. 7

Um berilo que vale um bilhão Pág. 7

Pinochet acena com abertura Pág. 8

Craxi assume na Itália Pág. 8

CPT faz um balanço dos conflitos Pág. 10

Sindicatistas contra a autarquização Pág. 11

Reitora da UFG processa Adalberto Pág. 14

Itumbiara contrata Tite Pág. 15

Júnior deve renovar com o Atlético Pág. 16

Paulo pede reforços ao Goiás Pág. 16

Carmo conta as mortes que ele viu DM Revista

Walter Lima fala do filme "Inocência" DM Revista

Classificados 6 páginas

Hoje é dia de leilão

Começa hoje, e deve durar 4 dias, o leilão de 542 veículos do Estado, no pátio do Serra Dourada. Espera-se que a renda total atinja cerca de Cr\$ 200 milhões. Pág. 10



Jurajir de Carvalho



Em leilão, carros de vários tipos

Dava golpe da caneta que apaga. Está preso

Parecia um golpe perfeito. Edivaldo Aroeira da Silva dizia que arrecadava donativos para flagelados e preenchia os cheques dos doadores com uma caneta Replay, cuja tinta pode ser apagada até meia hora depois. E mudava a quantia, deixando a assinatura. Já está preso. Pág. 14



Até ser preso, Edivaldo deu golpes no total de Cr\$ 5 milhões

CADÊ A MENSAGEM?

O projeto que autoriza o Estado a garantir as operações da Caixa e do BD foi aprovado ontem. Mas não sem problemas: o PDS foi contra e a mensagem sumiu, sendo procurada até atrás das cortinas. Os deputados fizeram outra. Pág. 9

Vail acusa Goiás: "Foi um papelão"



Revolto com a derrota do Goiás para o Itumbiara na quarta-feira — resultado que prejudicou muito seu time, o Atlético — o técnico Vail Motta não perdoa: para ele o Goiás facilitou de propósito. "Foi um papelão que me deu nojo", disse. E Vail não poupou também Dario, a quem acusa de ter ficado fazendo "corrupio" sobre a boia. Paulo Gonçalves, do Goiás, diz que não tem satisfações a dar a ninguém sobre o desempenho do time que dirige. Dario apenas riu. Esportes

Saiba o que mudou na poupança

Além do pagamento mensal de rendimentos, as cadernetas de poupança têm outras novidades, como a autorização para que os agentes financeiros recebam depósitos, na própria caderneta, a prazo fixo. Todas as alterações da poupança estão explicadas em nossa edição de hoje. Pág. 9

Nordeste recebe 140 bi de Aureliano

O presidente em exercício, Aureliano Chaves, anunciou ontem a liberação de recursos de quase Cr\$ 140 bilhões para os Estados nordestinos, com vistas a amenizar o problema da seca. Aureliano manteve um encontro de mais de uma hora com todos os governadores da região e mais Tancredo Neves. Pág. 7



Travessia da crise goiana

Se me perguntassem hoje exatamente o que é dos Estados diante do caos brasileiro, eu me confundiria.

Possivelmente ressentiria da inércia dos governos em levantar bandeiras que o povo entendesse, preenchendo o enorme vazio de líderes que povoa o País. Na verdade, o esvaziamento popular dos governos recentemente empossados nos Estados, deriva muito da indecisão entre filosofias de governos obristas e de governos participacionistas.

Em outros termos: as estruturas estaduais de governo no País ainda não ousaram encarar, frente a frente, o inevitável da crise brasileira, no seu conteúdo recessivo, diametralmente oposto às administrações obristas.

Nesta ótica, portanto, não adianta mendigar recursos federais — eles não virão — nem adianta esperar resultados de complexos blocos de interesses ou de pressões políticas. São ilusões desabridas, falhas em repercussões reais, devido à recessão fabricada pelo FMI.

Proporia antes, no caso de Goiás, que nosso governador saísse rapidamente em campo para organizar os cidadãos nas respostas à crise, mesmo sem dispor de dinheiro. Ouvisse o comércio e ouvísse os bairros, ouvísse o interior, ouvísse o funcionalismo. Toda a enorme dívida passada com o funcionalismo poderia, por exemplo, ser paga em ORTG ou quem sabe, caucionada em títulos sobre o patrimônio de terras devolutas do Estado. E o mesmo não serviria também para pagar as empreiteiras?

Mais ainda, no caso específico de Goiás, não parece boa política andar transformando fundações e empresas públicas em autarquias que só têm um reajuste anual no salário. O comércio e as indústrias locais sofreriam enormemente com tal queda no poder aquisitivo do consumidor. As repercussões, "para baixo" na evolução do produto estadual do emprego e do ICM, seriam negativas.

Goias, hoje, precisa realmente, a exemplo do País, aliás, de uma moratória global e de uma política econômica interna consistente para atravessar a crise.

Foi-se o tempo de reflexão. Agora é preciso ação. Assim, por exemplo, bancar agora um projeto de reforma administrativa dos órgãos do Estado, sem antes discutir a base, exaustivamente, talvez só contribuisse para aumentar a desorganização do sistema e a precipitação da crise, como no caso do decreto das demissões, já inutilizado em seus efeitos pela aceleração inflacionária do último trimestre.

Mas como fazer então? Ninguém sabe ao certo. Acredito porém que já passa de hora do governo estadual pedir moratória e partir para uma renegociação geral de dívidas.

E outra coisa de suma importância: penetrar-se do fato de que política financeira é apenas um apêndice de algo muito maior, que é uma Política econômica, com todas as cláusulas e vírgulas do estilo.

JORGE BRAGA



Rumo ao pacto

Quem estiver atento à cena política brasileira, terá observado nos últimos dias alguns indícios de transformações importantes, que devem ser levados na devida conta, sob pena de se perder a perspectiva da evolução dos acontecimentos.

Um dos fatos a serem registrados é a assinatura de acordos que reuniu, numa mesma sala e numa mesma mesa, os ministros da Justiça e do Planejamento e três governadores eleitos pela oposição — Franco Montoro, Tancredo Neves e Leonel Brizola — nos três Estados mais desenvolvidos da Federação. Acordos pelos quais o governo federal liberou verbas para governos dominados por adversários políticos. E num clima de respeito absoluto.

O segundo fato a notar é a reação do setor militar, principalmente dos ministros militares, à atitude do almirante que recusou um cumprimento ao governador do Rio de Janeiro. Além de ficar claro que se tratava de atitude que não tinha endosso oficial, logo em seguida foram baixadas novas normas de protocolo que obrigam os militares à cortesia mínima com o representante maior do povo numa unidade da Federação. Seja quem for.

O terceiro fato é o encontro do governador Tancredo Neves com o ex-ministro Golbery do Couto e Silva, em Minas Gerais, a pretexto de reunir-se uma comissão que assessorará o governo do Estado

na destinação que dará a um colégio tradicional. Evidentemente, um pretexto para um objetivo maior: uma troca de avaliações entre duas destacadas figuras da nossa cena política.

Ao final desse encontro, o general Golbery colocou na mesa as suas — e, supõe-se, do chamado "grupo Geisel" — premissas para a sucessão presidencial: não aceita a reeleição; não aceita votos; não endossa a candidatura Andreazza; considera ideal — embora ainda não viável no momento — a tese do consenso, pregada pelo governador mineiro. Para bom entendedor, essas palavras bastam: se não houver um acordo mínimo dessa área com os outros setores que compõem os chamados quadros da Revolução, a alternativa poderá ser uma composição com opositoristas.

São, portanto, claros indícios de que o tabuleiro do xadrez da política está sendo movimentado com lances importantes, todos eles convergindo para as casas onde se situam as principais figuras opositoristas do País. Claros indícios de que nos aproximamos de um ponto vital: uma negociação no mais alto nível entre governo e oposição, que componha a base para a formulação de um novo pacto político, capaz de tirar o País da crise em que se encontra.

São indícios auspiciosos. Os mais altos interesses nacionais estão em jogo.

"Aventura" no Inamps

O jornalista Carlos Alberto Honorato, editor de Política do DIÁRIO DA MANHÃ, sofreu um acidente que lhe custou, além de um profundo corte na cabeça, um ainda mais profundo desencanto com o sistema de assistência (?) médica do Inamps em Goiânia.

Em resumo — e em três movimentos — esta foi a história vivida pelo jornalista antecorrem: 1 — Ferido, Carlos Honorato procura o Hospital Neurológico, onde é informado de que a cota de atendimentos de segurados do Inamps naquele hospital estava esgotada, apesar de ser dia 3; 2 — Ferido, ele procura o pronto-socorro do Hospital Geral do Inamps onde, depois de 30 minutos de espera, é atendido graças à intervenção do diretor do Hospital e à sua condição de jornalista; como não havia neurologista disponível, o atendimento limitou-se a um curativo provisório; 3 — Semi-socorrido, ele volta ao Hospital Neurológico, onde é informado pelo diretor administrativo de que não havia qualquer possibilidade dele ser atendido ali, até porque o hospital não dá consultas a previdenciários, pois só está autorizado a interná-los, se for esse o caso; que ele não poderia fazer sequer um exame radiológico,

pois o Inamps não reembolsaria o hospital; e, por fim, desaconselhou-o de tratar-se pelo Instituto, pois a burocracia certamente o faria desistir, a menos que ele estivesse "sentindo muita dor".

Não há muito a se comentar diante de mais essa história que demonstra o lamentável tratamento frequentemente dispensado a quem procura socorrer-se na Previdência Social neste País. Quantos casos semelhantes terão ocorrido antecorrem aqui mesmo em Goiânia, em Goiás e no Brasil? Há um aspecto, no entanto, que vale ressaltar: depois de andar cerca de quatro horas entre os dois hospitais, Carlos Honorato não conseguiu mais do que um atendimento superficial, apesar de ter a seu serviço toda a pressão de seus companheiros do jornal que, em casos como esse, não é desprezível.

Cabe perguntar: quantas horas gastaria e por quantos hospitais teria que passar um previdenciário que não conta com amigos em um órgão de comunicação ou um padrinho com poderes dentro do Inamps?

Se a Previdência Social cobrasse a contribuição mensal dos segurados com a mesma presteza e eficiência que prest. seus serviços, certamente estaria falida.



Reação do bom-senso

Brasília — Enfim, um pouco de bom senso, trazido à baila por um dos ministros que, não sendo político, mais tem contribuído para a normalidade política e a progressão da abertura democrática. Resolveu o brigadeiro Délio Jardim de Mattos assumir a frente de uma espécie de campanha destinada a evitar que o general João Figueiredo se precipite e reassuma o governo antes de um período mínimo de recuperação. Decisão do presidente ainda não há, mas o ministro da Aeronáutica e diversos outros amigos têm ligado e continuaram a ligar para Cleveland, ponderando a importância de não serem tomadas decisões apodadas que o façam retornar antes de cumprida a margem necessária de repouso.

Para esse grupo, tanto faz se o presidente resolver ficar nos Estados Unidos mais algumas semanas ou se, retornando ao Brasil, permanecer desligado de suas funções. Diversas sugestões se apresentam, entre elas a de Figueiredo ir descansar numa casa que a Marinha possui na restinga de Marambaia, isolada, ou se buscar o refúgio de seu sítio em Nogueira, perto de Petrópolis. Não deveria, acima de tudo, reassumir de imediato, ou, sequer, descansar em Brasília, na Granja do Torto, local que não o livraria do assédio de pessoas e de problemas. No momento em que seu avião ingressar no espaço aéreo nacional, terá, pela Constituição, voltado ao exercício do mandato, mas não será difícil nem complicado obter outra licença, até por uma simples comunicação ao Congresso. O importante é poupá-lo de um precipitado e perigoso reencontro com as preocupações de governo, antes de decorrido um tempo mínimo para sua recuperação.

Parece brincadeira de mau gosto ou coisa pior, mas o fato é que outro grupo de colaboradores do presidente defende a sua volta imediata ao Palácio do Planalto. Querem que retorne em meados do mês, por volta do dia 20, no máximo, direto do aeroporto para o seu gabinete. Por motivos menores, certamente, do interesse pessoal aos temores pelo crescimento da imagem do vice-presidente em exercício, por inveja ou falta de senso, e ainda hoje desencadeiam verdadeira blitz sobre ele. Mesmo a tese de que, reassumindo, trabalharia apenas um expediente, salta aos olhos de modo absurdo, como se fosse possível transformá-lo num robot que se autodesligaria das preocupações até o meio-dia. Para sua recuperação, nada pior.

As operações no coração, por avançada que esteja a técnica, sempre deixam traumas. Abalam e abatem o operado, muito mais psicológica do que fisicamente. Afinal, não é fácil conviver de imediato com a ideia de que, não fosse a intervenção cirúrgica, o paciente poderia ter perdido a vida. Há necessidade de um tempo mínimo para a reciclagem, mesmo em se falando de cidadãos comuns.

Quanto mais no caso de um presidente da República, em especial do Brasil, pior ainda na quadra amarga de dificuldades que vivemos. Equivaleria a jogar Figueiredo às feras, antes que tivesse tempo de vestir a armadura e portar lança e espada.

E cedo para avançar o nome dos que, mesmo conhecendo essas realidades óbvias, vem insistindo com o chefe do governo para voltar o mais depressa possível ao exercício de seu mandato. Para evitar injustiças, será preferível esperar alguns dias, mas que esses maus amigos precisem ser nomeados, dúvidas inexistem. E serão.

A ideia que ganha corpo na parte consciente e correta do ministério é de conter arroubos e preservar o presidente, se ele estiver atacado pela melancolia ou convencido de que, se não voltar logo, o País irá à garra. Não irá. Ninguém cometerá a ingenuidade de dizer-lhe que vamos às mil maravilhas e que os problemas desapareceram, por aqui. Pela leitura dos jornais, que já reiniciou, os telefonemas do Brasil, e as conversas mantidas com visitantes, às margens do Lago Eiro, estará sabendo até do agravamento da situação. Importa, no entanto, enviar-lhe em fluxo contínuo ponderações e opiniões de que apenas recuperado disporá de melhores condições para enfrentar os obstáculos. Antecipações poderiam levá-lo a exasperações. Acresce que Aureliano Chaves, com lealdade, desempenha a contento sua missão, e não estará deixando de fazer, no varejo, nada que Figueiredo não fizesse. Quanto a diretrizes gerais, mudanças de planos ou adoção de medidas mais profundas, haverá tempo, ou, se não houver, será preciso criá-lo. O que fica fora de propósito é estimular o pronto retorno presidencial.

Se vitoriosa essa corrente, volte ou não ao Brasil em duas semanas, o presidente permaneceria até meados de setembro sem reassumir. Deixaria que se completasse o prazo de 60 dias a contar da operação para subir de novo a rampa ao Palácio do Planalto. Se foi assim com os ministros Délio Jardim de Mattos, Walter Pires e Hélio Beltrão, também "safenados", como poderia ser diferente com quem, por força de seu mandato, comanda esses e outros auxiliares, obrigado a uma ação que nada tem com a rotina?



Era uma vez um acordo...

Fulano disse que fez um acordo com Beltrano, que havia conchavado com Sicrano, que aliciou uns três ou quatro, que contaram com a pasmeira e/ou cumplicidade geral, segundo o qual se qualquer um deles pedisse licença, um outro renunciaria para que um terceiro assumisse, desde, é claro, que ninguém saísse perdendo. Isso, é óbvio, se todos saíssem ganhando.

Algum tempo depois, "qualquer um deles" anunciou que pediria a tal licença. Foi um Deus nos acuda. "Um terceiro" foi logo dizendo que o acordo não envolvia "um outro", que disse que Fulano não disse que havia feito um acordo com Beltrano, que confirmou e conchavou com Sicrano, que jura não ter aliciado ninguém. Ao fundo, a turma da pasmeira e/ou cumplicidade geral aguardava o fim da cena para aplaudir o vencedor.

— E eu com isso? — perguntou atônito passante.

— Atônito? — redarguiu o político inexperiente.

Atônito estou eu!

Isso tudo se passou há muito tempo, num País e numa época em que estorinhas desimportantes como essa ganhavam grande importância, não por que importassem realmente, mas porque revelavam a extrema pobreza dos jogos políticos de então. Foi um tempo terrível, em que cargos teoricamente da maior relevância eram mercadejados no estrito sabor dos interesses de grupos, grupinhos e grupelhos. A "coisa pública" — expressão de profundo mau gosto que servia para designar tudo o que, por lei, deveria pertencer ou estar a serviço unicamente do povo — era tratada exatamente como uma "coisa", porém privada. Ocasiionalmente, por golpes — tantas vezes baixos, meu Deus, tantas vezes — do destino, a "coisa" mudava de mãos, fato que servia de senha para que a turma da pasmeira e/ou cumplicidade geral aderisse (verbo conjugado com impulsionante) destacasse naqueles tempos longínquos!

Algum interrompe o narrador: e o povo? O povo? Bem, o povo assistia aquilo tudo armado com uma das poucas coisas realmente públicas que ainda resistiam naquele País da privatização: o sorriso de escárnio. E aguardava, paciente e esperançoso, por uma nova eleição, quando puniria com o desprezo os participantes daquela farsa. E, então, outros viriam, e engendriariam uma nova farsa, e se apressariam da "coisa pública" e seriam vítimas do riso de escárnio, primeiro, e do desprezo do povo, depois, reiniciando a ciranda.

Bem, tudo isso se passou há muito tempo, num País muito estranho. Hoje, esse País é próspero, soberano, seus políticos não se importam com outra coisa que não o interesse público. Quando fazem acordos — e continuam fazendo, pois o País se transformou numa democracia pluralista, de verdade — não visam a satisfação de ambições pessoais, mas tão-somente encontrar fórmulas que tornem possível a convivência dos contrários para que as transformações sociais continuem se realizando sem traumas.

Afinal, em transformações sociais à base de traumas, aquele povo — que trouxe o sorriso de escárnio pelo sorriso dos puros — não quer nem pensar mais.

Diário da Manhã

Presidente Consuelo Nasser	Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Rosalvo Leome, Alzira Zaur, Maurílio Lemes, Edmilson Souza Lima, Sônia Pentado, Lauro Veiga Jardim Filho, Pinheiro Salles, Aparecida de Fátima e Silva, José Luiz de Oliveira Filho, Edimar Cardoso, João Domingos de Araújo, Marco Antônio Coelho Filho, Luciano Fortini, Wilson Silveira, Hamilton Almeida, Lisa França, Cristina Veiga, Celso Becca, Cleide Oliveira Castro, Lúcia Pedreira, Mara Lúcia, Deja Moura, Rachel Azeredo, Lindoberto Silva, Luiz Augusto e Susan Faria.	Bertran, Radha Abramo, Yeda Schmalz, Carlos Chagas, Joelmir Beting, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pedreira, Mino Carta, José Carlos Bardawil, José Guilherme Merquior, Bernardo Elis, Eli Brasilense, Aida Félix, Almor Barbosa, Jaci Siqueira, Liberato Póvoa, Carlos Alberto Sáfiadi, Oscar Dias.	Press International, Agência France Press, Agência Jornal do Brasil e Associated Press.
Directores Batista Custódio Júlio Nasser			Relação e Administração Goiania-GO, Av. 24 de Outubro, 1.240 — CEP 74.000 — Telefones: 233-2875 — 233-2988, 233-2989, 233-2289, 233-2553, Telex n° 062-2394.
Editor Geral Washington Novaes			Campo Grande-MS Rua 57, 559, Nova Campo Grande, Fone: (067) 624-2908.
Editores Assistentes José Antônio Menezes Djalba Lima			Anápolis-GO Rua 15 de Dezembro n° 158, Loja 38, fone: 324-1714.
Conselho Editorial Isanulfo Cordeiro (Econômico), Jayro Rodrigues (Político), Joãoimar Carvalho (Internacional), Batista Cardoso (Esportes), Carlos Honorato (Policia), Edson de Almeida (DM Revista), João Batista de Oliveira (Arte), Paulo Gonçalves (Humor), Edson Rezende (Fotografia), Wilmar Alves (Nacional), e Marco Antônio Coelho (Local).	Diagramação e Arte Antônio Carlos de Oliveira, Osmar Jesus de Miranda, Joaquim Saeta Filho, Wilson Luiz Silvestre, José Pereira Neto, Jorge Braga e Marizozan Gonçalves.	Departamento Comercial Diretor Luiz Artur Saraiva.	Itumbiara-GO Rua Trindade, 345. Fone: 431-3567.
	Fotografia Carlos Costa, Diomício Gomes, Euripedes Júlio, José Afonso, Julimar de Brito, Jurandir de Carvalho, Lailson Duarte, Lorisvaldo de Paula, Wagner Soares.	Departamento do Interior e Esportes Especiais Diretor: Eliezer Penna	Representante RADIAL — Representações de Publicidades Ltda. — Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 392 — 22° andar — salas 2215/17 — CEP: 20071 — Tels. (021) 253-5874 — 353-5973 — Telex: 02130569. São Paulo: Rua Oscar Freire, 1105 — Corqueira César — CEP: 01246 — Tels. (011) 280-4612 — 64-1579 — 64-1603.
	Colaboradores Carmo Bernardes, João Bennio, Jarmund Nasser, Gabriel Nascente, Paulo	Gerente Comercial Leão Leão	DIÁRIO DA MANHÃ Publicação da Empresa Diário da Manhã Ltda.
		Sucursal de Brasília Paternon Gomes Figueiredo — Diretor Setor Comercial Sul — Edifício Oscar Niemeyer — 5° andar, Conjunto 501/503 — Telefones: (061) 226-5794 e 225-4618, Telex (061) 1791.	
		Sucursal de Curitiba Evandro Rosa Gomes Rua 13 de Junho — Galeria GG — sala 311/3° andar — Tel.: 321-4720.	
		Serviços Noticiosos Agência Estado, Agência Globo, Sport Press, United	

ZERO HORA

1 Inflação pode atingir 180%!

São Paulo — Os economistas Julian Chacel, da Fundação Getúlio Vargas, e Adroaldo Moura da Silva, da Universidade de São Paulo, previram ontem que a inflação deste ano atingirá cerca de 180%. Ao comentar a taxa recorde mensal de 13,3% registrada em julho, durante palestra na Associação dos Bancos no Estado de São Paulo, Chacel admitiu que o índice acumulado deste ano ficará entre 160 a 180% "porque é impossível, neste curto espaço de tempo que resta de agosto até dezembro, inverter esse processo".

"Não basta ter economistas competentes no governo; é preciso que o governo como um todo tenha a vontade política de conter a inflação", disse o diretor do Instituto de Economia da FGV, ao responder a uma pergunta sobre a inflação da inflação no processo de estatização da economia. Chacel admitiu que a inflação e os mecanismos de correção existentes contribuem para ampliar a participação do Estado na economia.

"Não tenho dúvida de que a inflação deste ano ficará acima de 170%", disse Adroaldo Moura da Silva, que, com o professor Paulo Rabello de Castro, também da FGV, atuou como debatedor da palestra proferida por Chacel, sob o título "Correção Monetária, seus Efeitos e Problemas".

Moura da Silva acrescentou que as margens de manobra de governo estão de tal maneira reduzidas, que não se pode mais considerar hoje existência de política econômica de médio prazo no Brasil. Uma inflação de 170% segundo ele, inviabiliza totalmente a meta de expansão dos meios de pagamento em apenas 80 ou 90%, compromisso que seria incluído na carta de intenção a ser assinada com o Fundo Monetário Internacional.

2 Terras: capataz é ferido a bala

O gerente da fazenda São João, situada no município goiano de Montes Claros, conhecido por Alvein, foi ferido a tiros ontem à tarde, durante um confronto com posseiros. A notícia chegou a Goiânia ontem à noite, através de um telefonema aos sócios da fazenda — Balsanor Alves de Souza, Fausto Veim Borba e José Leão Vieira —, que ontem mesmo viajaram para Montes Claros. Antes de viajar, Balsanor acusou a CPT e o advogado Lourenço Antônio de incitar a invasão das terras, "depois que a Justiça já havia decidido pelo despejo dos invasores".

Segundo Balsanor, a fazenda São João voltou a ser invadida no dia 8 do mês passado, com a liderança de dois padres, cujos nomes ele não soube fornecer. Afirma também, referindo-se ao confronto de ontem à tarde, que o gerente Alvein foi emboscado quando chegava à sede da fazenda em uma camioneta.

3 Desviado outro avião para Cuba

Havana — Um avião da companhia norte-americana Capitol, que fazia a rota San Juan de Porto Rico-Miami e foi desviado por um passageiro armado de pistola, aterrissou no aeroporto de Havana às 20h40 locais (00h40 GMT de sexta-feira ou 21h40 desta quinta-feira em Brasília).

O aeroporto de Havana confirmou a aterrissagem, porém não deu qualquer outra informação. O aparelho transportava 248 passageiros e 10 tripulantes.

Este é o nono avião norte-americano desviado para Cuba em 1983. Outras duas tentativas foram frustradas.

4 Segurança tira votos do vice

Fortaleza — A segurança do presidente em exercício, Aurélio Chaves, causou ontem prejuízos à candidatura dele à sucessão do presidente Figueiredo: 14 deputados estaduais do PDS, 12 dos quais são delegados à convenção nacional que indicará o candidato do partido a presidente, foram impedidos de entrar na sala vip do aeroporto, momentos antes da chegada do presidente e de sua comitiva.

Em sinal de protesto, eles se retiraram em bloco do aeroporto e não esconderam sua decepção e protesto, procurando a imprensa para explicar o incidente. O deputado Fernando Mota, ligado ao governador Gonzaga Mota, chegou a dizer: "Ermos 14 e 12 vão votar na convenção. Somos parlamentares do PDS e não é assim que se trata os parlamentares".

O deputado Raimundo Mourão, ligado ao senador José Lins, protestava também, juntamente com seu colega Edraldo Bossa, do esquema político do senador Virgílio Tavom. Já o deputado Fonseca Coelho, do grupo comandado pelo vice-governador Adauto Bezerra, advertia que "vai chegar ainda o dia da votação".

5 Brasil ganha sem agradar

São Paulo — Apesar de a Seleção Brasileira ter vencido ontem à noite a Seleção da Argentina por 3 a 0, com gols de 15/6, 15/3 e 15/5 na terceira rodada do Campeonato Sul-Americano Feminino de Vôlei, a partida não agradou a boa torcida (4.350 pessoas, que proporcionaram uma renda de Cr\$ 4.900.000,00) que compareceu ao ginásio do Hebraica. O Brasil não conseguiu armar as jogadas de contra-ataque e demonstrou certa inibição durante os 47 minutos de jogo. Ao contrário das partidas anteriores, o técnico Enio Figueiredo não colocou todas as suas jogadoras na quadra. Hoje, no entanto, a partida deverá ser bem mais tranquila, pois o Paraguai ainda não impôs resistência a nenhum adversário no torneio. Apesar disso, o jogo — que será disputado a partir das 21h no ginásio do Parque São Jorge — é muito importante, porque, se o Brasil vencer, já estará com sua vaga garantida para a Olimpíada de Los Angeles.

6 Sequestrado um menino no Rio

Rio — Dois homens sequestraram ontem, no início da noite, o menino Gregório, de 5 anos, e depois telefonaram duas vezes para sua mãe e uma vez para a tia, pedindo um resgate de Cr\$ 30 milhões. O menor foi apanhado na avenida Serrambetiba, em frente à praça da Barra da Tijuca, quando estava no carro do pai e em companhia de dois empregados.

Gregório é filho do chefe de iluminação da Rede Manchete de TV, Gregório Hilário Rubin, e da empresária Giuseppina Alario, proprietária de algumas boutiques de luxo na Zona Sul e na Barra da Tijuca. Os sequestradores, até o final da noite de ontem, não informaram como o resgate deveria ser pago, e tranquilizaram a mãe do menino, afirmando que ele está bem e não será maltratado.

O menino viajava com o pai e dois empregados numa Brasília, e o carro foi interceptado pelos dois homens, na avenida Serrambetiba. Os desconhecidos levaram o garoto para local ignorado, enquanto o pai e os empregados corriam até a 16ª Delegacia. A mãe do menor estava numa convenção de moda no Hotel Sheraton, onde foi avisada do sequestro.

Os ibopes da vida

Nos últimos dias do mês de junho, um representante do Ibope em Goiás procurou o DIÁRIO DA MANHÃ para oferecer a venda de suas pesquisas sobre a leitura de jornais em Goiânia. Exibiu, na ocasião, a última pesquisa que teria sido feita por sua organização, a qual indica em maio e na qual O Popular figurava com cerca de 50 por cento da preferência, o DIÁRIO DA MANHÃ com mais de 30 por cento e a Folha de Goiaz com aproximadamente 7 por cento.

O diretor e o editor do jornal que receberam o representante do Ibope decidiram, porém, não comprar as pesquisas, por vários motivos:

1) Outras pesquisas de que dispõe o DIÁRIO DA MANHÃ, inclusive pesquisas diárias em bancas, indicam um quadro bastante mais favorável ao DM, competindo em pé de igualdade de 3ª feira a sábado e em ligeira inferioridade aos domingos, quando o concorrente se serve do caderno de televisão produzido por O Globo;

2) Nenhum grande órgão de comunicação no País, exceto os vinculados à Rede Globo, utiliza hoje os serviços do Ibope, dada sua escassa (se alguma) credibilidade, inclusive junto às agências de propaganda;

3) O Ibope, segundo informações publicadas e não contestadas, depende em 90 por cento de seu faturamento da Rede Globo e de suas afiliadas, entre as quais está a TV Anhanguera, do mesmo grupo de O Popular;

4) Finalmente, um argumento decisivo: as pesquisas do Ibope não são feitas apenas com pessoas que compram ou assinam jornais; incluem qualquer pessoa acima de 20 anos de idade, o que invalida a pesquisa, pois os não-leitores são influenciados pela maciça propaganda de O Popular na TV Anhanguera, onde seus anúncios figuram gratuitamente em praticamente todos os intervalos comerciais e nos noticiários (o que atinge caracterização comportamental antiético e concorrência flagrantemente desleal e oligopolística).

Assim, diante de tais obstáculos, resolveu o DM não comprar as pesquisas, apesar dos sorrisos insinuantes e promissores do representante do Ibope.

Ontem, O Popular publicou uma pesquisa que o Ibope teria feito naquele mesmo mês de junho, apontando 70 por cento da preferência para O Popular de 3 a sábado, 35,7 por cento para o DIÁRIO DA MANHÃ e 18,7 por cento para a Folha de Goiaz. No conjunto da semana, O Popular teria 48 por cento, contra 15 por cento do DIÁRIO DA MANHÃ e 3,7 por cento da Folha de Goiaz.

Duas conclusões óbvias: 1) pessoalzinho volúvel, esses leitores de jornais em Goiás, que trocam seus hábitos de leitura de um mês para outro, quando em todos os lugares as pesquisas mostram que é lento o processo de mudança de hábito de leitura, de um jornal para outro; 2) incrível a capacidade do Ibope; nem o Grupom faria melhor.

O primo pobre

Entre suas graves preocupações de momento, o presidente Ronald Reagan arranjou mais uma. Os 34 milhões de norte-americanos considerados "pobres" estão tirando o sono do principal ocupante da Casa Branca.

Ontem, os jornais divulgaram as medidas de emergência determinadas por Reagan. Além de uma metuculosa investigação sobre o assunto, ele mandou distribuir toneladas de gêneros essenciais aos pobres, retiradas do estoque do governo.

Pelos padrões dos EUA, pobre é aquele que, tendo três dependentes, ganha menos que 9.862 dólares por ano (cerca de Cr\$ 6 milhões). Esse critério, aplicado no Brasil, revelaria a existência de uma população quase inteiramente constituída de pobres.

Os paupérrimos, com renda anual dez vezes menor que o índice norte-americano, seriam mais de 60 milhões.

PREVISÃO DO TEMPO

GOIÂNIA
Tempo claro a parcialmente nublado com possibilidade de nevoeiros isolados. Temperatura estável. Ventos quadrante Este, fracos. Visibilidade boa a moderada. Temperatura máxima, 27,4°C (ontem). Temperatura mínima, 9,2°C (ontem).

GOIAS
Tempo claro a parcialmente nublado com nevoeiros isolados ao amanhecer. Temperatura estável. Temperatura máxima, 30 a 32°C (hoje). Temperatura mínima, 13 a 16°C (hoje). Ventos quadrante Este fracos. Visibilidade boa a moderada. Hora do nascer do Sol, 6h42min. Hora do pôr-do-Sol, 18h04min.

Fechando o cerco

Vaciando em invadir a seara do vice-presidente Aurélio Chaves, um de seus adversários na corrida sucessória, o deputado Paulo Maluf, nunca foi a Minas Gerais fazer campanha. Limitou sua ação a apresentar com flores ou bandejas de pratos as mulheres dos deputados mineiros, em seus aniversários.

A trégua acabou de forma surpreendente. Para atender a um pedido de Maluf, o deputado Maurício Campos, ex-prefeito de Belo Horizonte, repete hoje as comemorações do aniversário de sua mulher, dona Selma, que aconteceu no dia 20 do mês passado.

Vai ser uma grande festa. Além de Paulo Maluf, estarão presentes todos os parlamentares do PDS daquele Estado e o ex-governador Francellino Pereira, que cancelou uma viagem já marcada.

Em matéria de repeteco nunca se viu nada igual.

GOIÂNIA da Manhã

A presença de Mauro

Desde quando o governador Iris Rezende assumiu o cargo, o senador Mauro Borges nunca havia ido ao Palácio das Esmeraldas ou ao Centro Administrativo. Ninguém explica as razões que motivaram o senador. Inserido no contexto das disputas internas do PMDB, o fato gerou toda sorte de especulações, especialmente diante do episódio que culminou com a saída do secretário Derval de Paiva, da Agricultura. Mas ontem Mauro almoçou com Iris para falar de política. Candidato à reeleição para a presidência do Diretório Regional do PMDB, com o ostensivo apoio de Iris, Mauro mantém uma postura reservada diante dos problemas do partido. Apesar de tudo.

Números na mesa

A família média paulistana (4,3 pessoas) precisou desembolsar, no mês de julho, a importância mínima de Cr\$ 70.592,00, apenas com alimentação. Esse valor é o mais alto do ano e está 17% acima do registrado em junho.

Os dados são resultantes de levantamento efetuado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento. São Paulo é uma das capitais de menor custo de vida, no item alimentação.

Dos chamados produtos básicos, todos sofreram aumento no mês, com exceção do açúcar. As maiores altas foram do pão (60%) e do feijão (46,5%).

O resultado dessa pesquisa é semelhante ao obtido, recentemente, por órgão especializado do Ministério da Agricultura.

AS FRASES

"O PMDB não é um partido de carmelitas que não pode conversar com ninguém. Vamos conversar com o governo, mas através do partido que o representa".

(Deputado Ulysses Guimarães, que reassumiu a presidência do PMDB).

"Tenho certeza de que o ministro Walter Pires não autorizou ninguém a falar em seu nome. E não acredito que a mosca azul o mordeu e nem o mordeu".

(Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, sobre a eventual candidatura do general Walter Pires à sucessão presidencial).

"Tem muito deputado que está matando cachorro a grito".

(Deputado Daniel Antônio sobre o atraso no pagamento dos vencimentos dos parlamentares).

"Esse é um problema que não compete a mim resolver. A mim cabe tirar a licença e é isso que vou fazer".

(Senador Mauro Borges, indagado sobre a negativa de Lázaro Barboza em abrir mão da suplência ao Senado).

"Se eles conseguissem que o governador me dispensasse, eu ficaria muito satisfeito. Iria cuidar de minhas coisas, onde ganho mais e terei menos dores de cabeça".

(Chefe do Gabinete Civil, Charife Abrão, a propósito das críticas à sua atuação).

"O decreto-lei imposto pelo governo é gerador de inflação, desemprego e tensão social".

(Senador Henrique Santilo sobre o decreto que altera a política salarial).

Entrando pelo cano

— A política de contenção do consumo de derivados do petróleo, que impõe pesados encargos aos consumidores, tem também suas contradições. E o que se concluiu da denúncia feita pelo secretário de Ciência e Tecnologia de Minas, Milton Lima.

— Ele revelou que o Brasil perde cerca de 800 mil litros de óleo lubrificante por dia, por absoluta falta de informação ou de interesse. Esse derivado de petróleo pode ser reaproveitado, desde que submetido a um novo processo de refino, após a sua utilização.

— Segundo o secretário, isso representa incalculáveis prejuízos. Além do desperdício de divisas, o óleo jogado fora atinge os rios e afeta o meio ambiente.

— Pelo jeito, tem dólar entrando pelo bueiro.

Otimismo inflacionado

Numa análise bem humorada da briga pela renovação do Diretório Regional do seu partido, o deputado Moisés Abrão acentua o exagerado otimismo dos diversos grupos em disputa.

Apelando para a aritmética, ele lembrava ontem, na Assembléia, que alguém está exagerando quando revela os números de sua estimativa.

Somando os índices percentuais que tais grupos afirmam possuir entre os delegados do PMDB, Moisés chegou à conclusão de que o total se aproxima dos 200%.

E otimismo para matemático algum botar defeito...

RESUMO

• Os postos de gasolina funcionarão normalmente no dia 13, sábado, para facilitar a vacinação em massa contra a paralisia infantil. O Conselho Nacional de Petróleo baixou ontem portaria nesse sentido.

• A aula inaugural do curso de Engenharia da UFG será proferida pelo presidente da Celg, Jefferson Bueno. Ele vai falar sobre o Plano Energético do governo Iris Rezende. A aula está marcada para hoje, às 10 horas.

• Por iniciativa da primeira

dama do Estado, dona Iris de Araújo Machado, o primeiro veículo a ser lidoado hoje, no estacionamento do estádio Serra Dourada, terá seu valor revertido em renda para a Colônia Santa Marta.

• O general Antônio Carlos de Andrada Serpa confirmou ontem a sua presença na Assembleia goiana, na segunda quinzena deste mês, para falar sobre o tema A defesa da Nação ameaçada. O convite partiu do deputado Angelo Rosa.

• O Osego vai fiscalizar as feiras livres de Goiânia de forma mais rigorosa. O número de re-

clamações dos consumidores tem aumentado, especialmente em relação aos padrões de higiene. Antes, o Osego reúne o Sindicato dos Feirantes e a Secretaria de Ação Urbana para estabelecer as normas a serem cumpridas.

Potência confirmada

A Petrobrás é a 20ª maior empresa industrial do mundo, segundo a lista publicada pela revista Fortune. Entre as 20 primeiras, 13 operam no ramo petrolífero.

Na relação das maiores aparecem seis empresas europeias e 13 norte-americanas, além da brasileira. O primeiro lugar é da Exxon, seguida da Shell e da General Motors. A Ford ocupa a sétima posição, à frente da IBM.

Não se sabe quais os critérios adotados pela Fortune, mas não deve ter sido o resultado financeiro.

Orgulho ferido

Uma delegação comercial chinesa, que foi a Berna estudar as técnicas de fabricação de queijos, exigiu dos anfitriões grandes esforços retóricos.

Segundo a agência UPI, os chineses recusaram-se a acreditar que os buracos do famoso queijo suíço emental eram intencionais, um sinal de boa qualidade. Os asiáticos insistiam em que os buracos refletiam um defeito de fabricação.

Foi preciso muito trabalho para que aceitassem a versão defendida ardorosamente pela autoridade Associação Nacional de Fabricantes de Queijo da Suíça.

Goiastur agradece

E com prazer que endereço ao jornalista Batista Custódio este ofício, que tem a exclusiva finalidade de agradecer-lhe o trabalho inestimável que foi prestado a Goiastur pelo diário que lhe pertence.

O Caderno de Turismo publicado no início deste mês provou que nosso Estado tem pessoal e estrutura para oferecer trabalhos do mais alto nível, úteis para a comunidade e imprescindíveis para a divulgação do potencial da nossa Região.

Repito que foi um trabalho de alto nível, que só recebeu elogios de todos os membros de nossa equipe e tenho a convicção, serviu com presteza a sociedade, aliás como é de praxe em seu jornal.

As informações precisas, as dicas de localização, enfim, tudo contribui para que o DM Turismo entre para a his-

tória de nossa Empresa que, com certeza, foi quem mais ganhou.

Esteja ciente que o turista que aqui chegar e encontrar o DM Turismo estará bem servido e levará de nosso Estado a melhor impressão possível, tanto de nossas riquezas naturais, como de nossa gente e de nossa imprensa. Nossa Empresa distribuiu 20 exemplares do DM Turismo, durante encontro da Embatur no Rio de Janeiro, e o trabalho causou surpresa e elogios por parte dos dirigentes das empresas estatais de turismo participantes.

Mais uma vez agradecemos a consideração dispensada a Goiastur com destaque dado à nossa entrevista, e nos colocamos a seu inteiro dispor, devedores que ficamos desta promoção feita pelo DIÁRIO DA MANHÃ, além de ser nosso objetivo estarmos sempre prontos para divulgar o nosso potencial turístico e trazer divisas para o nosso Estado.

Ubiratan Estivallet Teixeira
Diretor-Presidente
Goiastur

OPINIÃO DO LEITOR

Clarismar reclama

Fui surpreendido por uma nota publicada na Coluna "Cidade Aberta", fls. 10, sob o título "Beg executada deputados", veiculada na edição de 26/07/83.

Há muito tempo que não faço nenhuma operação bancária com o BEG, mantendo, apenas, uma conta na Agência da Praça Cívica, onde não sou responsável por qualquer obrigação direta, pois não sou devedor da instituição.

A pedido do Deputado José Denisson, avalisei o Sr. João Bosco Correia, seu primo, e, por conseguinte, se ele não pagou ou resgatou o seu compromisso, como emite, eu não posso ser responsabilizado, não fugindo, todavia, de responder solidariamente pela obrigação indireta. Nunca recebi qualquer comunicação ou notificação por parte do BEG.

Acredito, sinceramente, que o objetivo da nota truncada foi atingir minha moral, particularmente, porque a irresponsabilidade tomou conta deste Estado depois de 15 de março deste ano, destacando ou sobresaindo, apenas, a vindita e o revanchismo.

Clarismar Fernandes dos Santos
Av. Anhanguera, 3.511, 6º andar
Centro — Goiânia-GO

N. da R. — O DIÁRIO DA MANHÃ não teve, como afirma o deputado, qualquer intenção de atingir sua moral. Não é esse o compromisso assumido pelos jornalistas que aqui trabalham e que têm dado toda a cobertura devida às atividades do deputado como líder da bancada do PDS na Assembléia. Ocorre apenas que o nome do deputado consta como réu na lista de computador do Cartório Distribuidor.

Fuê direto

Jurandir de Carvalho



Moisés, Francisco, Mota e Tarzan defendem a reeleição de Mauro

Assuntos particulares

O ex-vice-governador (biônico) José Luiz Bittencourt foi recebido ontem cedo pelo governador do Estado numa audiência de 15 minutos. Ao sair, fugindo ao assédio dos repórteres, afirmou ter ido "cuidar de alguns assuntos particulares".

Disparidade salarial

Estupefato, o governador do Estado recebeu alguns números fornecidos pela Secretaria de Planejamento sobre servidores da administração direta. E que há engenheiros formados no exterior, com dois ou três pós-graduações também no estrangeiro e que ganham juntamente com advogados, economistas, administradores do quadro técnico-científico do governo apenas Cr\$ 104 mil. "E saber que o governo anterior contratou telefonistas e datilógrafas a Cr\$ 150 mil", lamentou.

"Golpe de mestre"

O deputado Jales Fontoura, do PDS, disse ontem que o afastamento de Derval de Paiva da Secretaria da Agricultura e a sua consequente substituição pelo seu irmão Djalma de Paiva, "foi um verdadeiro golpe de mestre contra as aspirações do senador Henrique Santillo". Na opinião do parlamentar pedessista, "Iris deu um xeque-mate no ex-senador Lázaro Barboza, que não terá nenhuma alternativa a não ser a perda do controle da Secretaria de Minas, Energia e Telecomunicações". E observou: "O governador agiu de uma forma bastante astuta, deixando claro sua vocação para os conchavos, não ficando nada a dever ao ex-governador Ary Valadão".

Lugar que não existe

Já estava pronto o decreto designando Eurípedes Gonzaga para o cargo de diretor do Departamento de Pesos e Medidas da Secretaria de Indústria e Comércio, mas a medida não foi sancionada. Descobriu-se a tempo que tal departamento não mais existe. Agora vão procurar um outro lugar para Eurípedes assumir.

Moisés e o casuísmo

Moisés Abrão, deputado estadual pelo PMDB, criticava ontem as leis casuísticas existentes no País, principalmente a que determina ser o segundo candidato ao Senado mais votado o primeiro suplente de direito do candidato vencedor. A observação foi a propósito da pretensão de Derval de Paiva, suplente eleito de Mauro Borges, estar impedido de assumir a vaga no licenciamento do titular porque o direito é de Lázaro. "Incrível. Você se candidata a suplente, ganha e não leva. Só faltava uma lei que colocasse o Otávio Lage no governo, caso Iris se licenciasse, com o Onofre ficando a ver navios. Durma-se com um Brasil desses!".



Eurico e o BNH

Preocupado com a atual situação dos mutuários do BNH, o deputado Eurico Barbosa, do PMDB, requereu à Assembleia que seja enviado pelo às lideranças do PMDB, PDS, PDT, PT e PTB da Câmara e do Senado com o objetivo de se formular legislação visando estabelecer, como medida indiscutivelmente justa, realista e socialmente válida, que o valor da prestação mensal de imóvel financiado nunca poderá exceder a 20% do salário ou da renda mensal do mutuário.

Iris com Santillo

O governador Iris Rezende e o senador Henrique Santillo estiveram reunidos reservadamente durante uma hora e meia na tarde de ontem, em Brasília. Encerrado o encontro, Santillo mostrava-se muito eufórico.

Garimpos e garimpeiros

Uma comissão destinada a investigar os conflitos entre as empresas de mineração e garimpeiros no Estado de Goiás, E o que propôs ontem à Assembleia o deputado Ivan Ornelas, do PMDB, ressaltando que tal comissão se faz necessária para analisar e sugerir soluções concretas para os problemas enfrentados pelo Estado na exploração de minérios. O parlamentar propôs ainda que a ação seja conjunta com as comissões ora em instituição nos Estados do Pará e Maranhão.

Amigo do rei

Charife Oscar Abrão, chefe do Gabinete Civil, durante um encontro com Osmar Cabral, secretário da Fazenda, comentando a intenção da Executiva Regional do PMDB de criticá-lo junto ao governador: "Podem fazê-lo e isso nunca mudará. Se só amigo, respeitam; se empregado do governo, criticam. E muito melhor ser amigo do rei do que ser seu empregado", observou.

Orçamento do Estado

Já foi aprovado requerimento do deputado Otton Nascimento, do PDS, que convida o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Nelson Siqueira, para fazer palestra no plenário da Assembleia sobre o orçamento do Estado para o próximo ano. Segundo Otton, a intenção é obrigar o governo a enviar o orçamento não apenas da administração direta, como também da administração indireta, que possui recursos bem superiores. O orçamento do próximo ano está calculado em Cr\$ 320 bilhões e terá que ser enviado ao Legislativo até o dia 30 de setembro.

Sublegenda habitacional

A Cohab-PE se transformou em sublegenda do PDS para eleger deputados federais, que não teriam viabilidade na luta democrática, e que se apoiaram de forma comprometedora em empresas públicas, que deveriam ter sido preservadas — diz nota da bancada estadual do PMDB, lida ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa de Pernambuco, pelo líder do partido, deputado Sérgio Guerra.

Nivaldo no BEG

Nivaldo de Oliveira, funcionário do Banco da Amazônia, à disposição do governo de Goiás, deverá ser o substituto de Dinamérico Silveira de Oliveira, no cargo de diretor-adjunto do Banco do Estado de Goiás. Nivaldo é irmão do ex-suplente de deputado federal José de Oliveira, que faleceu ano atrasado em desastre de avião, em companhia do ex-vereador Edmundo Rocha e do ex-deputado Costa Lima.

Juros que emudecem

O senador Benedito Ferreira está compilando dados sobre algumas resoluções do Banco Central sobre juros bancários para proferir uma série de discursos a respeito do assunto. Benedito disse que estava "tonto" com a decisão do BC de aumentar os juros bancários, que nem sequer tinha condições de falar.

Mauro Borges agradece apoio

O senador Mauro Borges Teixeira almoçou ontem com o governador Iris Rezende, quando comunicou oficialmente a sua disposição de candidatar-se à reeleição para presidente do Diretório Regional do PMDB. Falando ao DIÁRIO DA MANHÃ, Mauro disse que foi agradecer pessoalmente o apoio espontâneo que o governador tem oferecido às suas pretensões, notadamente em relação ao Diretório Regional. Indagado sobre a sua licença do Senado, ele explicou que vai realmente formalizar o pedido

Professores sem contratos

Fei publicado ontem o projeto de lei, da lavra do deputado Ivan Ornelas, do PMDB, que dispõe sobre autorização para o governo de Goiás declarar moratória de suas dívidas. Ainda na sessão de ontem, começou a tramitar projeto de lei do deputado Mauro Netto, também do PMDB, que introduz alterações na lei n° 8.274. De acordo com o novo texto, "os professores que já estão trabalhando, e que ainda não possuem seus contratos de trabalho devidamente regularizados, poderão perceber os seus vencimentos, enquanto aguardam a realização de concurso público".

Moratória unilateral

"Uma moratória unilateral de três a cinco anos para a dívida externa do País é muitas vezes menor do que a dívida social do Brasil", afirmou ontem da tribuna da Câmara, o deputado Jurez Bernardes. Depois de lembrar, a propósito, que no início deste ano apresentou projeto na Câmara dispondo sobre a moratória da dívida externa, Jurez afirmou que "é preciso e indispensável no momento que atravessamos redirecionar a política econômica, pois o povo já não suporta mais os sacrifícios por ela provocados".

Prováveis mudanças

De acordo com estudos que estão sendo realizados pela comissão encarregada de elaborar a reforma administrativa, duas secretarias de Estado poderão ser atingidas pelo projeto de extinção: a de Desporto e Turismo e a de Assuntos Econômicos. A primeira teria a área de desportos absorvida pela Fundação Estadual de Esportes e a de turismo voltaria à Goiás tur mas subalterna à Indústria e Comércio, com todos os servidores sendo absorvidos. A de Assuntos Econômicos seria simplesmente extinta e uma só pessoa demitida: o secretário.

Maioria da bancada quer renovação do Diretório do PMDB

Pesquisa realizada ontem no plenário da Assembleia Legislativa, mostra que 13 deputados do PMDB defendem a tese de renovação nos quadros dirigentes do Diretório Regional do partido, quatro não têm definição sobre o assunto e nove deles apóiam a reeleição do presidente Mauro Borges. O deputado Brito Miranda, que ontem não esteve na Assembleia, não foi consultado, mas seus companheiros garantiram seu respaldo a escolha de uma nova Executiva. Coincidindo com a possibilidade de licença de Mauro Borges para cuidar de sua candidatura à reeleição, o assunto monopolizou as atenções, deixando claro que a disputa pelo Diretório Regional será inevitável. O deputado Federal João Divino Dornelles, que também pretende licenciar-se, já está em plena campanha para a presidência do diretório. Na segunda-feira, por exemplo, ele contactou com todos os deputados na Assembleia e, em declarações ao DIÁRIO DA MANHÃ, não escondeu seu otimismo com as articulações. "Há um desejo de renovação evidente nos quadros do partido. Afinal — disse ele —, o PMDB não é mais aquele da campanha eleitoral e está precisando de

um maior dinamismo, sobretudo no atendimento de correligionários".

QUEM ESTÁ COM QUEM

A bancada do PMDB na Assembleia Legislativa é composta por 27 parlamentares, um colegiado de 40 membros. Na sondagem feita em plenário, ficou evidente a manifestação da maioria em favor de uma renovação total na formação e escolha da nova cúpula partidária. São a favor dessa tese os deputados Daniel Antônio, Divino Vargas, Eurico Barbosa, Frederico Jayme, Idelfonso Avelar, Ivan Ornelas, José Elias, Lirio de Paiva, Maguito Vilela, Mauro Netto, Romualdo Santillo, Ronaldo Jayme, e Totó Cavalcante.

Apóiam a reeleição do senador Mauro Borges os deputados Aparecido de Paula, Francisco de Castro, Manoel Mota, Maranhão Japiassu, Moisés Abrão, Paulo Silva, Tarzan de Castro, Valter Melo e Wagner Nascimento. Os deputados Angelo Rosa, Jurez Magalhães, Milton Alves e Vitor Ricardo ainda não se definiram enquanto o deputado Brito Miranda não compareceu ontem em plenário.

Tarzan vê em Mauro a opção

"No momento oportuno, dificilmente o senador Mauro Borges terá condições de furtar a esse compromisso", afirmou o deputado Tarzan de Castro sobre as declarações do ex-governador Mauro Borges, admitindo sua candidatura ao governo do Estado, em 1986. Ele ressaltou, no entanto, que os adesivos e propaganda alusivos à candidatura de Mauro não foram patrocinados pelo "núcleo de decisões Maurista", que considera "o núcleo base do PMDB". Tarzan enfatizou que "a candidatura de Mauro passará a ser uma opção natural do partido, na medida integral e não apenas dos Mauristas, ludoviquistas e possedistas". E completou: "Mauro terá o apoio de todo o PMDB".

E CANDIDATO Tarzan de Castro reafirmou que

Moisés nega pretensões

O deputado Moisés Abrão, integrante do grupo Irupuan, negou ontem que esteja patrocinando a candidatura de Mauro Borges ao governo do Estado, descartando, inclusive, a possibilidade de vir a ser candidato a vice-governador em sua chapa. "Pelos meus princípios e pela minha formação democrática — disse ele — não sou muito dado às disputas de cargos, cujos votos dependam de uma captação indireta. Não faz o meu gênero uma disputa pela vice-governadoria, pois gosto de conquistar os meus votos".

ESPECULAÇÕES

Moisés classificou de "meras especulações" as informações de que iria formar dupla numa disputa majoritária com o senador Mauro Borges. "Isso não é verdade, pois somente no momento oportuno é que decidirei se

serei ou não candidato a qualquer cargo eletivo. Em princípio, sou contra essas especulações, uma vez que o próprio Mauro já disse reiteradas vezes que não é candidato...".

Mas, ele já admitiu sua candidatura?

"Na verdade — frizou o parlamentar — disse apenas que poderá ser candidato, porém, no momento oportuno.

Questionado sobre a possibilidade de disputa pela sucessão do governador Iris Rezende, Moisés reconheceu que será praticamente impossível contornar as divergências existentes no partido. "Eu defendo o consenso, mas se isso não for possível, não sobra outra opção que não seja a disputa. Alerto, entretanto, para o fato de que a disputa poderá deixar resquícios que não seriam convenientes ao partido e nem ao governo".

Povo opinará sobre a autarquização, garante Maguito

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Maguito Vilela, voltou a afirmar ontem que "nenhuma decisão será tomada a nível de cúpula ou de gabinete pelo governo Iris Rezende Machado", ao se referir à pretendida reforma administrativa do governo, inclusive a autarquização de algumas empresas. Disse ainda reconhecer que o Estado não vem encontrando meios para solucionar a extrema gravidade econômica herdada do governo passado e que a questão se agrava a todo instante. Entretanto, afirmou que tal fato não justifica decisões rápidas sem os estudos necessários.

OUVIR O POVO

A autarquização e a extinção de algumas empresas e fundações ainda estão em fase de estudos preliminares, garantiu ontem Maguito, acrescentando que "somente após a sua conclusão é que eles serão submetidos ao veredito do povo para opinar".

PLENÁRIO E BASTIDORES

Em telefonema ao governador do Estado, o líder da bancada do PMDB, Frederico Jayme, foi informado de que o projeto de autarquização "ainda está na estaca zero". Frederico retornou ontem ao plenário, depois de desenvolver gestões para que as obras de asfaltamento da rodovia que liga Goiânia ao município de Barro Alto, numa extensão de 56 quilômetros, não sejam interrompidas. A conclusão da obra está prevista para novembro próximo. O deputado Mauro Netto, do PMDB, voltou entusiasmado com a recepção proporcionada ao senador Henrique Santillo, durante as concentrações realizadas anteriormente em Luziânia e Catalão. "Santillo está sendo recebido da mesma forma que Iris Rezende, durante a campanha eleitoral", afirmou.

Para o deputado não há necessidade de alarme ou de polêmica em torno do assunto porque ele será amplamente debatido com todos os segmentos sociais. O líder do governo julgou necessário esse esclarecimento para "tranquilizar os servidores estaduais que se mostram temerosos diante do anúncio de uma possível autarquização de algumas empresas, sem as devidas cautelas". Observou que "o governador pretende apenas restituir ao Estado a sua função social de empregador justo, que distribui equitativamente os seus benefícios entre todos os seus servidores". O deputado reiterou sua condição de ardoroso defensor da tese de que sejam ouvidos os dirigentes das fundações, funcionários, o povo, com objetivo de se saber a verdade cristalina sobre salários, folha de pagamentos, possibilidades reais do Estado, enfim, colher os subsídios indispensáveis ao encontro de soluções que permitam ao Estado resolver seus problemas".

O secretário de Comunicação, Carlos Alberto Santa Cruz, deverá comparecer na próxima terça-feira, às 15 horas, ao plenário da Assembleia, para mostrar os gastos do governo anterior com publicidade. A informação é do deputado Ivan Ornelas, que garantiu também a presença do secretário de Segurança, José Freire, nos próximos dias, em plenário, para prestar alguns esclarecimentos de sua Pasta.

COISAS DA POLÍTICA

MARCOS SÁ CORREA

O nariz do Pinóquio

Rio — Se toda essa conversa sobre reeleição do presidente João Figueiredo deixasse de circunlocuções, entrando direto na discussão ao pé da letra, não é de hoje que ela teria topado com um argumento maciço e intransponível: este governo não é um candidato sério à própria sucessão por ser unanimemente considerado muito ruim. Ou melhor: unanimemente, talvez não, a julgar pelos indícios de sua popularidade crescente no Ministério das Minas e Energia, cujo titular, coronel César Cals, saindo na semana passada de Brasília para uma conferência em Manágua, passou em Cleveland para um despacho sobre o projeto mais evidente, senão prioritário, de sua Pasta: a reeleição. Registre-se, aliás, que anunciar o ministro no Ohio a caminho da Nicarágua, foi muita bondade da imprensa. A Nicarágua fica em outra rota, a menos que o piloto do avião em que viajou César Cals tenha confundido as bordas do Lago Erie com o Caribe. Senão, a visita implica uma volta e tanto, incluindo, por exemplo, Nova Iorque e Miami, fora um acréscimo de quase 500 dólares no preço da passagem.

serviu apenas para cuidar daquilo que o senador Virgílio Távora classificou como "coisa do cozinho". Que legenda irretocável, por sinal, o senador cunhou para a extraordinária fotografia em que Evandro Teixeira gravou, no Jornal do Brasil, a passagem do ministro por Cleveland. No dia em que se fez, a fundo, o estudo do comportamento na vida pública brasileira, nessa época de dureza e FMI, valerá por um milhão de palavras essa imagem do ministro pequeno amarfanhado e genuinamente nacional, posando ao lado da Limousine Cadillac, enorme, brilhante e americana. Não falta nada. A mão no gôgo, gesto de enforcado. O termo de corte caípara, caído em panejamentos barrocos sobre os sapatos, em contraste com a majestade arquitetônica do "carrão".

Não é por acaso que tais dissonâncias existem. Elas são, provavelmente, o transbordamento de certas contradições mais profundas, a marca superficial e visível de que alguma coisa anda errada nas próprias entranhas do governo — como o nariz descomunal era o aviso de que Pinóquio mentia. Por isso, nesta crise geral de crédito e credibilidade, quem sabe não fosse oportuno tornar obrigatória a

publicação, junto com todo documento de Brasília, do retrato de seu autor. A palavra oficial dá a tudo o que toca uma aparência solene, excessivamente respeitável. Uma boa fotografia ajuda a perceber o contexto em que ela foi produzida. Uma portaria do Ministério da Fazenda, por exemplo, sozinha quer dizer uma coisa. Ilustrada com a figura do ministro Ernane Galvão — com aquele jeito sempre petulante "demais", de quem sabe com certeza "demais" que a inflação deste ano vai ser 70 por cento "demais", — aí sim, pode o cidadão julgar com todos os elementos a conveniência de fugir correndo para o banco, a investir ou sacar enquanto é tempo.

"Coisas do cozinho", disse o senador Virgílio Távora, aos primeiros acordos vindos de Cleveland com o tema da reeleição de Figueiredo. Dito e feito. Em 48 horas, as declarações evaporavam, lavadas de todos os cantos por vários bochechos de desmentidos mais ou menos oficiais. A foto não. Esta permanece, lembrando, no choque entre o termo amarrotado e a Limousine impecável, uma das fontes geradoras do continuísmo, que a cortesia das convenções políticas faz permanentemente uma força extraordinária para esquecer. Termo e

equipamento da pessoa física — presumivelmente, à falta de informações seguras sobre mordomia de alfaiate. Limousine é acessório de pessoa jurídica. Em vida de autoridade, ela simplesmente "pinta", desce ninguém sabe de onde, alugada por assessores, emprestada por puxa-sacos, públicos ou privados, oferecida gentilmente por serviços diplomáticos. De algum lugar ela vem, como por encanto, embalada nas ilusões do luxo grátis que sem dúvida é uma das delícias da vida pública, enfeite da glória que honra, eleva e consola.

As Limousines são herdeiras modernas da carruagem da Cinderela. Surgem como presentes da fada madrinha — em geral, a "viúva", que é como o presidente João Figueiredo costumava chamar a bolsa inesgotável da República, o erário que tudo prove e paga. E, como a carruagem, à meia-noite tem o mau hábito de virar abóbora, o que inspira o espetáculo ridículo desses esperonagens eternamente pendurados nos ponteiros do relógio, querendo adiar o fim do baile, mesmo depois que a música acabou.

Marcos Sá Correa é jornalista, colaborador da revista Veja e do Jornal do Brasil

Íris tenta hoje persuadir Lázaro a aceitar acordo

Nas duas horas e 20 minutos de voo — ida e volta — entre Goiânia e Rosalândia, no médio Norte goiano, o governador Iris Rezende Machado dialogará com o secretário das Minas e Energia, Lázaro Barboza, sobre a intenção de Derval de Paiva em assumir no Senado com o licenciamento do senador Mauro Borges a partir de 1º de setembro (Derval só pode assumir se Lázaro também se licenciar ou renunciar à primeira suplência).

Em entrevista exclusiva ao DIÁRIO DA MANHÃ, Iris ressaltou que "o problema envolve a unidade do partido e eu, como governador e fiel da balança, não poderia jamais me omitir. Dialogarei com o companheiro Lázaro Barboza, exporei a importância da concessão para evitar ressentimentos partidários internos e espero que, quando do regresso a Goiânia, tenhamos chegado a um denominador comum".

OTIMISTA

A viagem para inaugurar a rede de energia elétrica do distrito de Rosalândia foi "mera coincidência" com o impasse gerado dentro do PMDB, quando Derval alegou a existência de um pacto para que ele, intervaladamente, exercesse o mandato de senador durante os licenciamentos de Mauro Borges. Para isso, seria necessária a renúncia ou licença de Lázaro. Na segunda-feira, o governador manifestou-se disposto "a dar uma palavra com o ex-senador, pois tudo o que for para o bem do Derval, eu farei: tudo o que for



Iris testa hoje seu poder de persuasão

para o bem dos meus bons amigos, eu farei".

Diante da nova manifestação, ontem, do governador, está clara a sua intenção de colocar na prática a sua promessa. "Mas ninguém pressionará ou exigirá. Farei ponderações às quais Lázaro poderá aceitar ou não. Na verdade, tudo farei para que busquemos aquela solução que permita a manutenção da unidade do PMDB".

Lázaro não crê em pressão

"Se o governador vier tratar do assunto comigo, colocarei para ele com muita clareza, o meu pensamento", disse ontem o secretário de Minas e Energia, Lázaro Barboza, durante entrevista coletiva, a propósito da intenção de Iris Rezende interceder junto a ele a fim de que Derval de Paiva ocupe a vaga que o senador Mauro Borges abrirá a seus suplentes, no Senado, caso se licencie mesmo em 1º de setembro. Lázaro não deixou quaisquer dúvidas quanto aos motivos de sua postura em não favorecer Derval com a renúncia à primeira suplência do Senado, por Goiás. E, pela primeira vez, analisando hipóteses de possíveis desdobramentos do problema, Lázaro afirmou que não lhe preocupa o cargo de secretário ou qualquer outro que venha ocupar.

ÉTICO

Afirmando que não foi e nem irá a Mauro Borges (a quem tratou durante toda entrevista de Sua Excelência) fazer qualquer gestão no sentido de que ele se licencie do Senado, Lázaro Barboza garantiu aos repórteres que faz votos para que o senador cumpra todo o seu mandato, "e que Deus lhe conceda saúde, discernimento e disposição para continuar trabalhando em favor de Goiás e do Brasil".

Observou, porém, que ocorrendo o pedido de licença do senador, "tenha ele ou não o propósito de que seu companheiro de chapa e meu dileto e querido amigo Derval de Paiva venha assumir, eu não terei condições de concordar". Quanto ao fato de o governador Iris Rezende tentar interceder em favor de Derval, Lázaro afirmou: "Se isso ocorrer, colocarei a ele, com muita clareza, o meu pensamento. Como já disse, conheço Iris, ele me conhece e a opinião pública o conhece. Tenho a absoluta convicção de que o governador não iria um milímetro a mais dos limites da conveniência". E afirmou: "Ele é um homem profundamente ético e, tenho certeza, saberá me compreender".

A pergunta de que se não teria assumir no Senado e não teria

O que pensam os vereadores

Dos 18 vereadores do PMDB na Câmara Municipal de Goiânia, 17 deles foram consultados ontem sobre o impasse surgido com a decisão de Derval de Paiva de cobrar um acordo político pelo qual ele deveria assumir a vaga no Senado Federal, em caso de afastamento do titular da cadeira, senador Mauro Borges.

As opiniões ficam divididas entre os que se atêm ao aspecto legal da questão, advogando o direito de Lázaro Barboza, primeiro suplente, de assumir o mandato, e os que manifestam opinião política a favor do cumprimento do acordo entre Mauro Borges e Derval de Paiva.

AS OPINIÕES
Euripedes Leônico: "Lázaro Barboza não deve recuar nunca"; Creso dos Santos: "Acho que houve o acordo e Derval deve assumir; Maria Dagmar: "Lázaro deve deixar Derval assumir"; José Nelto: "Derval foi candidato a suplente e a vaga é dele"; Geraldo de Souza: "Pela lei, Lázaro é o

nomear seu sucessor na pasta de Minas e Energia, como Derval de Paiva fez na Secretaria da Agricultura, Lázaro disse que não se preocupa com isso, "porque, primeiramente, ao governador não interessaria que o meu substituto fosse da minha confiança, mas da dele, haja vista que secretário é cargo de estreita confiança do governador". O secretário negou ainda que pudesse se servir da condição de senador eventualmente, para fazer campanha em favor de seu nome à presidência do Diretório Regional do PMDB, explicando que não pensa nisso e que não alimenta qualquer vaidade pessoal quanto à ocupação de cargos ou funções.

QUE PACTO?

A um repórter que disse ser intransigente sua posição quanto à primeira suplência do Senado, Lázaro Barboza explicou que, "moralmente eu ficaria numa situação muito difícil se agisse de modo contrário". Lembrou, inclusive, que não lhe custaria, pessoalmente, praticar um ato de liberalidade ou de generosidade política, "concordando em dar oportunidade a Derval, que tem assinalados serviços prestados à causa da oposição. Entretanto, nos termos em que as coisas estão colocadas não posso concordar com isso".

Explicou que "a situação está colocada como tendo havido um hipotético acordo. Acordo do qual eu não fui parte. E é óbvio que a essa altura, se eu fosse concordar em não ascender ao Senado, a opinião pública haveria de entender que eu teria me submetido a pressões. E as pressões, quando legítimas, engrandecem o homem público, mas as ilegítimas e mal colocadas somente os pusilânimes e os covardes se curvam diante delas". Finalizando, o secretário lembrou que chegou à condição de primeiro suplente de senador em Goiás "pela força de quase 400 mil eleitores e se não lhes desse a satisfação que exigem de mim, não me permitiriam no futuro que enfrentasse novamente o tribunal da opinião pública".

dono da cadeira no licenciamento do senador titular": Sebastião Vieira de Melo: "Derval de Paiva, disparado"; João Machado: "Derval, pelo acordo"; Domingos Cavalcanti: "Lázaro, por lei"; Euler Ivo: "Por lei, Lázaro deve assumir, porém ele e Derval devem entrar em acordo. E problema deles"; Ageu Cavalcanti: "Lázaro é o suplente legal"; Etvaldo Alves: "Lázaro é o suplente legal"; Olier Alves: "O acordo deve ser respeitado, Derval deve assumir"; Benvenuto Lopo: "Se há compromisso, Derval deve assumir"; Raimundo Nonato: "Acordo deve ser respeitado, Derval assume"; Adalberto Monteiro: "Se houve acordo com o partido, deve assumir Derval; se não houve, Lázaro deve assumir"; Carlos Debrey: "Lázaro assume, pois o direito é dele"; Daniel Borges: "Legalmente, a vaga é de Lázaro Barboza. Politicamente é de Derval. Para o partido seria melhor o cumprimento do acordo político".

Impasse divide os deputados

O impasse político surgido com a decisão de Derval de Paiva de afastar-se da Secretaria da Agricultura para exigir o cumprimento de um acordo pelo qual revezaria no Senado, com o titular da cadeira, Mauro Borges, é visto pela maioria da bancada peemedebista na Assembleia Legislativa em três enfoques diferentes.

Há aqueles que não fazem segredo de sua identificação com Derval de Paiva, advogando, portanto, sua ascensão à vaga em caso de Mauro Borges licenciar-se. Há aqueles que preferem apoiar a posição de Lázaro Barboza de não transigir e os que, mesmo opinando, conseguem ficar olímpicamente neutros na questão. Todos, porém, têm consciência de que move o PMDB no rumo das desavenças internas a sucessão de 86, prematuramente colocada no centro do debate. Dois dos 21 deputados consultados — o presidente da Assembleia, Juarez Magalhães, e Vítor Ricardo — preferiram não opinar.

AS OPINIÕES

Primeiro deputado a ser consultado, Eurico Barbosa conseguiu ser neutro na questão ao levantar o seguinte argumento: "Acho que não deve haver nada que suprima a individualidade. A questão de Lázaro Barboza concordar ou não com Derval de Paiva é de foro íntimo dele. Gostaria de ver Derval no Senado. Seria um prêmio a seu trabalho dedicado ao partido, mas respeitaria Lázaro em sua decisão". Manoel Mota não esconde uma inclinação por Derval: "O suplente real é Derval de Paiva. O suplente legal é Lázaro Barboza, em decorrência de um arbítrio que nem ele mesmo tem culpa".

O deputado Maguito Vilela, líder do governo, tem uma opinião muito clara: "Acho que quem tem o direito legal é o ex-senador Lázaro Barboza mas se ele não quiser a vaga é problema dele. Se Lázaro não participou do acordo, não tem obrigação nenhuma". Ivan Ornelas não esconde seu respaldo a Lázaro, ao afirmar: "Lázaro Barboza não pode deixar de assumir a vaga devido seu compromisso com mais de 300 mil eleitores que nele votaram. Eu, inclusive, fui seu eleitor e não votei nele para que coloque o cargo em negociação". O deputado José Elias aproveita a oportunidade para chamar a atenção de seus colegas quanto à expressão do Senado Federal. "O Senado deve estar acima de conchavos de grupos regionais. Será uma pusilanidade de Lázaro Barboza se ele abrir mão de seu direito".

PELA LEI

Os deputados Línio de Paiva e Mauro Neto preferem chamar a atenção para o aspecto da legalidade. Línio afirma categoricamente que é a favor da lei. Reconhece que é legítima a aspiração de Derval de Paiva "mas não é legal". A lei é que manda, reitera. Para Mauro Neto, "legalmente, é um direito de Lázaro Barboza. Um direito líquido e certo. Uma alteração em sua posição vai depender de entendimentos entre as partes".



Lázaro Barboza



Derval de Paiva

Sem esconder sua identificação com o senador Mauro Borges, o deputado Maranhão Japiassu é favorável a que Derval de Paiva assumira a cadeira em caso de licença de seu titular, no Senado. "O sujeito tem que ter escrúpulo. Acredito que Lázaro Barboza não se oporá. O Derval deve assumir". O deputado Moisés Abrão serve-se de uma argumentação em que procura cobrar coerência de Lázaro Barboza. "Ele, que sempre aspirou a unidade do PMDB, não deve se furtar à contribuição para que o compromisso entre Mauro Borges e Derval de Paiva seja cumprido. Acho que Derval irá assumir o Senado porque Lázaro deverá decidir dentro do espírito de união do PMDB".

Idelfonso Avelar é outro que chama a atenção para os interesses superiores do partido e do Estado "e que devem estar ao largo das disputas grupais". "Política é a arte do acordo e das pressões. Se Lázaro acha que não lhe causa problema, deve acertar entendimentos mas se ele acha que deve assumir, é um direito dele. Mas entendo que eles devem buscar um entendimento, uma solução levando em conta os interesses maiores do Estado de Goiás".

ELOGIOS A LÁZARO

Coincidentemente, os deputados Walter Melo e Francisco de Castro reforçam suas argumentações em favor de que Derval de Paiva ocupe o lugar de Mauro Borges, com elogios à função de Lázaro Barboza. De forma elegante, Walter diz não acreditar que existam motivos para Lázaro querer assumir o Senado quando está agregado à equipe de auxiliares do governo e se conduzindo bem na Secretaria das Minas e Energia. "Como Derval foi eleito com Mauro Borges, acho que para o bem do partido ele deveria assumir a vaga".

Francisco de Castro chama evoca o princípio da afinidade política entre Mauro e Derval, lembrando que o senador "dono da cadeira", já disse que está se licenciando para que Derval de Paiva assumira. "Sabemos que é um acordo de campanha (vote em um e eleja dois). Depois, porque Lázaro Barboza está desempenhando função no governo e se saindo muito bem. Já tive a oportunidade de presenciar inauguração de obras em dois municípios, todas elas conseguidas por Lázaro Barboza. A Secretaria das Minas e Energia não pode prescindir de seu trabalho".

Borges e Derval de Paiva, "também na presença do então candidato do PMDB ao governo", prefere apostar num final feliz, como desfecho do problema. "Acho que Mauro só pedirá licença para que Derval assumira, pois isso é parte de entendimento durante a campanha, quando estava presente a figura do então candidato ao governo. A aspiração de Derval é o Senado. Acho que Lázaro não criará problemas porque o acordo está claro. Acho que tudo terá um final feliz, sem maiores problemas".

NA ÁREA FEDERAL

Brasília (Sucursal) — A disputa de Derval de Paiva e Lázaro Barboza pela vaga do senador Mauro Borges, que quer se licenciar, é, no entender do deputado Iturival Nascimento, "uma questão de interesse puramente pessoal, visando apenas um posto".

Embora, inicialmente, não quisesse abordar o assunto, o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara acabou por classificar a questão como pessoal, que "está prejudicando a imagem do PMDB junto à opinião pública".

INCONCEBÍVEL

O deputado Aldo Arantes, por sua vez, embora entenda como líquido e certo o direito de Lázaro Barboza assumir a cadeira de Mauro Borges, por ser o primeiro suplente, acha inconcebível que dois peemedebistas da projeção de Derval de Paiva e Lázaro tratem da questão da forma que a imprensa vem divulgando.

"Nos termos em que as coisas estão colocadas por Derval de Paiva e Lázaro Barboza é um absurdo, porque cria um problema político desnecessário e inconveniente" — enfatizou o deputado do PMDB, para, em seguida, lembrar que seria muito mais útil ao partido e à causa do povo goiano que ambos discutissem os graves problemas que seu Estado atravessa.

NÃO AFETA IMAGEM

Já o deputado Tobias Alves, embora ponderando que o problema deveria ser resolvido entre Derval de Paiva e Lázaro Barboza numa conversa reservada e não publicamente, opinou que a questão não afetará a imagem do PMDB junto ao povo.

"Isto é da essência de um partido político democraticamente constituído, pois se trata de uma disputa quase igual a que se submetem os candidatos para conseguir os votos do povo", concluiu Tobias Alves.

SANTILLO NAS BASES

Brasília (Sucursal) — A pergunta de como via a disputa entre os suplentes Derval de Paiva e Lázaro Barboza pela cadeira do senador Mauro Borges, que estaria propenso a licenciar-se, e se esse pedido de licença de Mauro estaria relacionado a um "complicado" para esvaziar sua candidatura à sucessão do governador Iris Rezende, o senador Henrique Santillo deu uma gargalhada e mudou o rumo da resposta, dizendo que está reunindo as bases do PMDB em diversos municípios de Goiás.

É bom demais!...

Processando a matéria-prima que é nossa e investindo nessa terra, o Frigorífico Bordon garante para você produtos de alta qualidade e sabor, além de gerar mais empregos, divisas e riquezas para todo o Estado.

Sirva-se.
É bom demais, é Bordon.

bordon S/A
FRIGORÍFICO
Bom pra todo mundo



Diário JÂNIO DE FREITAS

A renegociação em cima da hora

Até a conveniência de abreviar-se, ou não, a licença do presidente Figueiredo figura entre as numerosas divergências manifestadas no governo sobre a maneira de executar a estratégia estabelecida para a questão da dívida externa.

Mais em razão do estado geral do presidente Figueiredo do que por exigência da operação cardíaca, ainda antes de sua saída do Brasil, estava acertado que ele desfrutaria de um período de férias, de 30 dias em princípio, entre a alta e a volta à atividade funcional.

Além de ter opiniões e propostas nítidas e sólidas a respeito das medidas que a crise brasileira requer, razões de ordem pessoal tornam Aureliano Chaves impermeável a influências do ministro do Planejamento.

O retorno antecipado do general Figueiredo à Presidência, ainda que para exercê-la mais nominal do que efetivamente, seria, portanto, de enorme importância para os gestores da área econômica.

O mesmo não se passa em outras áreas do governo, nas quais as resistências a condições do FMI, já expostas em duras discussões palacianas quando do último "pacote", estão se acentuando com a convocação generalizada de que seria necessário outro "pacote".

Neste caso, contudo, apresenta-se a outra divergência perceptível no governo. Enquanto os gestores da área econômica pretendem que quaisquer negociações sejam conduzidas por eles, amplia-se o número dos que entendem que isso se deva fazer pela designação de um representante especial do governo brasileiro.

A recomendação dada ontem pelos médicos de Cleveland para que o presidente Figueiredo guarde pelo menos 15 dias de férias, após a alta, tende a somar-se às manifestações oriundas dos Estados Unidos e da Europa.

Como coincidentes com o restante do País, os governadores também se dividem quanto ao momento atual e encontro dos governadores peemedebistas com o órgão máximo do partido, o deputado goiano apelou para os seus companheiros para apoiar a ideia.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Dorneles formulou, em seguida, críticas aos ministros responsáveis pela área econômica, que procuraram transferir para a classe trabalhadora o ônus da dívida externa.

Vereadores ameaçam romper com o governo

A bancada do PMDB na Câmara Municipal distribuiu, ontem, à imprensa, manifesto expressando sua "estraneza e o seu mais veemente protesto diante da má vontade com que sempre tem se deparado quando das solicitações de audiências com o governador do Estado".

A insatisfação dos vereadores peemedebistas vem sendo notada desde o final do primeiro semestre legislativo, quando várias audiências foram solicitadas ao governador e não concedidas.

O maior problema aconteceu ontem, quando Geraldo de Souza não conseguiu ser recebido para marcar audiência no Palácio das Esmeraldas, voltando para a Câmara e comunicando o seu fracasso.

O manifesto finaliza dizendo que "a assessoria do governador, plena de incompetência e sem o mínimo de zelo no trato com os homens públicos, por certo e a continuar a agir como agora, será a condutora mais eficiente da vida do Estado para o caos, e esta bancada, altaíeira em seus propósitos, vem de público fazer um alerta ao governador, para que reflita e repense os seus auxiliares, pois não aceitará mais, sob pena de romper definitivamente com o Palácio das Esmeraldas, o desprezo e o mau trato de que tem sido vítima, ainda mais quando esses abusos partem de pessoas despreparadas e contrárias aos interesses do povo".

Ontem à noite, o vereador Eivaldo Alves, do PMDB, esteve na redação do DIÁRIO DA MANHÃ, quando confirmou ter sido o manifesto assinado "por esmagadora maioria da bancada", faltando apenas assinaturas de alguns membros da bancada que estavam ausentes, entre eles George Hidasi (por motivo de saúde), Domingos Cavalcante e Benvindo Lopo.

EXPEDIENTE

O vereador Eivaldo Alves, do PMDB, voltou a insistir, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, em suas denúncias sobre o perigo de turistas contraírem doença de Chagas nas Cabanas da Pousada do Rio Quente.

Hoje não haverá sessão ordinária na Câmara. Porém, todos os vereadores foram convocados para reuniões das comissões técnicas, para exame de vários projetos em tramitação na Casa. O expediente será entre 9 e 12 horas, segundo informou o vereador Carlos Debrey, do PMDB.

O PMDB deverá assumir, hoje, a posição da bancada com relação aos vetos em projetos debatidos e aprovados na Casa, por parte do prefeito Nion Albernaz. Ontem, o consenso indicava a derrubada de todas as restrições da Prefeitura, tendo em vista acordo feito antes com o líder do prefeito, vereador Valdir de Melo.

O vereador Valdir do Prado, do PDS, manifestou seu apoio ao requerimento do vereador Eivaldo Alves, do PMDB, que exige um posicionamento do governador Iris Rezende sobre os gastos do governo com aluguel da sede do SNI em Goiás.

Um requerimento exigindo do governador Iris Rezende e dos deputados estaduais que se posicionem contra a extinção da Fundação Cultural de Goiás, já anunciada pelo governo, de autoria do vereador Euripedes Leônico, do PMDB, foi apresentado e aprovado ontem, em regime de urgência.

Niso deverá liderar chapa de oposição

O professor Niso Prego deverá encabeçar uma chapa de oposição na pré-convenção do Partido dos Trabalhadores, amanhã e domingo, quando será eleito o Diretório Regional de Goiás.

A informação é de Fernando Sáfate, membro dos Diretórios Regional e Nacional do PT, acrescentando que a chapa opositora "não pretende ser confundida com um divisor de águas dentro do partido, mas sim considerada um bloco de companheiros afinados com a orientação do Diretório Nacional, com a necessidade de renovação partidária, sobretudo na sua ação política".

NISO PREGO Sáfate não quis confirmar definitivamente o nome de Niso Prego como sendo o cabeça da chapa. "Essa é uma questão que os companheiros pretendem colocar para o Niso, que é um dos defensores dessa linha de pensamento".

Acrescentou, também, que a orientação do Diretório Nacional, "para uma retomada de posição do PT a partir de uma renovação de idéias e reformulação de sua prática política, têm o endosso de companheiros como Antônio Arantes, de Rio Verde, de todos os diretórios municipais do Sudoeste, do Sudeste e de alguns da Região Geoeconômica de Brasília".

Sáfate disse que seu grupo deve divulgar nas próximas horas um documento onde explicará seus propósitos.

Figueiredo volta dia 12, mas só reassume dia 27

Cleveland — O presidente João Figueiredo retorna ao Brasil no próximo dia 12, mas só reassumirá as funções de presidente da República quinze dias depois, trabalhando em regime de meio expediente até que sejam completados dois meses da operação a que foi submetido para implantação de duas pontes de safena, ou seja, em 15 de outubro. E volta aos EUA em julho de 1984, para novos exames.

A informação foi dada ontem pelo médico William Sheldon, chefe do Departamento de Cardiologia da Clínica de Cleveland, onde o presidente fez a cirurgia. De acordo com Sheldon (que falou à imprensa às 18 horas do Brasil, 17 horas locais), a data da volta do presidente, bem como o período em que deve ficar em convalescença foram sugeridos pela equipe que o operou.

O médico revelou ainda que o presidente Figueiredo aceitou a recomendação tão logo a recebeu (ao lado de Newton Matos e José Salmato, médicos da Presidência), às 16 horas locais, na Eaton House — transmitida pelo próprio Sheldon —, e autorizou sua divulgação à imprensa. No entanto, segundo o ministro Carlos Atílio, porta-voz da Presidência, a volta do presidente Figueiredo pode se dar no dia 15 próximo (segunda-feira), apesar de estar mesmo marcada para o dia 12 (sexta-feira).

O resultado dos exames

Cleveland — O dr. William Sheldon, chefe do Departamento de Cardiologia da clínica de Cleveland, disse que as chapas de raios-X, o eletrocardiograma e os exames de sangue realizados ontem pelo presidente Figueiredo não acusaram qualquer problema com sua convalescença.

"Demos ao presidente nossa avaliação de sua recuperação até a data que achamos, sua convalescença estará completamente satisfatória", disse Sheldon. Durante os primeiros dias, depois que recebeu alta do hospital, ele experimentou a quantidade antecipada de fadiga e desconforto muscular. A princípio, foi um pouco difícil para ele se movimentar e andar. Agora, está subindo escadas e imbalhando livremente, e seu apetite é excelente. Ele não tem tido febre alguma e seu peso mostrou a reação apropriada ao cair. Ele precisa continuar a perder peso durante cerca de uma semana e, depois, começará gradualmente a recuperá-lo.

O médico acrescentou que as chapas de raios-X mostram que os pulmões do presidente ainda não voltaram completamente ao normal, "mas estão sarando bem". Frisou que "seu eletrocardiograma foi completamente satisfatório e sua contagem sanguínea não voltou ao normal, mas está se recuperando". E concluiu assim: "até o início de outubro, ele deverá estar fazendo tudo que fazia antes da operação, provavelmente muito mais. A longo prazo, a cirurgia protegerá a capacidade do presidente de desempenhar suas funções".

PDS e oposição iniciam diálogo

Brasília — O almoço de ontem reunindo o líder do governo, Aloisio Chaves, e o líder do PMDB, Humberto Lucena, e o senador Fernando Henrique Cardoso foi interpretado, no Congresso, como o primeiro passo efetivo para o entendimento entre governo e oposição, no interesse da superação da crise econômico-social e na preservação da abertura.

Para muitos políticos, os senadores se movimentaram, em virtude dos problemas internos que o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, enfrenta e da timidez do presidente do PDS, senador José Sarney.

O líder do governo, senador Aloisio Chaves, tentou ontem negar o almoço com os colegas de oposição, embora haja reconhecido a necessidade de discussão.

"Qualquer entendimento político tem sua fase preparatória. E ela deve ocorrer de maneira informal, em seu princípio e com toda a reserva. Não tenho condições de negar ou confirmar o encontro. O que posso enfatizar é que, como líder, sempre preguei a conciliação e o entendimento. O diálogo político no Senado, sobretudo a nível partidário, é a única via natural para a superação das dificuldades com que passamos a lidar. O diálogo deve ser permanente. Sem ele" — frisou Chaves — "a atividade política fica truncada. Nós, políticos, devemos manter permanentemente abertos os canais de comunicação".

Participação promete terminar dissidência

Brasília — O movimento Participação não atuará como dissidência dentro do PDS, mas limitará o seu poder de pressão aos debates internos, utilizando-se dos 42 membros que possui no diretório nacional, composto por 121 convençãois, para impor a sua opinião e, derrotado internamente, obedecerá à orientação partidária. A informação é dos deputados Humberto Souto (MG) e Amaral Neto (RJ).

Essa decisão foi tomada ontem em quatro horas de reunião, a portas fechadas, por 33 integrantes da chapa Participação, que deu origem ao movimento, e disputou em oposição à oficial na convenção do dia dez de julho. "Lutaremos dentro do partido pela restituição das prerrogativas do Congresso, pela fiscalização dos atos do Executivo e pelo direito à discordância e ao debate", informou Souto.

Em seguida à reunião, o grupo divulgou um manifesto no qual arrola vários trechos do programa partidário e do discurso do presidente Figueiredo na convenção de 1982 para concluir: "Não somos uma dissidência, pelo contrário. Somos fiéis ao manifesto, ao programa do partido. Somos leais, mas não submissos. Mais do que direito temos o dever de participar das decisões que afetam a vida nacional, e da busca de soluções para os graves problemas por que passa o País".

PMDB quer eleições, mas admite negociar

Brasília — O PMDB entende que o presidente da República deve renegociar sua dívida externa com os chefes de governo membros do "clube dos dez", admitindo perante o País que de fato a moratória é uma realidade. Só assim, segundo Ulysses Guimarães, o desenvolvimento nacional poderá ser "ressuscitado". No campo político, o partido não pretende, por ora, abrir flancos na sua campanha pelas eleições diretas de presidente e já admite negociar com o PDS e os outros partidos uma solução para a crise econômica.

Estes e outros temas foram examinados, informalmente, quarta-feira, à noite, durante reunião de líderes peemedebistas, na residência do senador Severo Gomes (SP) a pretexto de homenagem ao retorno à presidência do partido do deputado Ulysses Guimarães. A campanha do voto direto e a crise sócio-econômica serão temas básicos do pronunciamento do presidente do PMDB na tribuna da Câmara, provavelmente dia 18 ou 19 deste mês.

"Diretas só em 91", afirma Marco Maciel

Belém — Somente em 1991 haverá eleição direta para presidente da República, disse ontem o senador Marco Maciel, um dos presidenciais que veio a Belém para encerrar o XI Seminário de Coordenação em Processamento de Dados, iniciado na última segunda-feira.

Marco Maciel explicou que o processo da sucessão de João Figueiredo já começou e não há mais tempo para uma reformulação da Constituição visando permitir a eleição direta em 1985.

"Acredito que a eleição direta para presidente da República seja adotada após 1985", afirmou o senador pernambucano justificando que, "isso aconteceria porque há forte tradição republicana nesse sentido".

Maciel confirmou que é "candidato a candidato" a presidente da República e garantiu que os pedessistas do Nordeste apoiarão o candidato apontado pelo presidente. Ele se recusou a responder a todas as perguntas relacionadas com o seu rompimento com o atual governador de Pernambuco, Roberto Magalhães.



A presidente do PTB fez ontem mais duas exigências para manter acordo com o PDS

Ivete faz ao Planalto novas reivindicações

Brasília — A presidente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), deputada Ivete Vargas, fez ontem mais duas exigências ao governo para manter o acordo de seu partido com o PDS: a estipulação do dissídio coletivo semestral e um aumento salarial para os servidores públicos, no próximo ano, com índice indenitário ao que será pago aos funcionários de empresas privadas.

Com estas, são cinco as exigências que o PTB faz para continuar dando respaldo ao governo no Congresso Nacional. Os pedidos anteriores foram estabilidade no emprego, o tabelamento dos preços dos alimentos básicos e a concessão da autonomia política ao município de Santos (a única reivindicação atendida).

Ao mesmo tempo em que fazia as novas exigências, Ivete garantiu que dará o acordo PTB/PDS como "fechado" caso seja aprovada, pelo Congresso, as seguintes propostas, já formalizadas pelo senador Carlos Charelli, do PDS: redução na jornada de trabalho semanal de 48 para 45 horas este ano e para 44 horas a partir de 1984, o aumento do preço pago pelo horas-extras trabalhadas, a liberalização do direito de greve e a concessão de uma maior autonomia aos sindicatos.

Juruna "governou" o Rio por 2 horas

Rio — Como se fosse ele o governador, o cacique e deputado federal Mário Juruna, valendo-se da ausência de Leonel Brizola no Palácio Guanabara, ontem, assumiu por duas horas o governo do Estado: ocupou o Salão Verde, privativo, e, sentado à mesa de reuniões do governador, com ar grave e gesticulando sem parar, anunciou que iria colocar em prática sua teoria de que "indio não quer mais apito, quer é poder". Como double de Brizola, ele recebeu uma comissão de estudantes, ouviu suas reivindicações, discutiu com o diretor geral de educação do Estado, fez discurso e mandou servir almoço a 120 estudantes.

"Chama Cibilibis, chama Cibilibis", gritou Juruna aos assessores do governador quando foi interrompido por estudantes que aguardavam no palácio para falar com Brizola. Depois de ouvir as reivindicações, e como o secretário de governo Cibilibis Viana não atendeu a seu chamado, o deputado Juruna não se fez rogado e assumiu o comando da situação. Mais tarde, ao saber da atitude de Juruna, Brizola comentou: "Isto mostra que ele está muito à vontade entre nós".

O deputado e cacique Mário Juruna chegou de manhã ao Palácio Guanabara e ficou desapaixonado ao saber que o governador, ontem, não compareceria lá. Segundo ele, "tinha uns assuntos" para tratar com Brizola — encontrou um local para trabalhar aqui no Rio e começar a ajudar o povo carioca, já que em Brasília já havia começado a ajudar seu povo, a criar a comissão do índio.

PT faz programa, hoje, pela Globo

São Paulo — O Partido dos Trabalhadores apresentará hoje, a partir das 20h30min, em cadeia nacional pela Rede Globo de Televisão, um programa político de uma hora, gravado há poucos dias num ginásio de esportes de São Bernardo do Campo. Na abertura, a atriz de novelas Irene Ravache convidará os telespectadores a participarem de "um sonho" e, no final, o presidente nacional do PT, Luiz Inácio da Silva — Lula —, fará um apelo geral da situação brasileira hoje, abordando com ênfase a questão do desemprego, a política econômica do governo e a dívida externa.

Entre outros participantes e oradores figuram Olívio Dutra, presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, sobre desemprego; Jacob Bittar, presidente afastado do Sindicato dos Petrolíferos de Paulínia, sobre estatutos; Manoel da Conceição, líder sindical rural de Pernambuco, sobre a questão agrária; Jair Meneghini, presidente afastado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, sobre autonomia sindical; e ainda o jornalista Percebe Abramo e a filósofa Marilena Chauí.

PANORAMA NACIONAL

*** Será inaugurado hoje à noite, em Belo Horizonte, o Centro de Memória Política, a ser mantido pelo Centro de Cronistas Políticos e Parlamentares de Minas Gerais (Cepol), que o criou. O Centro terá como objetivo o que logicamente lhe cabe: recuperar, receber e conservar documentos, publicações e material iconográfico de interesse e valor para a história política de Minas. O primeiro depoimento a ser tomado será o do ex-deputado José Bonifácio de Andrada, ex-líder do governo (durante a gestão Geisel) na Câmara Federal.

*** O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, recebeu ontem, do secretário da Justiça do Rio de Janeiro, Vivaldo Barbosa, a nova lista dos indicados para as prefeituras dos três municípios cariocas considerados área de segurança nacional: para Angra dos Reis, Walter Maia; para Duque de Caxias, Wilson Valinho. Uma lista já havia sido enviada, mas foi rejeitada pelo governo federal.

*** O deputado petebista Farabulini Júnior (SP) enrolou ontem o governo federal de "enlamear e procurando apoio". Farabulini criticou ainda a política econômica do País, acusando os ministros da área por "mentirem e não se entenderem". E desabafou: "Em sucessório, a Nação se deteriora e o Congresso é obrigado a votar o que o Planalto quer".

*** O senador Murilo Badurô (PDS-MG) anunciou ontem que irá procurar o presidente de seu partido, José Sarney, e seu líder na Câmara, deputado Nelson Marchezan, na próxima terça-feira, para propor-lhes um objetivo: definir o apoio a moratória negociada da dívida externa.

*** O chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, general Otávio Luiz Rezende, repetiu ontem que o ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos, havia dito anteriormente sobre as especulações de que candidatar a sucessão do general Walter Pires poderia ser ministro Walter Pires não autorizou quem quer que se seja a falar de sua candidatura nem está pensando nisso.

*** O governador de Minas, Tancredo Neves, indiretas, mas que, se ela fracassar o PMDB terá de participação do partido em um Colégio Eleitoral corrompido, sem autenticidade e sem representação".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS GOIÂNIA — GOIÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O DIRETOR EM EXERCÍCIO DO DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS DA UFG, tendo em vista o que consta no Processo nº 3325/83 DAA.

CONVOCA os seguintes classificados no Concurso Vestibular 1983 para comparecerem à Divisão de Admissão e Matrículas (Bloco ICB-3, Campus II) até no próximo dia 12 (segunda-feira), munidos dos documentos necessários ao cadastramento na Universidade e à matrícula nas respectivas cursos. Agronomia: César Ferreira Junior, Ciências Biológicas: Balthazar de Aguiar, Ciências Sociais: Milton Alves de Souza, 10301, Direito: Orlando Ludovico de A. Filho, 09624, Enfermagem: Geraldo de Fátima Ramos, 02649, Engenharia Civil: Luiz Carlos de Fátima, 02831, Engenharia Elétrica: Manfred Schult, 01956, Física: Raul Maria Bastos, 11918, Geografia: Milton Alves de Souza, 10301, História: Carlos Eduardo Gouveia, 10275, Edite Cardoso dos Santos, 10409, Pedagogia: Milton Telia, 11395, Maria Aparecida Almeida, 11292, Letric Garcia Matos, 11225, Maria Arêndis Silva, 11291, Saúde e Telemática: Saulo Dumont Souza, 1016, 11794, Relações Públicas: Arlene Siqueira, 08529, Veterinária: Agostinho B. Lino Tocantins, 06661, Veriliani Tadeu Guilotti, Cintra, 07423.

A SEMEITEIRA

Brachidria Humidicola (Khuio) Africana, Decumbens, Ruziensis, Colonio, Setaria Kazungula, Andropogon, Jaraguá, Guiné, Arroz, Milho e Adubos

Aureliano leva Cr\$ 139 bi ao Nordeste

Recife - "O problema do Nordeste não reside nem na formulação de diagnóstico nem no enunciar da terapêutica. Esse diagnóstico tem sido feito exaustivamente, como também a terapêutica literal, e para constatar basta consultar os anais do Congresso Nacional para ver lá expressiva soma de documentos" - afirmou ontem, na Sudene, o vice-presidente Aureliano Chaves, no exercício do cargo de presidente da República.

Na ocasião, anunciou a todos os governadores nordestinos presentes a destinação de Cr\$ 139 bilhões 719 milhões, nas áreas dos ministérios da Fazenda, Transportes, Saúde, Educação, Seplan e Agricultura, este último através do Inera, para regularização fundiária cobrindo área de três milhões e 200 mil hectares e beneficiando cerca de 83 mil famílias nordestinas.

O vice-presidente determinou que a liberação das cotas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios para o Nordeste serão agora efetuadas mensalmente, em parcelas correspondentes a dioceses da previsão orçamentária, enquanto durar a situação de emergência. De improviso, falou durante 22 minutos, referindo-se à "bem estruturada exposição do ministro Mário Andreazza, que vem dedicando substancial parcela de sua capacidade de trabalho e de sua dedicação ao equacionamento e solução dos problemas desta região".

Aureliano Chaves também destinou recursos para ampliar o acervo do Museu Iconográfico do Recife, visando incorporar documentos e peças de alto valor histórico e cultural, ao aprovar exposição de motivos do ministro Delfim Netto, do Planejamento.

OS RECURSOS

A solenidade na Sudene reuniu uma das maiores assistências dos últimos anos e nela estavam 10 governadores, onze ministros, 42 deputados federais, autoridades militares e ex-governadores.

Aureliano Chaves assegurou que o governo federal irá perseguir os problemas, dentro de linha firme, de modo que as prioridades não sejam apenas enunciados literários ocasionais, mas objetivos permanentes.

Os recursos anunciados pelo vice-presidente compreendem Cr\$ 800 milhões para participação da União no capital da Alcanorte; Cr\$ 3 bilhões do Fundo de Participação para apoio às pequenas e médias empresas, como participação acionária; Cr\$ 5 bilhões 874 milhões, da CEF/FAS, para Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe; Cr\$ 15 bilhões 200 milhões para transportes urbanos do Piauí, Sergipe, Paraíba, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia; Cr\$ 28 bilhões 987 milhões de recursos do Finsocial, através do INAN, para o Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais; Cr\$ 13 bilhões 738 milhões do Programa Nacional de Alimentação Escolar para todos os Estados castigados pela seca, além de Cr\$ 78 bilhões para programas de apoio às pequenas e médias empresas, prefeituras municipais, desenvolvimento do semi-árido e conservação e melhoria das estradas vicinais.

Queixas e pedidos

Recife - O presidente em exercício, Aureliano Chaves, teve ontem um encontro reservado de uma hora e vinte minutos com todos os governadores do Nordeste e mais Tancredo Neves, de Minas Gerais, que tem uma parte do Estado incluída no Polígono das Secas e por isso tem assento no Conselho da Sudene. Ouviu queixas e reclamações quanto ao atendimento dos flagelados da seca, que, na opinião dos governadores, estão a ameaçados de morrer de sede e fome. Foi informado de que o pagamento dos alistados nas frentes de trabalho é efetuado com um atraso de até 40 ou 50 dias. Do governador Gonzaga Mota, do Ceará recebeu um documento afirmando que "é um direito do homem e um dever do Estado propiciar alimento para a sua sobrevivência".

O Diário do Nordeste, o matutino de maior circulação no Ceará, publicou uma manchete dramática: "S.O.S presidente: Nordeste só quer água e comida". E esse é o clima existente na região e que o presidente em exercício terá oportunidade de ver pessoalmente, quando visitar, hoje, frentes de trabalho em Crateús, no Ceará, para onde viajou após a reunião da Sudene, pernitando em Fortaleza.

O governador Roberto Magalhães, de Pernambuco, foi o porta-voz dos demais governadores da região na reunião extraordinária da Sudene. Destacou o governador pernambucano, em seu discurso, a gratidão pela presença do presidente e dos ministros, "um gesto expressivo de solidariedade a um povo que sofre, por cinco anos consecutivos, os rigores de uma seca pertinaz, estiolante e desorganizadora da economia regional, por si mesma já frágil e combatida". Ressaltando a presença de milhares de pessoas que migram das secas para as grandes cidades do Nordeste, agravando o problema do desemprego urbano, solicitou a criação de "frentes urbanas de ocupação de mão-de-obra", a exemplo do que se faz na área rural.

O sertão desabafa

Recife - "Os governadores do Nordeste, que têm apontado a centralização da União como impeditiva no desenvolvimento regional e estadual, querem restabelecer a Federação, terminando com peregrinações humilhantes, de pires nas mãos, como se fossem mendigos oficiais. O que se quer é mais liberdade de decidir".

O apelo - em forma de protesto - foi feito pelo governador João Alves Filho (Sergipe). Ele falou em nome dos seus colegas nordestinos, e conseguiu movimentar a 277ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene, que ocorreu na manhã de ontem, poucas horas antes de o presidente Aureliano Chaves desembarcar no Recife. O encontro tinha tudo para ser vazio e monótono. Mas contrariou a previsão inicial: "A confiança do povo, os governadores já têm. Falta agora conquistar a confiança do governo federal, para que cada representante estadual possa influir nas decisões dos investimentos federais para a região".

O protesto dos governadores teve sua razão. E foi justificado pelo próprio João Alves, que ressaltou não estar pedindo auxílio nem verbas de efeito paliativo, mas solicitando tratamento justo para o Nordeste, que, "embora empobrecido, tem sido um braço forte da Nação, contribuindo, ele próprio - apenas de todos os reveses - para que o Brasil realize o desenvolvimento que necessita".

E citou números: "Nas três questões colocadas como mais graves para o entendimento da situação brasileira - a cambial, a energética e a inflação (esta gerada por grandes obras, realizadas simultaneamente) - o Nordeste dá sua parcela de colaboração. Pois é superavitário na sua balança comercial com o exterior, com saldo aproximado de 2 bilhões de dólares este ano. Produz cerca de 180 mil barris de petróleo por dia, metade da produção nacional. Logo, não é um ônus para o país, e não pode continuar sendo tratado só de maneira emergencial, por causa do estigma das secas".

Alves foi mais longe: "Quando a Sudene foi criada, tínhamos direito a 100 por cento dos incentivos fiscais carreados para a região. Pouco a pouco o governo foi ceifando essas conquistas, e hoje nos restam apenas 23 por cento dos recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste-Finor. Para que fiquemos nesse último exemplo, caso houvessemos mantido os 100 por cento de incentivos fiscais, como sabiamente vigorava nos primórdios da Sudene, nossa região disporia, por ano, de quase 1 bilhão de dólares a mais para ser aplicado em nosso desenvolvimento". (O orçamento do Finor é formado por 25 por cento do Imposto de Renda de 80 mil empresas do país).

O nordestino não quer caridade, quer justiça - concluiu Alves, que pediu explicações quanto à aplicação do Imposto Calamidade, recém-criado pelo governo. Os demais governadores solicitaram mais verbas para combater a seca, enquanto o de Pernambuco, Roberto Magalhães, pediu à Sudene que se informe - como advogada da região - o destino dos recursos do Finsocial.

Dois dias antes de viajar a Cleveland, o presidente Figueiredo aprovou exposição de motivos, sob rubricas genéricas. Gostaríamos de saber onde foram alocados os recursos, e se algo virá para o Nordeste - cobrou Magalhães.

Hoje, o mapa da calamidade

Fortaleza - O presidente em exercício, Aureliano Chaves, vai conhecer hoje, na companhia de sete ministros, os efeitos sociais e econômicos da seca que, há 5 anos, assola diretamente o Ceará, que tem 138 dos seus 141 municípios em estado de calamidade pública.

Na sua chegada ontem, às 18h20min, o presidente em exercício viu, no aeroporto, a manifestação de um grupo de 50 professores que, com uma grande faixa aberta, pediam "mais verbas para a educação no Ceará". Os professores da rede oficial de ensino de 1ª e 2ª Gaus do governo estadual estão em greve há quase dois meses.

No saguão do aeroporto, uma comissão da Frente Sindical dos Trabalhadores Rurais e Urbanos do Ceará, colocados atrás do cordão de isolamento, feito por soldados da Base Aérea local, chamaram o presidente Aureliano e ele se aproximou. Um dos integrantes da comissão entregou uma carta em que a Frente Sindical pede, entre outras coisas, "a suspensão dos pagamentos da dívida externa até que se possa estabelecer plano de emergência nacional".

Na saída do aeroporto, os jornalistas gritaram o seu nome e o presidente deles se aproximou. Houve tumulto, Aureliano assustou-se e, à primeira pergunta sobre que medidas vai anunciar para reduzir o sofrimento dos flagelados pela seca, respondeu, retirando-se: "Vou primeiro ver a seca, depois conversarei com vocês".

No Sul, a união para pressionar

Florianópolis/SC - Os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul vão implantar um esquema conjunto de defesa civil, visando prevenir as populações quando da ocorrência de enchentes. Essa decisão foi tomada ontem durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul, do qual fazem parte os governadores José Rilha, Esperidião Amin e Jair Soares. De acordo com o governador Amin, "há necessidade de se manter um esforço permanente para salvar nosso maior capital, a nossa gente".

O objetivo básico da proposta, segundo Amin, "é a montagem de esquemas de caráter quase permanente, capazes de serem acionados de forma rápida e eficiente nos casos de emergência". Ele destacou, ainda, dois aspectos a considerarem: "A prevenção e contenção de cheias que supõem o desenvolvimento de obras físicas de vulto e, por consequência, de responsabilidade do governo federal", e ainda "o relativo à defesa da vida e do patrimônio das pessoas na hipótese de se mostrem ineficientes os esquemas de proteção contra cheias".

Na sugestão do governador de Santa Catarina ele destaca a necessidade "de manter permanentes serviços de observações e de análise meteorológica, e implementar obras e serviços voltados à proteção contra cheias, treinar pessoal e equipar as comissões estaduais de defesa civil, desenvolver ações conjuntas em regiões de fronteira".

Durante a reunião, o governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares sugeriu que os três governadores dos Estados do Sul ajam em conjunto, visando pressionar o governo federal para uma rápida liberação dos auxílios destinados a esses Estados. Os governadores reconheceram que o governo federal agiu rapidamente no auxílio às populações flageladas, elogiando especialmente o ministro do Interior, Mário Andreazza, e o presidente em exercício, Aureliano Chaves, mas acham ser necessário agora a agilização na liberação das verbas. Para Jair Soares, a rápida recuperação dos Estados sulinos "é também uma questão de segurança nacional".

Berilo pesa 32 kg e vale 1 bilhão

Brasília - Um berilo de 32 quilos, contendo pedras preciosas água-marinha, que pesam 8 quilos, com valor estimado na sua forma bruta em Cr\$ 1 bilhão, foi encontrado no Garimpo Tenente Ananias, no interior do Rio Grande do Norte, segundo anunciou, ontem, o diretor de fomento do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Manoel Redenção. Esses 8 quilos de água-marinha foram considerados a maior descoberta no setor mineral, pelo DNPM, uma vez que o seu valor é mais de três

vezes maior que o da maior pepita de ouro descoberta no Brasil, em Serra Pelada, que pesa 33 quilos e foi comprada pela Caixa Econômica Federal por Cr\$ 300 milhões.

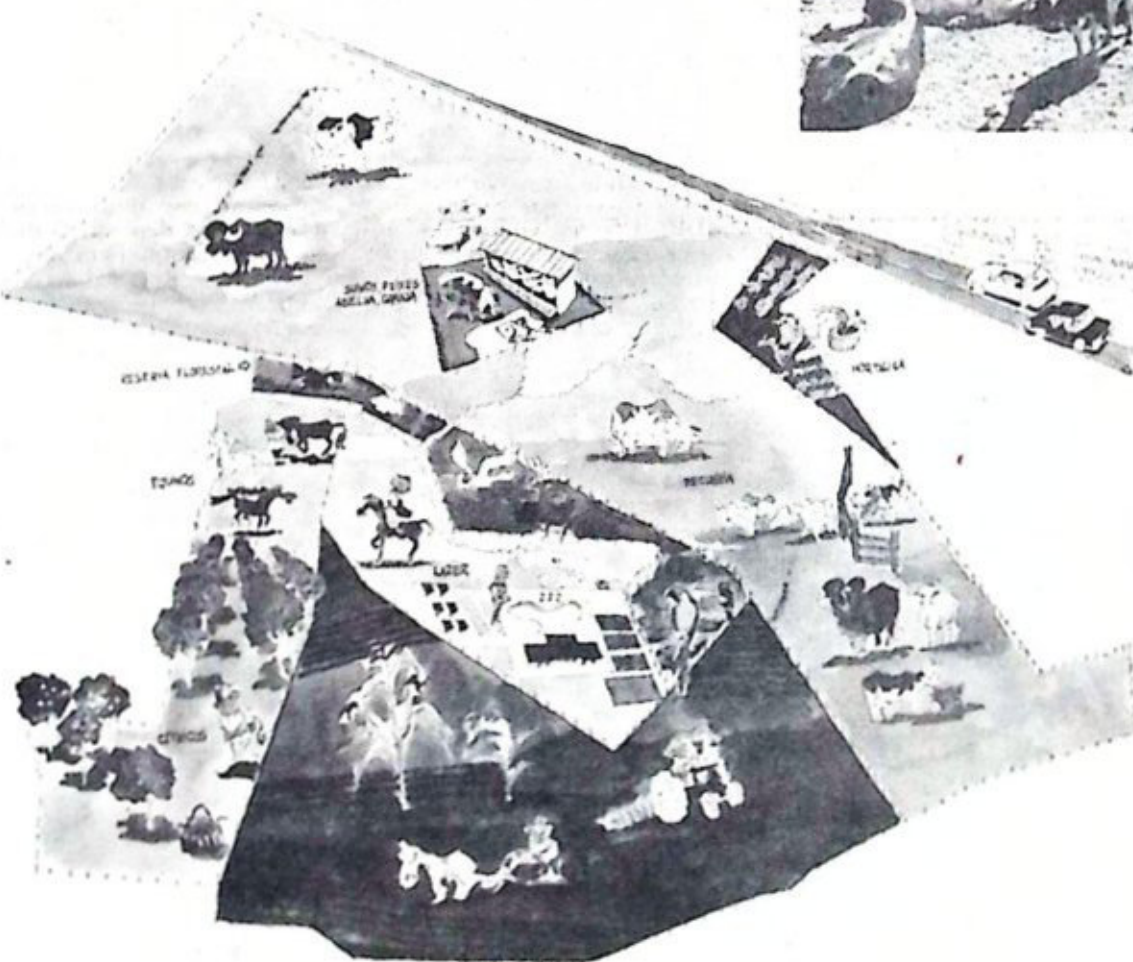
O valor das águas-marinhas, depois de lapidadas, segundo o DNPM, é dez vezes maior que em sua forma bruta. A comercialização dessas pedras preciosas é feita pela iniciativa privada. O dinheiro da venda das pedras é todo do garimpeiro que as descobriu, mas até ontem o DNPM não sabia o nome do novo milionário.

Novo rico da Loto não busca o prêmio

Salvador - Hoje completou duas semanas que um baiano acertou a quina no teste 145 da Loto, com direito a um prêmio de Cr\$ 500.762.079,00 (o segundo maior já pago pelo concurso). Mas, até o final da tarde de ontem, o premiado ainda não se havia apresentado à gerência da Caixa Econômica Federal em Salvador.

Para o gerente regional em exercício da CEF, Silvio Luis Nóbrega, "várias hipóteses podem ser levadas em torno de todo este mistério, como a perda do cartão, algum que ainda não conferiu o cartão, o premiado não que ter a sua privacidade invadida ou então a pessoa é pouco esclarecida e está com receio de aparecer". Esclareceu Luis Nóbrega que a Caixa dá um prazo de 90 dias para o prêmio ser retirado. Isto significa que, se até o dia 22 de outubro o prêmio não for reclamado, os 500 milhões de cruzeiros serão aplicados em programas sociais do governo.

A nossa fazenda



A RAMA - Fazenda Turismo e Participações, surge para propiciar a um número restrito de associados a oportunidade de realizar um sonho comum: o lazer, o turismo e um sistema agropecuário da fazenda, em que a produção e a renda serão distribuídas entre os participantes.

RAMA (a nossa fazenda) constitui-se de 143 alqueires de terras férteis, sendo 12 alqueires destinados à implantação de complexo de lazer e 131 alqueires para o desenvolvimento de um racional projeto agropecuário,

Atividades de produção:

- Pecuária
- Criação de gado (p/ corte e produção de leite)
- Equino (p/ prática de esportes e lazer)
- Apicultura · Suinocultura · Granja
- Agricultura
- Cultura cítrica (laranja, limão)
- Hortalças em geral
- Milho · Mandioca
- Cana-de-açúcar
- Mamão
- Soja.



BR-153, Km 42 - Hidrolândia - Go.

Você vive o melhor lazer e recebe os frutos da natureza.

Empreendimento e vendas:



RUA 87 Nº 164 - SETOR SUL - PABX 241-3322 - 241-4433-241-0062 - 241-3278 - 241-3271

NEWTON CARLOS



O duelo entre Reagan, Castro e a Nicarágua

Os organismos de inteligência dos Estados Unidos concluíram que o regime sandinista da Nicarágua só será "debrado com maior manifestação de força. E esta é a disposição de Reagan, acabar com os sandinistas ou no mínimo obrigá-los a mudar de curso. Só com as operações da CIA, em sua intensidade atual, isso não acontecerá, é a sentença da última National Intelligence Estimate sobre a América Central.

Parte da aparente confusão provocada pelas últimas ações e manifestações dos Estados Unidos. O governo Reagan tanto diz apoiar as gestões de paz do Grupo de Contadora como desloca barcos de guerra. Considera positivas as novas propostas de Cuba e Nicarágua e continua sustentando guerrilheiros anti-sandinistas, enquanto o Pentágono prepara um aumento em média de 40% da ajuda militar aos clientes centro-americanos.

PRESSÕES

Nem os clientes estão entendendo o que se passa. "Porta-aviões podem pressionar em favor de negociações ou aumentar tensões", diz o ministro do Exterior de Honduras, o sempre tão bem comportado Paz Barnica. O que os Estados Unidos procuram é ganhar tempo em função de seu objetivo principal, subjugar o regime sandinista. Em entrevista ao jornal Sun, de Baltimore, o secretário Shultz disse que "só haverá tranquilidade na América Central quando for resolvida a questão da Nicarágua" e o "maior obstáculo à solução da crise é a estratégia geral da União Soviética de aumentar sua influência no mundo".

No mesmo jornal, em cadência com o secretário de Estado, a senhora Kirkpatrick, embaixadora de Reagan na ONU e uma das formuladoras da política centro-americana da Casa Branca, admitiu que "sinais positivos" apareceram nos últimos dias. "Mesmo assim não é hora de deixar de mostrar à Nicarágua a nossa determinação de não salvguardar a segurança e independência dos países da América Central", declarou Kirkpatrick. O próprio embaixador dos Estados Unidos na Nicarágua, Anthony Quanton, entrou diretamente nesse jogo de pressões diplomáticas dizendo à cadeia de televisão ABC que é preciso mudar o comportamento dos sandinistas em questões que "afetam interesses vitais dos Estados Unidos".

CENÁRIO

Para Reagan, no entanto, é cada vez mais difícil o manejo aparentemente contraditório de sua política centro-americana. Fidel Castro teve todo o cuidado em preparar um cenário que fortalecesse a sua proposta de retirada de assessores da Nicarágua em troca da retirada dos assessores norte-americanos de Honduras. O local escolhido foi uma recepção no Palácio da Revolução, lotado de delegações estrangeiras em Cuba para o trigésimo aniversário do ataque ao quartel de Moncada. Foram privilegiadas duas cadeias norte-americanas de televisão, o CBS e a NBC, o que até resultou em protesto dos demais correspondentes estrangeiros preteridos. O dirigente cubano fez sua proposta diretamente à opinião pública internacional em geral e a dos Estados Unidos em particular.

Reagan não podia ignorá-la. Para Fidel Castro, os frutos foram imediatos. Um ex-redator-chefe do New York Times, J. B. Oakes, hoje aposentado, voltou às páginas de seu jornal para acusar Reagan de haver tomado o caminho da guerra. "A crescente presença militar dos Estados Unidos na América Central não propicia segurança nacional aos Estados Unidos e nem bem-estar aos povos da região", escreve Oakes. Reagan, portanto, é constrangido a não limitar-se a dizer que Fidel Castro começa a merecer alguma consideração.



Bettino Craxi, agora Primeiro-Ministro da Itália

Itália empossa um socialista seu governante

Roma — O presidente Sandro Pertini deu posse, ontem, ao primeiro-ministro Bettino Craxi, que formou o primeiro governo liderado pelos socialistas da história da Itália. Se Craxi conseguir o voto de confiança do Parlamento, na próxima semana, será o quinto socialista a se tornar chefe de governo de um País do Sul da Europa em pouco mais de dois anos. França, Espanha, Grécia e Portugal já têm primeiros ministros socialistas.

Craxi apresentou terça-feira seu programa de governo ao Parlamento e pediu no mesmo dia o voto de confiança para acabar com a crise de governo que durou 97 dias. Segundo observadores políticos, é praticamente certo que o Parlamento confirmará o novo gabinete — o quadragesimo-quarto da Itália desde a Segunda Guerra Mundial e apenas o terceiro liderado por um político não pertencente à Democracia-Cristã.

Pergunta que formularam não somente os comunistas — decepcionados com esta nova aliança entre o Partido Socialista (PS) e a Democracia-Cristã (DC) — mas também aos colegas de Craxi. Ao constituir um governo de personalidades, onde figuram três primeiros-ministros — (Spadolini, Forlani e Andreotti) e três secretários-gerais dos cinco partidos políticos da coalizão, Craxi quis comprometer ao máximo seus associados na ação governamental, da qual será o principal dirigente.

Um obstinado bem-sucedido

Pergunta que formularam não somente os comunistas — decepcionados com esta nova aliança entre o Partido Socialista (PS) e a Democracia-Cristã (DC) — mas também aos colegas de Craxi. Ao constituir um governo de personalidades, onde figuram três primeiros-ministros — (Spadolini, Forlani e Andreotti) e três secretários-gerais dos cinco partidos políticos da coalizão, Craxi quis comprometer ao máximo seus associados na ação governamental, da qual será o principal dirigente.

Perém, destacam que ele consegue principalmente materializar um sonho, que nunca ocultou: exercer o poder. Este poder que Craxi agora ostenta constitucionalmente, embora muitos comentaristas perguntem quem o exercerá realmente.

Política de Reagan não é popular nem para os EUA

Washington — A política do presidente norte-americano Ronald Reagan na América Central é impopular para a opinião pública de seu País, que desaprova sua ação na região, segundo uma pesquisa divulgada ontem em Washington.

Realizada esta semana por encomenda do Washington Post e da rede de televisão ABC, em uma amostragem de 1.505 pessoas, somente 21 por cento dos consultados consideram que a política de Reagan na América Central "solucionará os problemas da região", enquanto que 25 por cento estimam que se está agravando e 50 por cento não deu opinião.

Sessenta e dois por cento dos consultados são contrários a que os Estados Unidos participem de tentativas de derrubada do governo da Nicarágua, enquanto que 20 por cento aprovam o apoio aos movimentos de guerrilha anti-sandinista.

Sessenta e quatro por cento da população está de acordo com Reagan em que "a situação na América Central constitui uma ameaça para a segurança dos Estados Unidos", enquanto que uma maioria não concorda com ele em considerar que a subversão cubana, nicaraguense e soviética sejam a causa da agitação na região.

Uma advertência contra manobras

Rio — O ministro das Relações Exteriores do Equador, Luiz Valencia Rodríguez, advertiu ontem, no Rio, que as manobras militares a serem realizadas nos próximos dias pelos Estados Unidos em Honduras, em conjunto com o Exército desse País, poderão agravar a crise na América Central, além de representar uma ameaça à Nicarágua. Salientou que esses exercícios não deveriam ser efetuados, "porque qualquer pequeno incidente pode se constituir num estopim, devido à grave situação que atravessa a região".

Segundo o chanceler Valencia Rodríguez, mesmo antes do agravamento dos conflitos na Nicarágua e em El Salvador, o Equador já havia condenado a política norte-americana para a América Central, tendo inclusive manifestado opinião de que a questão deveria ser resolvida exclusivamente pelos países centro-americanos, sem nenhuma interferência de potências estrangeiras.

Henry Kissinger entra em ação

Bogotá — O ex-secretário norte-americano Henry Kissinger, presidente da Comissão de Paz para a América Central, visitará a Colômbia, México, Panamá e Venezuela no mês que vem, segundo informação do embaixador colombiano em Washington, Alvaro Gomez Hurtado, que reuniu-se antontem com ele.

Gomez Hurtado explicou que Kissinger está interessado em elaborar um informe ao presidente Ronald Reagan que inclua recomendações sobre programas de fomento que beneficiem além dos países da América Central, os países do Grupo de Contadora.

Um dos temas que Kissinger deseja ver concretizado, segundo Gomez Hurtado, é a ajuda que os Estados Unidos possam prestar aos países centro-americanos para que financiem a retenção que lhes corresponde no Pacto Mundial do Café.

Vários dos países da América Central, explicou, estão vendendo o excesso da cota de café no mercado dos países não membros do acordo.

Os números de Fidel Castro

Havana — Somente "cerca de 200" do total de "aproximadamente 4.000" colaboradores cubanos na Nicarágua são militares, segundo revelações feitas pelo presidente Fidel Castro há alguns dias e divulgadas antontem por toda a imprensa cubana.

As cifras foram fornecidas por Castro na quinta-feira, passada durante a entrevista coletiva que concedeu a jornalistas da televisão dos Estados Unidos. As agências de notícias internacionais acreditadas em Havana não foram convidadas e só tiveram acesso ao texto cinco dias depois, quando ele foi publicado pelo jornal Granma, cuja tiragem é de meio milhão de exemplares.

Pedido rápido cessar-fogo da luta no Chade

N'Djamena — A Organização da Unidade Africana (OUA) divulgou um apelo urgente para um imediato cessar-fogo e o início de conversações para por termo a guerra civil no Chade, em meio a crescentes acusações de interferência estrangeira nesse País centro-africano.

"É imperativo que cessem os combates de forma a facilitar o início de um diálogo construtivo", disse antontem o secretário geral em exercício da organização, Peter Onu, da Nigéria, em declaração divulgada pela sede da OUA, em Adis Abeba.

2 cidades atacadas

N'Djamena — Aviões libios bombardearam ontem duas cidades da região Leste do Chade no maior avanço pelo interior do País desde o início, em junho, da ofensiva rebelde contra o governo do presidente Hissene Habré, disse o ministro da Informação. Antontem, o governo denunciou que caças libios "atrasaram completamente" a estratégia militar norteista de Faya-Largeau, retomada no sábado pelas forças oficiais. Os Estados Unidos despacharam dois aviões Awacs para o Egito e mísseis anti-aeréos para o Chade.

Segundo o ministro da Informação Sumaila Mahamat, bombardeiros libios atacaram o Sudão, Chalouba e Kalait, perto da fronteira com o Sudão, pelo segundo dia seguido. Os supostos bombardeiros poderiam alterar a situação militar no País e reabrir a frente Leste de batalha, onde se localizam duas importantes estradas, uma para Faya-Largeau e outra para a capital.

As forças do ex-presidente Gukuni Weiddeye capturaram Oum-Chalouba e Kalait a 9 de julho, mas foram expulsas de lá três dias depois por tropas de Habré, que avançaram então rumo ao Norte e recapturaram Faya-Largeau.

A Organização da Unidade Africana fez um apelo em favor de um cessar-fogo imediato e da abertura de conversações para terminar a guerra civil do Chade. Em Washington, o Pentágono anunciou que dois Awacs chegaram antontem ao Egito juntamente com um avião de transporte C-141.

Golpe de estado agita Alto Volta

Abidja — Violentos combates eram travados a 00h00 gnt (2h de Brasília) nas ruas de alguns bairros de Uagadugu, capital do Alto Volta, depois da tentativa de Golpe de Estado contra o regime do presidente Jean Baptiste Quadrago, disseram fontes diplomáticas de Abidja (capital da vizinha Costa do Marfim) entrevistadas pela AFP ontem à noite.

Os combates, segundo as mesmas fontes, estavam sendo travados principalmente no bairro de Rotonda, próximo da polícia e do palácio presidencial, assim como no setor onde está situada a embaixada dos Estados Unidos.

Os combates tiveram início às 21h30 gnt (mesmo horário local e 18h30 de Brasília). Nas chamadas telefônicas feitas aos habitantes de Uagadugu, durante a noite, podia-se ouvir numerosos disparos de armas automáticas.

Uma fonte diplomática de Abidja também confirmou que um Conselho Nacional da Revolução tentou tomar o poder e derrubar o regime do presidente Quadrago, sendo que os rebeldes ainda têm a rádio nacional em seu poder. O toque de recolher teria sido decretado.

Pinochet estuda o fim da anormalidade

Santiago — O presidente Augusto Pinochet anunciou que seu governo estudará o fim do receso político que ele mesmo impôs há dez anos, e propôs um debate legislativo onde poderão participar os representantes da oposição.

A determinação porém não terá um efeito imediato. Quando se perguntou ao chefe de Estado sobre o prazo previsto para o funcionamento dos partidos, ele foi categórico: "em 1989".

O atual mandato presidencial do general Pinochet deve terminar naquele ano, segundo o estabelecido pela Constituição promulgada em 1980, cujas disposições proíbem o marxismo e as doutrinas que "atuem contra a segurança nacional".

A lei que fixará o estatuto dos partidos políticos não marxistas será entregue em outubro próximo ao Conselho de Estado, organismo assessor do presidente da República, que ainda não tem data marcada para redigir seu informe.

Pinochet indicou que, junto com este projeto, o Conselho deverá examinar outras três leis que fixarão os procedimentos de um sistema de votação, a composição do Parlamento ou Congresso Nacional e a formação de um tribunal classificador das eleições.

Uruguaios preparam seu grande protesto

Montevideu — Um grupo de personalidades de vários setores está organizando um dia de protesto pacífico contra o regime militar para o 25 de agosto, data da independência do Uruguai. O objetivo é promover um "dia de reflexão" no qual a população ficará em casa, sem sair às ruas durante toda a tarde do feriado nacional.

Com o fracasso das negociações entre os militares e os partidos políticos permitidos, Blanco e Colorado, de centro, e a conservadora União Cívica, as Forças Armadas disseram que se abria um "período de reflexão" no País.

Os dirigentes dos três partidos acusaram os militares de intrinsecamente quanto às alterações constitucionais referentes aos direitos civis e às garantias, endurecendo seus discursos contra a maneira como a abertura vinha sendo conduzida. O áspero diálogo entre militares e políticos culminou com uma crise no Exército, onde se confrontaram pelo menos duas tendências divergentes em relação à transição para a democracia.

Uma das decisões decorrentes da crise militar foi o anúncio feito na terça-feira suspendendo todas as atividades políticas no País, além de proibir a divulgação de notícias e comentários sobre o assunto, sob a ameaça de severas sanções contra os transgressores.

A pressão brasileira

Porto Alegre — A retirada do embaixador brasileiro do Uruguai e a sustação da compra de 50 mil toneladas de carne, que o Brasil vai adquirir no vizinho País até o final do ano, são os dois pedidos que as lideranças políticas através de telex, ao Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, em repúdio às medidas anunciadas pelos militares uruguaios, não permitindo mais atividades políticas e impondo censura à imprensa.

A proposta surgiu ontem durante reunião de líderes dos partidos de oposição com representantes do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, quando foi analisada a possível: fechou o que já estava hiperfocado", disse Jair que se mostrou preocupado: "Isto é contagioso, e não Cone Sul", acrescentou.

O GOSTOSO



O Vovô, a Titia, o Neném, o Papai, todos preferem GO-GÓ. Porque, além de ser processado através dos mais rígidos controles de higiene e qualidade, o Leite GO-GÓ é feito aqui mesmo e por isso chega mais fresquinho e gostoso à sua mesa

LEITE GO-GÓ

Chegou o mais esperado carro brasileiro.

Agora você vai conhecer em detalhes o Ford Escort. Não perca esse sensacional furo de reportagem!

QUATRO RODAS Nas bancas

Vantagens em mãos.

É o **Mini preço DUPE**

Pelo mini-preço Dupé, você adquire os melhores calçados da moda.



Sandálias, salto modinha, só Cr\$ **2.990,**



Botas, cano médio, apenas Cr\$ **4.990,**



Sapatos, finíssimo mocassin, somente Cr\$ **3.990,**

Na Dupé, você tem ainda os últimos lançamentos da moda masculina, feminina, infantil, completa linha esportiva a calçados com etiquetas nobres. Tudo pelos menores preços da cidade e facilitados em até quatro vezes sem juros pelo Credi-Dupé.

DUPE

Quem não comprar na Dupé vai pagar caro.

PDS promete a Iris autorizar US\$ 50 milhões

O Senado deve autorizar na próxima quarta-feira a contratação de empréstimo de 50 milhões de dólares (mais de 30 bilhões de cruzeiros) pelo Estado de Goiás. Quem afirma é o senador Benedito Ferreira, do PDS, autor da matéria e que, segundo informou, já tem o parecer favorável de toda a bancada pedesista e sinal verde para agir dado pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Leão de Azevedo.

Em contrapartida, o senador goiano adiantou que cobrará do governador Iris Rezende Machado o "fim das hostilidades" contra correligionários do PDS em Goiás. "Daremos a Iris os meios para recuperar as finanças e administrar o Estado mas, em troca, queremos que ele e o PMDB deixem os nossos companheiros em paz", acrescentou.

TUDO PRONTO

Há uma semana que Benedito Ferreira vem cabalando votos favoráveis à sua proposta: "E eu o obtive, mas com a condição de que sejam cessadas as perseguições. Levei a idéia ao conhecimento do ministro Leão de Azevedo e ele a aprovou. Assim, a mensagem de liberação entrará na ordem do dia de quarta-feira para ser votada naquele dia mesmo. E com um detalhe irreversível: será aprovada".

Falando ontem no DIÁRIO DA MANHÃ, o senador pedesista revelou sua preocupação com a situação de Goiás: "Iris sempre tem a desculpa da crise, da falta de recursos, e nós decidimos ajudá-lo. O PDS decidiu dar a mão ao governo do PMDB para tirar Goiás desta situação caótica. Nós o fazemos para acabar com

perseguições baratas, gratuitas e sórdidas. O que o PMDB está fazendo no interior goiano é imoral".

Para exemplificar as "perseguições baratas, gratuitas e sórdidas", Benedito Ferreira citou o caso de um deputado do PMDB (Brito Miranda), "que foi à Celg pedir que fosse cortado o fornecimento de energia elétrica ao Frimar, o maior frigorífico do Norte e um dos maiores de Goiás, e que é de minha propriedade. Infeliz idéia do parlamentar que o bom senso da diretoria da Celg não acatou, pois se as toneladas de carne do Frimar fossem deterioradas, aquela empresa teria que nos indenizar pelos prejuízos causados. E eu pergunto: se fazemos isso contra mim, um senador da República, o que não andam fazendo com as nossas professorinhas por este Goiás agora?"

NÃO HÁ BLOQUEIO

O senador adiantou também que "desbloqueio não é desculpa, pois não há bloqueio. Goiás devia lá fora e não pagou; o poder central, como avalista, pagou e agora está sendo ressarcido através da retenção do Fundo de Participação dos Estados. Isso consta no contrato de empréstimo. Portanto, não há bloqueio, tanto que estão sendo repassados recursos do Fundo Rodoviário e as verbas para a Educação".

"Mas vamos dar uma mão ao Iris. O Senado aprovará na quarta-feira a autorização para que Goiás contraiu um empréstimo de 50 milhões de dólares. Mas o fazemos, e eu repito, em troca da paz, da não perseguição de nossos companheiros do PDS", concluiu. (LCB)

Iris saúda a decisão

"Foi uma posição lúcida, um comportamento democrático de quem sabe em que situação encontramos o Estado e quais são as dificuldades que enfrentamos para calçar de maneira mais sólida nossa administração". Assim o governador Iris Rezende Machado recebeu ontem a informação de que o Senado deverá aprovar, na próxima quarta-feira, projeto de autoria do senador Benedito Vicente Ferreira, do PDS, propondo a liberação de empréstimo de

50 milhões de dólares ao Estado de Goiás.

Segundo o governador, cerca de 19 milhões de dólares serão suficientes para liquidar a pendência que impede o desbloqueio e "então novos rumos buscados em águas mais claras". "E com satisfação que recebo esta informação, pois entendo que o papel da oposição não é o de apenas criticar mas, também, o de ajudar a construir", assinalou.

Renegociação continua

Enquanto a dívida de Goiás com o Banco do Brasil não for renegociada, os recursos que o Estado recebe do governo federal através do Banco do Brasil não serão desbloqueados. A informação foi dada ontem pelo governador Iris Rezende, logo após o desembarque no Aeroporto Santa Genevieve, ao chegar de Brasília.

O governador acrescentou que a renegociação está caminhando e que acredita que dentro de pouco tempo quase todos os débitos da administração centralizada já estejam negociados. "O que eu posso adiantar é que as autoridades federais da área financeira, da área burocrática da administração, foram sensíveis aos nossos apelos, às nossas exposições, e acredito que num futuro muito próximo Goiás já possa marchar o que tem de elaborado em seu plano de trabalho e imprimir assim, aqui no centro do Brasil, aquele ritmo de maturação com o qual todos nós sonhamos".

Saneago desbloqueada

Todas as contas da Saneago foram desbloqueadas pelo Banco Nacional da Habitação (BNH), informou ontem o diretor financeiro daquela empresa, Romeu de Andrade. As contas foram liberadas em consequência de processo de renegociação comandado diretamente pelo governador Iris Rezende. Como consequência imediata, conforme o presidente da Saneago, Vanderley de Oliveira Melo, serão retomados os programas de saneamento básico paralisados desde o segundo

Para demonstrar que o governo já está conseguindo superar algumas barreiras, o governador citou os débitos junto ao BNH, que já foram renegociados, como os da Cohab, da Saneago e da Carteira Habitacional da Caixa. Em função disso, novos projetos estão sendo encaminhados para as respectivas aprovações.

"Junto ao BNDES - acrescentou - conseguimos que não ficasse mais o Estado como inadimplente e sim os órgãos devedores. Deste modo, inúmeras instituições do Estado já estão preparando seus projetos e encaminhando-se àquela instituição financeira". Os débitos da administração centralizada, conforme o governador, estão sendo renegociados com o próprio ministro da Fazenda, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Assistência aos Estados e Municípios.

semestre do ano passado em mais de 50 cidades goianas, incluindo a Capital.

"A renegociação - salienta o relatório da diretoria Financeira da Saneago - não só refinanciou o débito resultante de dívidas vendidas como desbloqueou o fluxo de entrada (fechado em agosto de 1982 por problemas de inadimplência do órgão para com o BNH desde 81) de recursos previstos em inúmeros contratos e programas de obras".

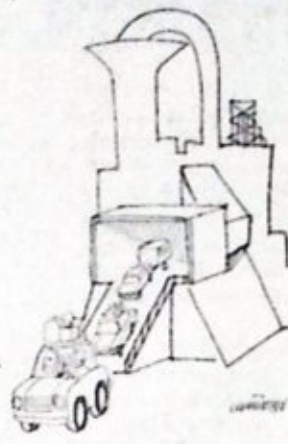
INFORME

Renegociar é a questão

"Estamos no momento ideal para fecharmos essa questão, de uma vez por todas", comentou o presidente do Brasilinvest, Mário Garnero, ao sugerir que o Brasil deveria apresentar, ainda este mês, uma proposta de renegociação de sua dívida externa, com 10 anos de carência e 20 anos para resgate total do débito. Garnero acrescenta que o País deve deixar claro aos seus credores que dispõe de somente US\$ 6 bilhões líquidos para oferecer como pagamento em 1983, quantia que poderá crescer 10% ao ano, a partir de 1984.

Incentivos da Sudam

Uma das próximas reuniões do Conselho Deliberativo da Sudam será em Goiânia, segundo informou o representante do governo de Goiás em Brasília, ex-deputado Anapolino de Faria, membro conselheiro do organismo. Ele propôs, recentemente, que a conferência intitulada "Incentivos Fiscais da Sudam", em 15 de setembro, seja realizada na Capital goiana. Segundo ainda Faria, o tema atrairia o interesse de todo o empresariado do Estado.



Turismo x desemprego

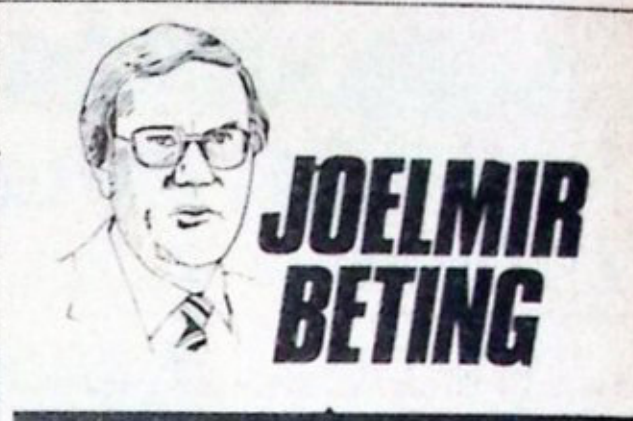
Miguel Colassuono, presidente da Embratur, acha que a indústria do turismo é a única fonte geradora de empregos para o País, dentro da atual crise de desemprego. "É a única que tem condições de viabilizar empregos a curto prazo, e é o único setor da economia que pode crescer sem inflacionar e sem pressionar o balanço de pagamentos", afirma.

Amortória é inevitável e não tarda. Conveção disso, e tomando medidas de última hora, a diretoria da Associação Comercial de Minas Gerais espera apresentar ao presidente Aureliano Chaves, semana que vem, um estudo dos decretos de Getúlio Vargas, assinados há exatamente 50 anos, que possibilitaram ao governo conduzir, então, com sucesso, um processo de moratória externa e interna. A idéia do estudo baseou-se na teoria dos ciclos econômicos Kondratief, um economista russo que previu que as grandes crises se sucedem num período aproximado de 50 anos.

A cotação do milho

O milho, durante o pregão da Bolsa de Cereais e Mercadorias de Goiás realizado ontem à tarde, teve uma alta mínima (pouco mais de 1% em seus preços. No início dos trabalhos a saca de 60 quilos do produto foi cotada a Cr\$ 3.901,20, enquanto o preço médio de fechamento alcançou Cr\$ 3.940,80. Das seis mil toneladas colocadas, mais de 4,5 mil foram negociadas. Foram 11 compradores para 34 AOP's assinadas. O movimento foi considerado bom pelos analistas do organismo e o pregão durou cerca de uma hora.

O feijão, que teve sua presença anunciada anteriormente, foi retirado do leilão logo no início dos trabalhos. Presume-se que o vendedor (a CFP) tenha retirado a mercadoria por ter encontrado um mercado hiperaquecido, evitando, assim, uma alta muito acentuada nos preços. As 200 toneladas de ontem deverão ficar acumuladas para o pregão da próxima quinta-feira, que oferecerá, ainda, milho e feijão.



O desregramento

Reunidos, ontem, no Rio, a indústria e o comércio do Brasil voltaram a soltar os cachorros da ira nos calcanhares do sistema financeiro, com seu desregramento aparentemente irreversível - a tá prova em contrário. Os homens da produção de bens e serviços, sustentadores do emprego em regime de recessão, exigem a cabeça da massa cãima dos juros patogênicos, causadores de inflação numa ponta e de recessão na outra. Terça-feira, em Brasília, os empresários vão depositar novo memorial sobre o assunto na mesa de reflexão (de decisão) do presidente Aureliano Chaves. Certamente, o presidente em exercício remeterá o abacaxi para a autoridade econômica, com a observação de próprio punho, no frontispício: "É possível suportar isso?"

Já vimos esse filme. A espasmódica política de ajustamento da economia brasileira ao desastre do modelo da intemperança econômica (patrocinada pela imunidade orçamentária e pela impunidade administrativa) vai contemplando todos os compartimentos do sistema, menos o setor financeiro. Ou mais precisamente: o custo exorbitante do dinheiro. A política salarial sofreu três cirurgias sem anestesia em apenas meio ano. A política cambial - preço de todos os preços do universo econômico - experimenta sua quarta mudança desde dezembro. A política fiscal troca de curso e de fluxo uma vez por semana. A política orçamentária (epicentro do terremoto brasileiro) prossegue no velho estilo das contus em aberto...

Certo. O juro é a bolinha de mercurio do termômetro da economia. Acontece que, no Brasil dos últimos cinco anos, o juro anda vando com as próprias asas, alimentado por uma vasta especulação financeira que Aristóteles condenou (bem antes da oficialização da usura): "Pecunia non parit pecuniam". Transformado em fim em si mesmo, o sistema financeiro fez do juro, preço do aluguel do dinheiro, uma mercadoria com vida própria. Mercadoria mágica: dinheiro dando cria de dinheiro, sem necessidade de realizar o produto ou de sustentar o emprego.

Ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, os empresários se perguntam: - Podemos continuar trabalhando, produzindo, comprando, vendendo e empregando ou devemos desativar o negócio e movimentar o capital desmobilizado no sistema financeiro, máximo de lucro com o mínimo de risco e zero de trabalho? Dúvida pertinente. Algumas empresas publicam balanço com vergonha na cara: o lucro financeiro com aplicações em papel compensa o prejuízo operacional com o ativo em produção. E um prejuízo amarrado em duas estacas: a do custo financeiro do crédito destemperado e a da ruptura do regime de repasse do custo para o preço. Simplesmente, o consumidor deixou de consumir, interrompendo o repasse da alta. E com algumas empresas obrigando-se a uma tática de kamikaze econômico: a elevação suicida do preço na cobertura da retração da venda, empresa tentando lucrar muito pouco na impossibilidade de ganhar pouco sobre muito.

Do presidente Aureliano Chaves, as entidades nacionais do comércio e da indústria querem apenas uma definição, para não dizer uma promessa: quando é que vai sair alguma coisa parecida com um bojudo "pacote financeiro", entendido como realinhamento completo do sistema bancário e não-bancário, com a competente amarração de todas as pontas soltas do mercado? Sem essa reorganização geral do regime de intermediação da poupança de aluguel, o Brasil acabará soterrado pelos escombros da economia de papel.

O dinheiro sem trabalho é o mais arisco dos animais. Ele não tem compromisso com a sociedade, não aposta nos belos olhos do Brasil, não se obriga a assumir qualquer função social. Tabular seu preço nas pontas da captação e da aplicação, em todos os segmentos do mercado, é enjaular um animal que não pode ser enjaulado: ele escapa pelo porão da "taxa por fora" ou foge pelo teto do mercado paralelo. No caso brasileiro, o paralelo do dólar, que calibra a cotação de uma nova opção de entocamento imprudente - o lingote de ouro no mercado físico inaugurado na semana passada.

Outro dia, a autoridade monetária, empenhada em desviar politicamente o impacto do arrocho salarial, ousou brincar de tabelamento do juro na ponta da aplicação bancária em capital de giro, sem se dar ao luxo de realinhar a taxa na ponta da captação do recurso tomador pagando 5% poupador ganhando 11%. A heresia técnica da medida só tem justificativa no ardid político encampado pelos jornais com a manchete de difusão do Decreto-Lei 2.054: "Governo arrocha salário e baixa juro".

Nos últimos dez dias de perplexidade nacional, os empresários descobriram que o crédito mais caro do mundo é o que deixa de existir. Há exatamente uma semana, a maioria das empresas estava simplesmente sem caixa para pagar encargos sem multa e bancar a folha de pagamentos - de resto, já em atraso. O Banco do Brasil, de cabresto curto, teve de sair às ruas feito ambulância de pronto-socorro, recolhendo os feridos e os desmaiados de uma sexta-feira negra que deve entrar na literatura econômica como a do dia do lock out bancário, primeiro grande ensaio da concordata coletiva, em cascata.

A coisa fica na casquinha de um arranjo político, o do tabelamento impraticável do juro, para amaciar o tranco do achamento sumário do salário tabelado. O feito foi tão maquiavélico que a frente ampla da indústria e do comércio, que exigia o tabelamento dos juros em praça pública, desde meados do ano passado, foi a primeira a pedir a revogação da medida...

Agora, retirado o bode, os inquilinos da prisão financeira voltam a pagar pelo crédito a taxa que lhes foi cobrada. O importante é ter crédito, diria o Brasil nos pés do FMI. Quanto aos juros subversivos, o terror começa pela existência de um ativo de quase Cr\$ 8 trilhões em ORTNs que remuneram o poupador patriota com correção cambial de 236% ao ano. Essa dívida pública, gizada em cruzeiro, é mais desastrosa que a do endividamento externo (ainda política mente negociável). Ela está provocando o derrame cerebral do organismo econômico.

BB vai manter o tabelamento de seus juros

Brasília - O Banco do Brasil informou, ontem, que continuará a operar normalmente com o desconto de duplicatas e notas promissórias à taxa tabelada de 5% ao mês, sem tirar proveito da alternativa de transformar essas operações em empréstimos sob contrato rotativo, para cobrar 20% ao ano de juros e mais correção monetária. A mesma taxa de 5% ao mês vigorará também para os

O que muda com a nova modalidade de poupança

Pagamento mensal de rendimentos; nos casos de contas abertas nos dias 29, 30 e 31, a contagem do mês corrido será iniciada sempre no primeiro dia do mês subsequente; transformação automática em contas com rendimento mensal de todas as contas de poupança livre existentes até 1º de agosto deste ano e autorização para que as caixas econômicas, sociedades de crédito imobiliário e associações de poupança e empréstimo recebam depósitos em contas de poupança a prazo fixo.

Foram estas as alterações assinaladas ontem por técnicos do setor bancário e de entidades de poupança, em Goiânia, numa análise da Resolução 192/83 do Banco Nacional da Habitação, que modifica os critérios de cálculo e crédito dos rendimentos das contas de poupança livre, em relação às normas vigentes anteriormente. De acordo com os técnicos, a exceção dos itens já citados, o documento apenas reforça as diretrizes que regem o sistema de captação das cadernetas de poupança.

CALCULO

Segundo as instruções baixadas pelo BNH, a fórmula de cálculo da remuneração da caderneta de poupança que, a partir do último dia primeiro terá juros e correção monetária creditados mensalmente, é a seguinte: a remuneração mensal dos depósitos será com base na variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) do mês, mais 0,5% de juros, equivalentes à taxa anual de 6,167%.

A resolução também prevê o fim do prazo de carência de 30 dias para o início dos rendimentos, e todas as contas passam a ter rendimentos mensalmente. Na opinião de gerentes de poupança, o BNH não conseguiu amular o tumulto que já se tornou rotina nas lojas de poupança no dia primeiro de cada mês. Isto porque, pelas normas recentes, a contagem do mês corrigido não mais terá retroação para o dia 28 para efeito de rendimentos para as contas abertas nos dias 29, 30 e 31, passando agora para o primeiro dia do mês subsequente.

No tocante ao cálculo e crédito dos rendimentos da caderneta a prazo fixo, o BNH faz as seguintes exigências: os depósitos serão corrigidos pela aplicação do percentual de variação da UCP (Unidade Padrão de Capital) a partir da data de abertura até a de vencimento da conta. E serão acrescidas de juros incidentes sobre o valor corrigido, calculados à taxa equivalente a de 8% ao ano, com capitalização trimestral.

Sobre as consequências imediatas para o setor financeiro, fontes do setor disseram que esses incentivos à poupança não vão desequilibrar os depósitos à vista, como já se comentou. E, fazendo clara alusão aos termos de reciprocidade, assinalaram que os bancos não serão "desprezados", porque "a sociedade agora está precisando mais do que nunca do apoio das instituições financeiras", conforme disse uma delas.

Inflação anual já é de 142,6%

A inflação do mês de julho foi de 13,3% a mais alta da história do Brasil, desde que se começaram a calcular os índices. Para efeitos de correção monetária (ou seja, expurgados os índices de aumentos de derivados de petróleo, trigo e produtos incluídos no item "accidentalidade"), a taxa foi de 8,5%. A inflação anual é de 142,6%, outro recorde.

A informação foi dada ontem, em São Paulo, pelo diretor do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas do Rio, economista Julian Chacel. Numa entrevista coletiva, no auditório da Federação dos Bancos - Febraban - o especialista previu um índice inflacionário entre 160% e 180% para o ano de 1983, mas preferiu não arriscar um palpite para agosto.

Numa palestra para banqueiros e diretores de bancos, Julian Chacel explicou que o índice da inflação foi calculado a partir da conjugação, de três taxas: os Índices de Preços por Atacado, de Preços ao Consumidor e de Custos de Construção. Sem os expurgos, o IPA foi de 14,4% no mês passado. Para efeitos do cálculo da correção monetária foram retirados dessa taxa 3,6% de "inflação corretiva" (petróleo e trigo) e 2,4% de "accidentalidade". O IPC do Rio foi de 12,5% mas foram retirados 1,1% de "inflação corretiva" e 1,7% de "accidentalidade". Dos 6,6% calculados para o ICC do Rio foram retirados 0,6% de "inflação corretiva".

MÉTODOS SOFISTICADOS

Na mesma palestra, o diretor do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas defendeu a permanência do instrumento da correção monetária no Brasil, mas criticou os "métodos de complicação e sofisticados", que passaram a ser adotados recentemente pelo governo.

- É preciso que os critérios adotados nos cálculos dos índices sejam os mais simples e os mais inteligíveis possíveis. Devem ter tal transparência que a sociedade entenda e respeite. E preciso restaurar sua credibilidade - explicou o economista.

Tumulto na AL: projeto sumiu

Foi aprovado ontem, durante sessões extraordinárias, o projeto de lei de autoria do Executivo que pede autorização para que o Estado de Goiás ofereça garantia, sob a forma de "aval, fiança ou outra qualquer", às operações negociadas pela Caixa Econômica do Estado e pelo Banco do Desenvolvimento de Goiás.

A matéria gerou grande polêmica, principalmente com a decisão do deputado Daniel Antônio de solicitar vistas do processo pelo prazo de 24 horas, apesar do governo não ter escondido seu interesse na aprovação imediata. Dissuadido pelo líder do Governo, Maguito Vilela, o deputado Daniel devolveu o processo às comissões técnicas, provocando ligeiro tumulto na sessão - como protestos da bancada do PDS, que alegava ter a sessão sido encerrada e não suspensa, conforme argumentos do

DESAPARECIMENTO

Com a presença apenas dos deputados do PMDB - o PDS deixou o recinto -, os trabalhos foram iniciados, pois a bancada governista possuía número suficiente de parlamentares para fazer funcionar, sozinho, a Comissão de Justiça. Mas surgiu o imprevisto: na discussão do problema, o processo original não foi encontrado, obrigando a sua reconstituição em plenário.

No início da noite, apesar do "voto em separado" contrário à aprovação, de autoria do deputado Vilmar Rocha, além dos protestos do líder Clarimar Fernandes (que alegou inconstitucionalidade na reconstituição do processo), a mensagem foi aprovada em sua forma original.

Tome essa decisão

Cerma é cerveja de fino sabor, feita especialmente para quem faz questão da melhor qualidade. Em qualquer lugar, a qualquer hora, tome uma grande decisão: Tome Cerma, a cerveja 5 estrelas.

Distribuidora exclusiva em Goiânia: Pronorte Bebidas Ltda
Av. Ismerino Soares Carvalho, 813
Setor Aeroporto - Fone: (062) 223-7700



Começa o leilão de carros

O leilão de 542 veículos pertencentes à frota do Estado tem início hoje às 8 horas e deverá durar, pelo menos, quatro dias. Rende cerca de Cr\$ 200 milhões. Pelo valor do lance inicial, os carros somam Cr\$ 81.734.000. Trabalharão como leiloeiros oficiais dois homens: um de Goiânia e outro de Brasília, contratados especialmente para esse fim.

Serão quatro dias de sufoco, muito trabalho e gritaria. E também muita festa, na definição de Pedro Pinto de Oliveira, o leiloeiro oficial do Estado que fará a sua maior empreitada — no tempo — em que é especialista — a partir de hoje. Os carros serão colocados no pátio que foi armado no pátio do Estádio Serrão Dourado, um a um, pela ordem da fila e não pela sequência de número. Existem muitos veículos que não funcionam, e para levá-los ao pátio já estão prontos quatro guinchos.

leilão oficial, tem uma experiência de 12 anos de "mercado". É o titular dos projetos da Universidade Federal, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Fazenda, da Emater, do Inai, da Secretaria da Agricultura e de outros órgãos.

Segundo Pedro Pinto de Oliveira, este é o maior leilão em que participará. Seu recorde pertence a um trabalho no Detran, que lhe tomou dois dias. Acha que quatro dias lhe darão um trabalho, mas contará com a ajuda de um experiente companheiro de Brasília, Maranhense, de 43 anos, Pedro é leiloeiro oficial do Estado nomeado pela Junta Comercial. Todo o esforço compensará, pois cada um deles receberá 5% de comissão sobre a venda, o que, pelos cálculos mais simples, lhe renderá bagatela de Cr\$ 10 milhões.



As eleições do CRM transcorreram em clima tranquilo

Tranquilo início da votação para o CRM

Mais de 200 médicos votaram nas eleições para a escolha da nova diretoria do Conselho Regional de Medicina, iniciada ontem às 12 horas e que se encerra amanhã. O pleito transcorreu normalmente até às 18 horas, apesar da acirrada disputa entre as chapas Renovação e Experiência e Inovação Médica, o que provocou um grande movimento de candidatos solicitando votos na boca da urna. Alguns concorrentes permaneceram a maior parte do tempo deslocando-se entre a Associação Médica, no setor Marista, e o CRM, no Centro, onde estão colocadas as urnas para divulgar suas chapas.

Barreto, disse ontem que se um número elevado de médicos solicitar a Justiça o direito de votar, a apuração que está marcada para sábado, poderá ser adiada. O CRM envia hoje ao juiz todas as instruções do pleito, bem como os editais publicados e as circulares enviadas a todos os associados, para serem juntadas ao processo, que deverá ter o mérito julgado nos próximos 10 dias. Se a decisão final for favorável aos impetrantes, seus votos serão computados. Do contrário, vão ser anulados.

Em relação ao panfleto apócrifo espalhado antontem em diversos hospitais e na Associação Médica, denominando a Chapa 2, a Inovação Médica, José César qualificou-o como uma provocação de "elementos estranhos a categoria". "Esse tipo de acusação deve ser desconsiderada, porque pode ter partido de pessoas interessadas em tumultuar o processo eleitoral, felizmente, sem atingir seu objetivo", afirmou. Criado em 1958, o Conselho Regional de Medicina é dispartido, pela primeira vez, por duas chapas. Cada uma possui 40 membros e os próprios vencedores escolherão quem ocupará cada cargo. Essa escolha deverá estar efetivada até o dia 8 de outubro, quando a nova diretoria tomará posse, passando o CRM nos próximos cinco anos.

APURADO
O presidente do CRM, José César, disse ontem que se um número elevado de médicos solicitar a Justiça o direito de votar, a apuração que está marcada para sábado, poderá ser adiada.



Ao lado de dom Pedro Casaldaliga, Pedro Tierra e dois nicaraguenses, o presidente do CPT avalia os primeiros dias do encontro

CPT: conflitos fazem organização aumentar

No segundo dia de trabalhos, ontem, a Assembleia Nacional da Comissão Pastoral da Terra discutiu questões como o sindicalismo, os movimentos populares, a política e particularmente a Igreja e sua ação pastoral no campo. Hoje, terá continuidade o trabalho de avaliação dos últimos dois anos, além da apresentação de propostas para os próximos anos.

Falando à imprensa, ontem, o presidente nacional do CPT, dom Moacyr Grechi, bispo de Acre-Purus, explicou que "até agora, os trabalhos se concentraram em levantamento e questionamento da atuação nos últimos dois anos e demonstra que os problemas não diminuíram, mas se acentuaram, evoluíram, além da questão da posse da terra, a questão do preço dos produtos e também as leis trabalhistas".

Tocantins, aconteceram de janeiro a junho deste ano 125 conflitos coletivos. Desse, 50 na região do Bico do Papagaio. "Esses dados — acrescentou dom Moacyr — não devem chegar a 20% da realidade". Tomados esses dados, entretanto, concluiu-se que pelo menos 50 mil pessoas — 10 mil famílias — foram envolvidas em conflitos de terra nos últimos meses.

GETAT ASSISTA
Um levantamento realizado pelo Secretariado Nacional do CPT, e apresentado ontem, mostra um quadro minucioso dos conflitos de terra no Brasil. E revela dados impressionantes: só na região do Araguaia-

"O problema na área do GETAT é algo assustador" — disse o bispo. "Não é como o ministro Danilo Venturini diz à imprensa, que está sendo solucionado. Está sendo resolvido o problema de alguns proprietários, mas o quadro naquela área preocupa a todos". Sobre os sindicatos rurais Moacyr esclareceu: "O que pudemos ouvir aqui levou-nos a concluir que eles continuam como todos os sindicatos no Brasil, ligados estruturalmente ao Ministério do Trabalho, sem autonomia. Na hora em que um malcorajoso levanta a cabeça, ela é cortada. Assim, a estrutura sindical continua com suas melhores lideranças anealhadas. Mas, por outro lado, vê-se em toda parte um esforço para que apareçam chapas, que os sindicatos se renovem, na base da oposição sindical. E a CPT apóia isso".

Ricardo: "Somos invencíveis"
Convidados para essa IV Assembleia Nacional da CPT, estão em Goiânia o diretor do CIEA — Centro Educacional de Promoção Agrária — Ricardo Zuniga, e o coronel, guerrilheiro e agente de pastoral Marcelo Castilho, ambos da Nicarágua. Eles falaram à imprensa, explicando a questão da terra em seu País, o trabalho de reconstrução nacional e a atuação dos Estados Unidos, patrocinando atuações contra-revolucionárias.

Segundo Ricardo, "com a revolução sandinista, está sendo realizada uma reforma agrária, e a terra sendo distribuída aos camponeses sem terra para que eles a trabalhem. E, apesar da grave crise econômica que atinge todos os países latino-americanos, a Revolução mantém os subsídios para os alimentos básicos, arroz, feijão, leite, azeite. Os serviços de saúde e educação serão multiplicados, em relação ao tempo da ditadura".

se povo é invencível. Por isso, nós somos invencíveis".
A entrevista com os nicaraguenses, tendo como intérprete o bispo de São Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldaliga, será publicada, na íntegra, na edição de domingo do DIÁRIO DA MANHÃ.

Ele explica que a atual situação da Nicarágua é de alerta para os possíveis ataques militares contra o País, "mas sem descurar da produção, como acontecia durante a revolução". E acrescenta: "A força do nosso povo não está na força de nossos canhões, mas na consciência revolucionária e na unidade do povo que se peche hoje, pela primeira vez, está conquistando o direito de ser uma pessoa humana. Quando um povo se arrisca pela dignidade da vida e de seu projeto, es-

MARCAS e PATENTES?
Evite polêmicas judiciais com nulidade de ato jurídico, indenização por prejuízos causados, busca e apreensão de produtos e mercadorias, representação criminal por concorrência desleal e violação de direito de terceiro. Registre o que é seu por intermédio de Airton Barros Bandeira, agente de propriedade industrial, há 22 anos protegendo o patrimônio do empresariado goiânia.
Só é dono quem registra
Av. Anhangera, 3511, sl. 1404. Fone: 224-2263. Goiânia.

"LEVAR TODOS"

Há uma grande expectativa entre os que visitam os carros no pátio do estádio. Eles fazem anotações, verificam, vistoriam e até se animam aquele que poderá ser seu. As vezes mostram-se tristes com as notícias das constantes chegadas de compradores de São Paulo, do Paraná, Rio de Janeiro, de Minas Gerais, Mato Grosso e outros Estados. Os que têm pouco dinheiro comentam logo que será difícil arrematar o fusquinha de sua preferência, devido à prevista competição. Quem for mais forte vai ganhar novamente.

Ontem de manhã, um comprador de São Paulo chegou ao estacionamento, olhou as dezenas de carros Opala e sentenciou: "Vou levar todos". A frase foi ouvida pelo coronel PM Valdeares, que há cerca de um mês vem organizando e fazendo o levantamento de todos os veículos. Até um mapa com a localização deles o coronel está distribuindo para os candidatos que comparecerem ao estacionamento.

LEILOEIRO OFICIAL
Pam enfrentar o leilão que se inicia hoje, Pedro Pinto de Oliveira, o lei-

GOIASRURAL

O secretário da Administração, Arédio Teixeira, explicou ontem que brevemente deverá ser feito um outro leilão, para venda das sucatas do Goasrural. São quase 50 veículos, muitos em estado irrecuperável. Esse leilão deverá ocorrer no pátio do Goasrural. Arédio lamentou ainda os estragos que os cabos eleitorais do PDS fizeram em veículos recebidos para a campanha, todos do ano de 1982. Tiraram-lhes rodas, motor, bateria e outras peças.

Arédio Teixeira informou também que até hoje o Estado não conseguiu recuperar todos os veículos emprestados pela administração anterior aos cabos eleitorais do PDS. Ontem mesmo ele ficou sabendo que três estavam sendo escondidos em Ceres e mudou uma comissão para lá. Segundo Arédio, a Secretaria da Administração distribuiu 600 carros para cabos eleitorais do PDS no ano passado. A Secretaria da Segurança Pública está movendo inquérito criminal contra todos os que recebem os carros, sob a acusação de peculato e má utilização da coisa pública.

Ainda tumultuado o começo do ano letivo

As aulas, em algumas escolas municipais de Goiânia, ainda não se normalizaram. Segundo informações da Secretaria Municipal de Educação, a orientação enviada às escolas foi de que as aulas começassem realmente no dia 1º, e este atraso verificado em alguns estabelecimentos está contrariando as normas da secretaria. A responsável pela coordenação da Administração Escolar da secretaria está percorrendo as escolas para distribuir materiais de consumo e limpeza e para prestar esclarecimento sobre a campanha do fluor e da vacinação contra paralisia. A coordenadora aproveita a visita e verifica os motivos da demora no reinício das aulas.

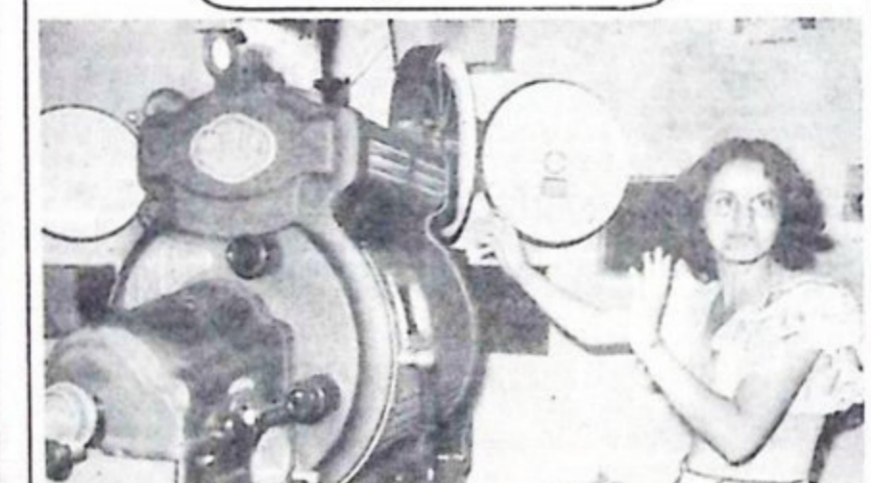


As aulas começaram ontem no Lyceu

A discussão do assunto estava previsto para uma reunião entre diretores e membros da secretaria, marcada para às 14 horas de ontem, no Instituto de Educação de Goiás. A preocupação da Secretaria é de que este atraso atrapalhe o calendário escolar, já prejudicado com a paralisação dos professores no início do ano. Na rede estadual, a portaria nº 3025 estabeleceu que, em função da paralisação das aulas no início do ano, cada escola pode formular seu próprio calendário, desde que respeitados os 180 dias letivos, e com a prévia autorização da Superintendência de Assuntos Educacionais. No entanto, segundo o superintendente Carlos Alberto Guimarães, as escolas deveriam ter reiniciado as aulas logo no dia 1º.

não perdendo tempo, já que a paralisação prejudicou o calendário. Ontem foi o primeiro dia de aula no Lyceu de Goiânia. Entretanto, muitos alunos não compareceram, provavelmente com o intuito de ainda estender as férias até a próxima segunda-feira.

rossa gente nossa...



Eva vê a luz no fim do túnel

Andava à procura do homem que opera a máquina de projeção. A primeira surpresa, no Cine Capri, foi a localização da sala onde é feito o serviço. A entrada não é a mesma do cinema. Sob o elevador e, no quarto andar, encontra-se o compartimento de onde é comandado o espetáculo. Ali, a outra surpresa. Por trás dos dois grandes projetores Breckert Enarc, de 35 milímetros, não estava o homem, mas Eva Maria Diniz, 26 anos, natural de Rialma desde 1969 em Goiânia. "Surpresa maior foi a minha", ela confessou. "Trabalhei, artes, em lugares que não tinham muito a ver com este. Eu raramente frequentava o cinema. Mas a oportunidade apareceu, me saí bem no período de treino e há sete meses estou aqui, mexendo com a máquina, assistindo a filmes por obrigação do ofício, e gostando".

so fofo, colando as extremidades das fitas, os traysers e jornais que fazem parte do programa". Eva conversava, mas não tirava a atenção da pequena abertura na parede, por onde se vê a tela. Quando o primeiro rolo chegou ao final, ela acionou a outra máquina, dando início à exibição do filme principal.

E aquele pequeno fecho de luz que está no teto? "Aquilo é para controlar o carvão", respondeu Eva. Traduzindo, o diminuto reflexo no teto da sala tem a mesma intensidade da luz que está na tela. Se escurece, o operador ou o técnico tem que providenciar o conserto, e com a devida urgência. "Quando o cinema está cheio, há reclamações e até vaia", Eva não fica nervosa, nem zangada, porque esse foi o mundo que o destino lhe deu, sem oportunidade de escolha. "Meu sonho sempre foi estudar, ir mais adiante na vida. Mas não sou rica, tenho oito irmãos e minhas opções são o trabalho ou o estudo". É o público dá vaia, sem saber pra quem, se a imagem some ou a fita rebenta. Se se ignora Eva no trabalho, imagine-se na rua. Quantos serão capazes de acreditar que essa bela e aparentemente frágil criatura projeta filmes que vemos no Cine Capri? (Guarabyta Netto)

"As 14 horas, ia começar a sessão. Como se fosse também uma máquina, Eva acionou a chave que abre a cortina, ligou o projetor de slide que joga uma sucessão de anúncios comerciais na tela, iniciou a operação de apagar as luzes do salão, cortou o som do disco e fez girar o rolo com os traysers e interativos. "Esta sequência, que antecede o filme principal — ela explicou — é organizada previamente. O operador junta, num

Osego e as maternidades

Quatro hospitais e maternidades pertencentes às Legionárias do Bem-Estar Social passarão a ser administrados pela Osego, através de convênio firmado ontem, nesse sentido, com a Secretaria da Saúde. Os hospitais são a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, de Goiânia, a de Acreúna, de Santa Helena, de Colinas de Goiás e a de Augustinópolis. As Legionárias do Bem-Estar Social vão repassar à Osego Cr\$ 78 milhões.



Rua 82 interdita

A pista interna da rua 82 — que circunda a praça Cívica — está interdita, para que a Saneago coloque uma adutora gigante naquela região. Com isto, so se pode passar por aquela rua pela via externa, o que acarreta congestionamentos no trânsito. Para diminuir os perigos, o Departamento Municipal de Trânsito recomenda aos motoristas que não precisam chegar até a praça para trafegarem pela avenida Goiás, rua 2 e rua 13, ao invés de passarem pela única via em que funcionaria a 82. Ontem à tarde, a rua 26 foi liberada, e isto facilitou a saída da praça Cívica.

Conjunto Sol Dourado

Os moradores do Conjunto Sol Dourado — localizado a dois quilômetros de Trindade — convidaram o prefeito Valdivino Chaves e o presidente da Cohab, Walter Silva, para um debate sobre os problemas de falta de escola, centro comercial e comunitário, que enfrentam há mais de um ano, ou seja, desde que o conjunto foi inaugurado pela Cohab. O debate será realizado hoje, às 19h30min, num rancho que os próprios moradores — cerca de 280 famílias — construíram.

Médicos com o governador

Uma comissão de médicos funcionários da Osego esteve ontem de manhã com o governador Iris Rezende reivindicando a regularização de seus salários. Esta reivindicação foi aprovada em assembleia geral da categoria e implica basicamente em: pagamento do piso salarial equivalente a 10 salários mínimos, jornada de trabalho de 20 horas semanais, adicionais de insalubridade e noturno, hora extra e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A comissão foi acompanhada pelo secretário da Saúde, Ronei Ribeiro, e pelo presidente do Sindicato dos Médicos, Nelvione Soares. Este disse que o governador reconheceu a justiça das reivindicações e prometeu estudar o problema com carinho e dar brevemente uma resposta".

Sindicato dos Engenheiros

A Caixa Econômica Federal aprovou financiamento ao Sindicato dos Engenheiros de Goiás, no valor de Cr\$ 21.108.021,00. O crédito provém dos recursos do Finsocial e se destina à construção da sede própria do sindicato.

Seresta Crioula

A Sociedade Afro-Brasileira iniciou uma campanha para arrecadar fundos, e sua primeira iniciativa de cunho social é a criação da "Seresta Crioula", todas as sextas-feiras, no Goiânia Tênis Clube, a partir das 22 horas. O ingresso é de Cr\$ 300, e Cr\$ 1 mil a mesa. Segundo o vice-presidente da sociedade, Aureolino Neves, a entidade está se fortalecendo na defesa da raça negra no Brasil, "ainda muito massacrada pelo preconceito".

Telefones no Itatiaia

A Telegoias apresentou três propostas para os moradores da Vila Itatiaia, que reivindicam a instalação da rede telefônica naquele conjunto habitacional: 1) instalação de uma central no conjunto, que receberia os telefonemas e transmitiria os recados até as residências; 2) instalação de 196 telefones no conjunto, com os usuários arcando com as despesas de implantação da rede; e 3) implantação de um PABX, com 392 ramais, que seriam instalados nas residências, arcando os moradores com as despesas de manutenção da central. Na próxima semana, a Telegoias apresentará um orçamento de cada uma destas propostas, que serão analisadas pelos moradores no próximo dia 20, a partir das 19h30min, durante assembleia no Centro Social Urbano da Silva Itatiaia.

Lama no Novo Horizonte

A água jogada nas ruas está criando problemas em alguns trechos do Novo Horizonte, tornando as vias intransitáveis e complicando a vida dos moradores. Sebastião Matias, residente na rua D-25, onde o problema é acentuado, diz que a água vem das casas situadas nas ruas de cima (restos de tanques, lavagem de calçadas e garagens, etc) e forma poças de lama nas ruas de baixo. O mau cheiro é intenso, diz o morador, pois as poças se formam nos buracos abertos pela erosão, que foram aterrados com lixo e detritos.

Reclamando da TCA

Os usuários do transporte coletivo de Anápolis estão reclamando dos constantes atrasos e da precariedade dos ônibus da empresa Transporte Coletivo de Anápolis — TCA —, que, segundo eles, tem o monopólio sobre o transporte coletivo na cidade. Os usuários reclamam também dos reajustes nas tarifas, que antes eram bem mais baratas que as cobradas em Goiânia e hoje estão com o mesmo preço. "Além disto — diz uma usuária —, na maioria das vezes a gente tem de pagar Cr\$ 100, porque o cobrador não devolve o troco". E os veículos estão sempre sujos, e só trafegam lotados, devido aos atrasos.

Chegou o peixe da Cobal

Já está definido o preço dos peixes que serão comercializados pela Cobal a partir de hoje. O Curimatã será vendido a Cr\$ 300 o quilo e a caranha a Cr\$ 580. A empresa recebeu, ontem à noite, os peixes procedentes do Mato Grosso, que serão distribuídos entre os supermercados de Campinas, da Vila Nova e avenida Goiás. A Cobal recebeu quatro toneladas de papa-terra (curimatã) e duas toneladas de caranha.

Ponto Certo e os flagelados

O Supermercado Ponto Certo enviou à redação do DM uma relação contendo 73 nomes de funcionários — entre eles quatro membros da diretoria — que doaram aos flagelados do Sul quantias correspondentes a um dia de seus salários (pouco mais de Cr\$ 1 mil, cada um). O dinheiro foi utilizado na compra de 393 pacotes de 500 gramas de biscoitos "de alta qualidade", remetidos via Varig para a Coordenação Estadual de Defesa Civil de Florianópolis.

Tocantinópolis e autarquização

O projeto de autarquização do governo estadual está gerando polêmica também no interior do Estado. Em Tocantinópolis, o vereador José Bonifácio (PDS) leu da tribuna da Câmara um manifesto elaborado por 25 entidades classistas de Goiânia, condenando a reforma administrativa da forma como foi proposta. Naquela cidade, apenas os políticos ligados ao PMDB defendem a autarquização, que vem sendo amplamente repudiada.

Parque das Laranjeiras

Moradores dos bairros da região Sudeste estarão reunidos na Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, Parque das Laranjeiras, a partir das 19h30min de hoje, para um debate sobre os problemas urbanos daquela região. Em pauta, deficiências de saneamento básico, transporte coletivo, iluminação pública, pavimentação. Confirmaram a presença, neste debate, representantes dos seguintes órgãos e entidades: Saneago, Coneluz, Compav, Sindicato dos Médicos e Associação Goiana dos Tecnólogos em Saneamento.

Começa hoje reunião de dirigentes e advogados

Será aberto hoje, às 9 horas, na sede da Fetaeg - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás - o II Encontro de Advogados e Dirigentes Sindicais, que deverá discutir, até segunda-feira, as formas de aproximação dos advogados trabalhistas com os sindicalistas e o trabalhador rural. Do encontro participam cerca de 20 advogados e 40 dirigentes sindicais.

A iniciativa é fruto de uma decisão tirada no último encontro, promovido pela Fetaeg, com os advogados que militam na área trabalhista. E, para o presidente da Federação, "esse tipo de contato é muito importante para fortalecer a organização sindical e o

trabalhador rural". Dentro desse espírito, são três as metas básicas do encontro: procurar um entrosamento maior no trabalho dos advogados com os sindicatos; buscar melhores formas de defesa dos trabalhadores; e criar um sistema de trabalho mais unificado nas questões coletivas.

FIXAÇÃO NA TERRA

Para Amparo, o mais importante de tudo "é que a Federação entenda que e preciso dar maior atenção à permanência dos trabalhadores na terra", e, junto com isso, fixar uma forma de unificação no trabalho dos advogados e sindicalistas. "Entrosar os advogados com o sindicalismo - diz o

presidente da Fetaeg - para que ele não seja apenas um defensor do trabalhador, mas também um preparador, dando maior esclarecimento para que ele enfrente seus problemas".

A pauta do encontro - que contará com a presença do economista Goiás do Araguaia de representantes da Contag e da CPT - está assim distribuída: 1 - mostrar a real situação dos trabalhadores rurais e a situação econômica do País; 2 - o sindicalismo e o advogado; 3 - contratos coletivos de trabalho e dissídios; e 4 - reforma agrária e a situação fundiária em Goiás. Os trabalhos terão lugar na sede da Fetaeg e serão encerrados na segunda-feira.

Sindicatos contra o plano de autarquias

Dezessete presidentes de sindicatos de classe em Goiás foram ontem ao governador Iris Rezende Machado para fazer um apelo: o não envio à Assembleia Legislativa da mensagem que propõe a autarquização de fundações e empresas públicas.

Além do apelo, os líderes sindicalistas também apresentaram ao governador diversas sugestões para a solução dos problemas relativos aos reajustes salariais e ao desenvolvimento salarial, destacando-se entre elas a que propõe a demissão dos chamados "figurões" e a extinção de empresas consideradas ociosas ou "rabidas de emprego".

RECEPTIVIDADE

O governador do Estado mostrou-se receptivo às críticas e sugestões feitas pelos sindicalistas, adiantando que "quanto à demissão de figurões, a administração deverá encontrar certa dificuldade por não dispor de meios financeiros para liquidar as indenizações". Mas Iris prometeu submeter a ideia à apreciação da comissão que estuda as medidas de emergência que pretende adotar.

Quanto à extinção de algumas empresas deficitárias ou ociosas, Iris Rezende esclareceu que várias delas serão extintas, mas que o projeto de autarquização não deverá ser posto de lado, pois continua sendo avaliado

por diversos setores que têm procurado consultar.

Falando em nome dos presidentes de sindicatos, Aguiar Cavalcante, do Sindicato dos Trabalhadores em Derivados de Petróleo, afirmou que "o combate aos que ganham muito e nada fazem e a extinção da Goiás Babacu, Hortigranjeira, etc. já serão suficientes para auxiliar o governo a viabilizar os meios para atualizar a situação salarial dos servidores".

Para hoje está convocada, às 14 horas, uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores em Derivados de Petróleo.

SAÚDE & BELEZA

PARA CRIANÇAS E ADULTOS Academia de Ginástica Raio do Sol

- Jazz • Ginástica Estética • Bandagem
- Massagem • Forno de Bier
- Certificado de frequência para os estudantes, substituindo a educação física dos colégios.

Av. Bahia n° 581 - Campinas - Goiânia.

QUEM TEM MEDO DA CALVÍCIE?



Tida como um mal estético absolutamente indesejável, a calvície - e não a simples queda de cabelo - sempre foi um privilégio dos homens. A razão é simples, pois para que a calvície se manifeste é preciso que haja hormônio masculino (androgênio) circulando no organismo, acompanhado de uma carga ou predisposição hereditária. Quando, porém, só o fator hereditário interfere no nascimento e crescimento do cabelo da mulher, as consequências não são tão drásticas quanto no homem. Na pior das hipóteses, há uma rarefação, em maior ou menor intensidade, mas não há calvície. Por isso, se você é mulher, não tem doenças no couro cabeludo (facilmente reconhecíveis por você mesma ou por um dermatologista) e tem queda de cabelos difusa, o problema é bem mais simples. Só o fato de conseguir determinar a causa, na maioria das vezes, resolve o problema.

Discorrendo sobre a calvície e seus medicamentos, Vanize de Carvalho, proprietária do Vanize Cabeleiros e Esteticistas, informa também que as dietas violentas para emagrecer, quando feitas sem orientação médica, podem determinar uma falta de vitaminas e proteínas que faz o cabelo cair.

OUTRAS CAUSAS

E bom que se saiba que o uso de certos medicamentos, como pílulas anticoncepcionais, drogas para o tratamento de certas doenças e anti-coagulantes podem causar queda dos cabelos.

Outras causas da calvície, ainda

segundo Vanize, estão na contração da sífilis secundária, que pode ou não vir acompanhada de lesões cutâneas, considerada pelos dermatologistas como causadora da queda de cabelos difusa sem doenças do couro cabeludo. Há ainda a queda de cabelos devida a doenças que provocam febre elevada e de longa duração. E o caso de Pneumonia e Tifo, doenças raras hoje em dia devido ao aparecimento dos antibióticos.

Também depois de um parto, lembra Vanize, é comum haver perda de cabelos, principalmente entre o segundo e o quarto mês pós parto, voltando a cair meses mais tarde. Nesses casos, há quem nem perceba a queda de cabelos que, naturalmente, retornam à sua densidade habitual.

Com larga experiência em cortes, penteados, depilações e maquiagens, Vanize de Carvalho está certa de que não há nada pior para os cabelos do que as tradicionais 100 escovadelas diárias. Segundo ela, o traumatismo por tração é a mais comum das causas da queda de cabelos e calvície, pois os rolinhos, escovas de nailon, secagem com escovas e alisamento traçiam sobrenaturalmente os cabelos, enfraquecendo-os e provocando sua queda.

Citando os fatores psicológicos como a pior de todas as causas da rarefação e queda de cabelos, a esteticista e cabeleira afirma que quaisquer que sejam as causas, as quedas de cabelos acontecem porque muitos fios, ao mesmo tempo, entram no estágio de repouso, deixando de fabricar novos cabelos. Neste caso, um bom dermatologista é o mais indicado para analisar e orientar.

LA BELLE DE JOUR Estética Cabeleiros

- Limpeza de pele
- Maquiagem
- Massagem Chátsu
- Emagrecimento localizado por faixas frias e gel criogênico modelador
- Placas eletrônicas para flacidez
- Drenagem linfática para celulite
- Ginástica Isométrica
- Tratamentos com hora marcada

Preparação geral de noivas.

Rua 104 n° 436 Setor Sul. Fone 241-5978

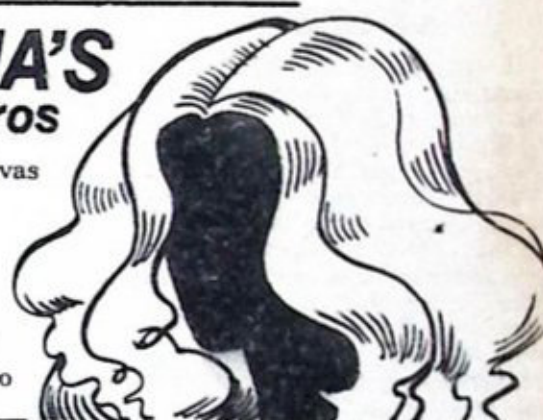


MARIANA'S Cabeleiros

Preparação geral de noivas
Permanentes. Cortes
Alisamentos. Reflexos
Maquiagens

O endereço da sua beleza

Rua 20, n° 225 - Centro
Fone: 223-6448



FARMÁCIA HOMEOPÁTICA GOIÂNIA

Homeopatia e Flora Medicinal

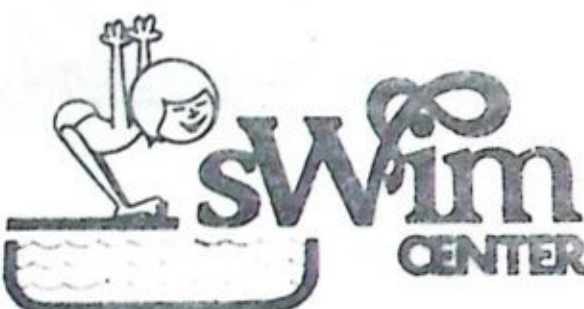
Completo estoque de homeopatia e flora medicinal. Extratos vegetais, shampoos, loções, cremes e sabonetes ervas in-natura, contra obesidade, celulite, rugas, espinhas ou quaisquer problemas que afetem sua saúde ou beleza.

Av. Anhanguera, 6113 - Fone: 233-7077 - Campinas - Goiânia - GO

Curantur FARMACIA HOMEOPATICA

Especializada em manipulação em Homeopatia e Cosméticos à Base de Produtos Naturais. Farmacêuticos Homeopatas em período integral

Av. T-7, Pça. T-18, n° 184 S/02 - S. Bueno ao Lado do Instituto de Neurologia. Fone 251-7467. Goiânia - GO



Natação
Ginástica
Jazz
Equipe de orientadores com Pós-Graduação em Natação e Ginástica

Rua 23 A n° 170 - Fone: 224-3652
S. Oeste - Goiânia - GO

HOMEOPATA (Clínica Geral)

Dr. Humberto Wilson de Oliveira
Atendimento a adultos e crianças

Rua 10, n° 506 - Centro (Abaixo da Al. Botafogo) Fone: 225-9467.

Vanize Haut Coiffure

cabeleiros e esteticistas
Corte, penteados, tintura descoloração, manicure, pedicure, depilações, etc.

MAQUIAGENS

Av. Tocantins n° 63
Centro - Goiânia - GO
Fone 223-7429

FARMACIA HOMEOPÁTICA SANTA EFIGÊNCIA

HOMEOPATIA
FITOTERAPIA
PRODUTOS NATURAIS

223-2161

Rua 6 n° 72 - Centro - Goiânia-Go.

Água limpinha

Sua piscina merece um tratamento especial. Chame a Akuazul.

- Manutenção de Piscinas e Saunas
- Reparos e infiltrações



AKUAZUL

LIMPEZA e TRATAMENTO de PISCINAS

Rua C-184 - Quadra 457 - Lote 08
Telefone 251-6415 - Jardim América

IN CORPORE



Academia de Cultura Física

Aperfeiçoamento Físico. Através dos métodos de musculação e modelagem. Masculino e feminino.

Av. Assis Chateaubriand, n° 1569 Setor Oeste



Pharmácia Artesanal

- a saúde ao natural.

Fórmulas Farmacêuticas
Cosméticos Naturais
Ervas Medicinais

Av. A, n° 550 - Setor Oeste
Fone: 224-8680

CLINT CLÍNICA INTEGRADA

Cirurgia Plástica
Endocrinologia
Odontologia

Av. Prof. Alfredo de Castro, 504 - S. Oeste (Antiga Av. "B") - Fone: 223-6088

cordial

DIS TRIBUIDORA EXCLUSIVA
YOGA CONFEÇÕES
COSMÉTICOS E PERFUMES
IMPORTADOS

Macaquinho Yoga: Elimina barriga, celulite, flacidez, circula bem o sangue evitando varizes, infortuns, Tuberon, E bem suportável, não esquento.

Matriz: Gal. Central, Loja 13, Rua 6 n° 192, Centro. Fone: (062) 225-3522. Filial: Av. Goiás n° 179. Próximo à Av. Independência Fone: (062) 225-7878.



As mulheres têm horário especial na nova Sauna Santa Geneveva.

HORARIO FEMININO
2ª a 6ª, das 8:00 hs. às 16:00 hs.
Sábado, das 8:00 hs. às 13:00 hs.



SAUNA SANTA GENEVEVA
Av. da Concórdia
Setor Santa Geneveva
Fone: 261-3077

Centro Médico de redução de peso

Solicite já uma consulta de avaliação

Entrevista sem compromisso

Rua 85 N° 136 - S.Sul - Fone: 223-6963 e 225-1778



Anápolis



Câmara Municipal

Judiciário está em crise

Anápolis (Sucursal) — Quem quiser entrar com algum processo nas Varas de Família e de Assistência da cidade, será obrigado a esperar até o mês de julho de 1984, ou seja, daqui a praticamente um ano. Isto porque o juiz Iram Saraiva, que acumula as duas Varas, já está, segundo informa, com sua agenda de audiência repleta até essa data, por culpa justamente desse acúmulo de funções.

O juiz, que se diz o "grande sacrificado" nessa situação, caracteriza-a como "um sério problema funcional", pois, como juiz responsável por duas Varas, sua mesa de trabalho está apinhada de processos a serem deslançados, não podendo inscrever novos reclamantes nem para casos de urgência.

Ordem dos Advogados do Brasil, que atendendo às constantes reclamações dos advogados anapolinos enviou um requerimento ao Tribunal de Justiça pedindo uma solução em regime de urgência para o caso, com a imediata indicação de um outro juiz para alguma das duas Varas.

Segundo o juiz Iram Saraiva, a solução que tem encontrado para minorar o problema é deslocar os processos para sua residência para tentar desobstruir o trabalho no período noturno. Mas esse expediente, segundo ele, é também insuficiente, pois mesmo utilizando seu período de descanso não há como deslançar os quase dois mil processos que estão amontoados em sua mesa. Os advogados também se mostram céticos, afirmando que "nem mesmo com muita abnegação do juiz a situação poderá ser modificada".

Escobar quer indústria de sacarias reativada

Anápolis (Sucursal) — O vereador José Escobar, do PMDB, encaminhou ofício ao secretário Walter José Rodrigues, da Indústria e Comércio, e à direção do Banco de Desenvolvimento do Estado de Goiás, reivindicando imediatas providências e incentivos para a reativação da indústria Jutasire Fiação e Tecelagem, paralisada há seis anos. Segundo o vereador, o retorno da atividade da Jutasire, além de gerar um grande número de empregos, trará divisas.

Ele justificou esta decisão, José Escobar observou que o governador Irls Resende se propôs a criar um elevado número de empregos em Goiás e está tendo dificuldades para concretizar esta promessa. A saída, segundo Escobar, seria auxiliar os empreendimentos no setor privado e esta indústria de sacarias necessita deste incentivo. Acrescentou que a Jutasire já está completamente montada e resta apenas a providência governamental para a indústria ser reativada imediatamente.

Ele ressaltou que no início das atividades a indústria terá condições de gerar 200 empregos diretos, beneficiando indiretamente mais mil pessoas. Além do benefício social, José Escobar disse que a Jutasire trará divisas e contribuições fiscais para o Estado, uma vez que a indústria poderá exportar para o sul dos Estados do Para e Maranhão a produção de sacarias para cereais, cobrindo também diversas regiões de Goiás.

A Jutasire teve suas atividades encerradas em 1976, como consequência de uma série de dificuldades financeiras, lembrou o vereador, revelando que ainda existem dívidas para com o Estado. Contudo, estas dívidas, segundo ele, poderão ser renegociadas, visto que o importante é a reativação da Jutasire, com a finalidade de aumentar o potencial industrial da cidade e do Estado.

"Inspetor Geral" será encenado em Anápolis

Anápolis (Sucursal) — Diversos artistas anapolinos idealizadores do Projeto Carijó, reuniram-se na noite de ontem, para discutir a montagem da peça teatral "O Inspetor Geral", do russo Nikolai Gogol, em Anápolis. Jonathan Tavares, líder do grupo, informou ainda que os primeiros entendimentos para a execução desta peça já foram mantidos com a direção da Fundação Cultural de Goiás, que se dispôs a contribuir com o grupo.

No encontro, houve a leitura do enredo, e em seguida o debate sobre a obra, o autor e a linha de montagem da peça. Os estudos das despesas do figurino, cenário e iluminação foram concluídos e o orçamento para a execução da peça é de Cr\$ 1,5 milhão. Por isso é importante o prometido apoio de Alvaro Catalan, presidente da Fundação Cultural de Goiás, que contribuirá com o material gráfico — impressão de cartazes de propaganda e ingressos.

FALTA DINHEIRO

No entanto, para a concretização da montagem é necessário que a peça seja patrocinada pelo empresário anapolino, uma vez que o grupo não dispõe desta verba. Assim, Jonathan Tavares apela aos empresários que concedam o auxílio financeiro ao grupo, dando oportunidade aos artistas locais de mostrarem que também sabem fazer teatro de alto nível aumentando também as opções de cultura e lazer na cidade.

Ele prosseguiu dizendo que estão compondo o grupo os artistas: Ana Queiroz, Odilon Alves, Tãozinho D'Oliveira, Eliomar Ferreira, Joana Moreira, Vitor Leão, Elias Gonçalves, entre outros. Segundo Jonathan Tavares, a peça poderá ser encenada dentro de 90 dias, desde que haja o apoio e o incentivo dos empresários anapolinos.

Jornada Esportiva começa em setembro

Anápolis (Sucursal) — O Departamento de Esportes do Clube Recreativo Anapolino realiza na próxima terça-feira, às 20 horas, no Salão Dourado do clube, a reunião preparatória para promoção da XII Jornada Esportiva da Independência. Estão convocados para o encontro os representantes de clubes sociais, de serviços e esportivos, sindicatos, colégios e faculdades, para estudar conjuntamente a programação.

que são as seguintes as modalidades da competição: vôlei masculino e feminino, basquete masculino e feminino, handebol masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, futebol de salão e xadrez. Os jogos serão iniciados no dia 1º de setembro e terão a duração de 15 dias.

Segundo o comunicado do CRA, a competição será nas categorias infantil e juvenil e adulta, com as duas primeiras abertas somente aos colégios. Já a categoria adulta é para todas as entidades interessadas na disputa da jornada. O informe revela ain-

CIRURGIÃO DENTISTA em Anápolis
Dr. José Nícolas da Costa

Horários:
- das 8 às 12 hs e das 13 às 19 hs (de 2ª a 6ª feira)
- das 8 às 12 hs (nos sábados)

Rua 15 de Dezembro, 158 - Shopping Center - Sl. 45
Fone: 324-4784 - Anápolis

BNH: Justiça nega manda-lo "impróprio"

A Justiça Federal indeferiu, recentemente, um mandado de segurança contra o BNH e o Banco Bamerindus Centro-Oeste S/A — Crédito Imobiliário, proposto pelo funcionário público César Rubens Figueiredo, que não concordou com o aumento de 130,42% nas prestações da casa própria.

O mutuário alegou, em sua petição, que a União Padrão de Capital (UPC), que é a referência para reajuste das prestações do BNH, sem-referência para reajuste de acordo com o índice de elevação dos salários. Como no último reajuste de elevação de salários, César Rubens reeste critério não foi obedecido, César Rubens requereu ao juiz José de Jesus Filho que determinasse um novo índice para reajuste das prestações, uma vez que o mutuário teve o seu salário corrigido em apenas 94,47%.

Apesar do pedido, entretanto, o magistrado invocou apenas a urgência da ação, abstendo-se de julgar o mérito dos fatos. "O exame de ações dessa natureza — proferir uma sentença — está condicionado à prova da existência de um direito líquido, certo e indiscutível, que aflora a primeira vista, independente de qualquer prova". Conforme diz, esse tem sido o entendimento das instâncias superiores, com jurisprudência simulada inclusive pelo Tribunal Federal de Recursos. "A matéria — prossegue o juiz — comporta e exige discussão mais ampla, fora dos domínios estreitos de uma ação de segurança, isto porque parece-me que a discussão toda deve gravitar em torno das razões de fato e de direito das circunstâncias do BNH, que estabeleceu o índice de reajustamento, com o qual não concorda o impetrante".

Conforme o magistrado, a questão da legalidade ou não do reajuste estabelecido pelo BNH "seria mais bem examinada em uma ação de procedimento comum ordinário, onde as partes têm ampla liberdade na discussão desse momento assunto". O juiz José de Jesus Filho, assim, vem aceitando todas as ações declaratórias contra o banco Darci Martins Coelho, que mandou excluir o banco e prosseguir as ações apenas contra os agentes financeiros. Isso, porém, enquanto um entende que o BNH e parte porque, enquanto o outro alega falta de "vínculo legítimo na ação, o outro alega falta de "vínculo jurídico" entre o banco e o mutuário. Nos casos em que as ações permaneceram em suas mãos, enquanto o juiz Darci Martins Coelho autorizou os mutuários depositarem as prestações em juízo, ao mutuário depositarem as prestações em juízo, ao passo que José de Jesus Filho não se manifestou sobre o assunto, embora tenha determinado a citação do BNH para responder à ação principal.

Mais um processo contra secretário Adhemar Santillo

A funcionária pública Ana Custódia Costa Aires Póvoa impetrou um mandado de segurança, ontem, contra o secretário Adhemar Santillo, a quem acusa de tê-la transferido de função ilegalmente. Conforme a petição Adhemar Santillo determinou a remoção da funcionária, "a pedido", do Colégio Antônio Póvoa, em Dianópolis, onde ela era secretária, lotando-a como simples datilógrafa na sede da Delegação de Ensino, no mesmo município. Ana Custódia, entretanto, assegura que jamais fez tal "pedido" à Secretaria da Educação e atribui todo o incidente às perseguições políticas que vem sofrendo por não pertencer aos quadros do partido do governo.

Ana Custódia requereu ao juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual que determine, liminarmente, a suspensão da portaria que a removeu do cargo e intime o secretário da Educação a apresentar em juízo o suposto documento em que ela teria "pedido" a transferência. Alega a funcionária que, caso aceite a determinação de Adhemar Santillo, terá seus vencimentos reduzidos em mais de 50%, uma vez que o salário de secretária de escola é de Cr\$ 146.176,43 e o de datilógrafo é apenas Cr\$ 68.363,57. Ana Custódia foi contratada como professora, em 73, mas devido a problemas de saúde pediu para deixar a sala de aula e passar a desempenhar as funções de secretária.

PERSEGUIÇÕES

Ana Custódia afirma, em sua petição ao juiz, que começou a sofrer pressões no início do atual governo, quando ainda era secretária no Colégio Abílio Wolney. Conforme diz, a diretora da escola coagiu-a a assinar uma renovação para o Colégio Antônio Póvoa, colocando uma filha em seu lugar. A direção do Antônio Póvoa, entretanto, já tinha recebido ordens superiores para que não aceitasse a funcionária, alegando falta de vaga. A diretora não concordou com o procedimento recomendando e denunciou o fato, pedindo demissão em seguida.

Ainda, conforme Ana Custódia, a nova diretora da escola, Eva Araújo Carvalho, falsificou uma declaração de vaga e admitiu como secretária uma cunhada do presidente do Diretório do PMDB local. Diz a funcionária que até aí vinha suportando tudo calma, mas teve de reagir quando o delegado de Ensino, padre Joatan Bispo de Macedo, rebaixou-a para o cargo de datilógrafa, o que lhe traria sérios danos financeiros. Mas a surpresa maior, conforme Ana Custódia, viria poucos dias depois, quando recebeu a portaria do secretário da Educação confirmando sua remoção do cargo.

Segundo a funcionária, toda a trama foi urdida visando deixá-la sem lotação por provocar um ato de insubordinação, que justificasse até mesmo uma demissão. Prova de que tudo foi preconcebido, no entender de Ana Custódia, é que o padre Joatan expediu sua folha de frequência já como datilógrafa, muito antes de o secretário da Educação baixar a portaria de sua remoção.

Vereador diz que diretor da Sucam foi irresponsável

O vereador Eivaldo Alves classificou de "irresponsável" a atitude do diretor regional da Sucam, Carlos Alberto Silveira Mattos, ao considerar "natural" a presença de barbeiros nas cabanas da Pousada, em Caldas Novas. A afirmação foi feita ontem, durante pronunciamento na Câmara Municipal, onde o vereador, que também é médico, no País e condenou a falta de um efetivo combate à doença, transmitida pelos barbeiros. A denúncia insere em uma cabana da Cia. Termas do Rio Quente, no final do mês passado.

O médico denunciou o fato à imprensa, mas o diretor da Sucam se manifestou dizendo que "é natural o aparecimento do barbeiro na cabana, como em qualquer casa de alvenaria". No pronunciamento de ontem, o vereador afirmou, também, que o advogado da empresa proprietária das cabanas, Lamartine Bernardes de Souza, "arvorou-se" em fazer declarações incoerentes a respeito da doença. A afirmação do vereador de que o inseto poderia ter aparecido em algum carro, inclusive no veículo do vereador, foi interpretada por Eivaldo como "absurda".

Carlos Alberto Silveira Mattos também declarou ontem que esteve em Caldas Novas inspecionando uma equipe de combate ao barbeiro, mas nada foi encontrado na área da Pousada. O diretor da Sucam assegurou que foi feito um levantamento mensal do município de Caldas Novas, nos meses de maio e junho últimos. "Das 118 localidades do município visitadas, em apenas 17 delas existem estabelecimentos de barbeiros", "Pois cidade" e Sucam colocou ali uma equipe em vigilância permanente.

Campanha de vacinação está em preparativos

Anápolis (Sucursal) — Os preparativos para a realização da 2ª etapa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil para crianças de zero a cinco anos de idade, estão em andamento, segundo informou Maria Augusta Ferreira, presidente da União Assistencial Anapolina, que juntamente com o Mobral, são os órgãos responsáveis pela campanha na cidade. A vacinação será iniciada dia 13, sábado, às 8 horas da manhã, e concluída às 18 horas. No município serão instalados 120 postos fixos, volantes e de barreira.

Apesar da paralisia infantil ser uma doença já controlada no País devido a realização anual das campanhas de vacinação, ainda continua ameaçando, pois não foi completamente debelada do Brasil, observou Maria Augusta. Portanto, é necessário a conscientização dos pais para que levem as crianças à imunização, mesmo que elas já tenham sido vacinadas três ou mais vezes, pois é de fundamental importância tomar esta dose de reforço. A vacina não tem contra-indicações e também poderão ser imunizadas as crianças que estão gripadas.

31 MIL CRIANÇAS

Em todo o município de Anápolis prevê-se que 31.759 crianças serão vacinadas. As vacinas chegarão na próxima semana e na tarde de sexta-feira, dia 12, será realizada a distribuição aos postos de imunização. Ainda não se sabe o número total das pessoas que irão participar da campanha, pois este levantamento ainda está sendo feito, mas está garantida a participação do professorado da Superintendência Municipal e Educação e Cultura e o pessoal de diversos outros órgãos e entidades.

Na 3ª regional do Oeste, sediada em Anápolis, os preparativos para a vacinação também estão em fase de conclusão, sob a coordenação do médico Dalmo Jacob. A regional coordenará a campanha em 12 cidades: Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Nerópolis, Nova Venéza, Pirenópolis, Santa Rosa de Goiás, São Francisco de Goiás, Ouro Verde, Goianópolis e Demolândia. Nestas cidades, deverão ser vacinadas 36 mil crianças e a distribuição das vacinas aos postos será iniciada na terça-feira.

ANÁPOLIS TEM DIBRA Entregando a domicílio, oferecemos grande estoque de cervejas, chopp, refrigerantes e gelo, além de emprestar mesas, cadeiras e freezera.

DIBRA Distribuidora de Bebidas Ltda
Rua 10, n.º 310, Fones: 324-6491 e 324-6644, Jundiá/Anápolis - GO

PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO Em Anápolis, vá direto à loja mais barata da cidade, onde produtos de qualidade têm sempre os menores preços. Compre! Temos linha completa de cosméticos, roupas infantis, Jeans, etc.

RBS Produtos nacionais e importados
Rua Barão de Cotegipe, 130
Fone: 324-7162 - Telex: (061) 2392 CEP 412 Anápolis

casa grande Restaurante, lanchonete e fornecimento de marmitas, marmix e salgadinhos para festa.

VISITE-NOS, A SUA PRESENÇA SÓ NOS DARÁ SATISFAÇÃO

Rua Engenheiro Portela, 227, - Centro Anápolis-GO.

TRANSCERAM Comércio de Transportes Ltda.
MATRIZ: Rua Luiz Falção dos Reis, 155, - B. Prospera - Fones: 33-3063 - 33-2670
CEP 88.800 - CRICRMA - SANTA CATARINA

FIÁZAS: Av. Contorno, 1.410-A - Centro - Fones: 324-5595 - 324-5317 - 324-5032
TELEX 061 2383 RODA BR - CEP 77.100 - Anápolis
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1010, - Bairro Butantã - Fone: 815-8377
CEP 05582 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA LTDA.

Dr. Maurity Escobar Clínica Geral
Doenças do Coração - Asma - Bronquite - Eufisema
Pronto socorro (Dia e Noite) emergências cardiorespiratórias

Trav. Assunção n.º 60 - Anápolis - Goiás - Fone: 324-2050.

alfer Ford

Avenida Minas Gerais, 310 - 330
Fone: 324-6388 - Anápolis - Goiás

Ótica Aguatemi Credenciário próprio

Completo Laboratório para o avistamento de sua receita, os últimos lançamentos em armações e óculos esportes. Convênio com todos os sindicatos.

Rua Barão de Rio Branco, 308 - Fone 324-0022 - Anápolis - Goiás

CLÍNICA DE OLHOS S. LUZIA CHICK KALVESLUM, CHURGIA LENTES DE CONTATO

Dr. Pedro Chaves Canêdo CRM-01-002
Dr. Solimar Meistes de Sousa CRM-GO-654

Travessa Dona Senhora, 06 - Fone 324-1144 ANAPOLIS GO

NOVA CASA DE MÓVEIS SANTO ANTONIO COMEMORA 30 ANOS DE TRADIÇÃO

Móveis modernos em diversos estilos. Dormitórios em madeira de lei, eletrodomésticos em geral.

Av. Tiradentes - CRÉDITO FÁCIL
n.º 140, 141 - Fone: 324-4784 - Anápolis

ORGANIZAÇÃO IRMÃOS CECÍLIO

IRMAOS CECILIO LTDA
Av. Brasil, 6.300 - Polocentro I
Tels.: 324-1212 324-1708 - Anápolis-GO.

SUPERMERCADOS CECILIO LTDA
Praça Bom Jesus, 199 - Fone 324-3072
ANAPOLIS-GOIAS

Produtos de alta qualidade e do melhor sabor.

FRIGORIFICO bordon S/A
Bom pra todo mundo Anápolis - GO

Espaço reservado para vender todo o seu estoque:

Rua 15 de Dezembro, 158 Loja 28,
Fone: 324-1714 - Anápolis-Go

DA CALDAS NOVAS

GOIÂNIA, 5 DE AGOSTO DE 1983



ELIEZER PENNA

Um homem que é de briga

Existe muita gente que gosta de Caldas Novas, como cidade. Outros a admiram por suas milagrosas águas quentes. Há os que a apreciam por suas estupendas casas de hospedagem, que nada ficam a dever aos melhores hotéis do interior brasileiro.

Mas nem todos brigam por Caldas Novas. O Oscar Santos briga, porque eu já tive ocasião de vê-lo em bate-boca, na defesa da terra que tanto ama. Não foi entretanto com um elemento qualquer e, sim, com altas autoridades do governo, os chamados poderosos do dia.

Conheci Oscar Santos pela madrugada. Presidente da Associação Goiana de Imprensa, no fim dos anos cinquenta, eu, com um grupo de colegas, aguardava antes do aivorecer o ônibus da Araguaína, em seu ponto, então localizado no antigo prédio do IAPC, na Avenida Anhangüera, próximo ao Cine Goiânia. O Ottoniel da Cunha, integrante da caravana, foi quem me apresentou àquele com quem eu iniciaria uma conversa que dura até hoje.

A Caldas Novas atual, moderna, agitada nos períodos de temporada, muito deve ao bom Oscar, que a ela dedicou muitos anos de sua vida, não apenas nos postos de mando, como prefeito ou chefe político, mas como cidadão comum, lutando e discutindo em todos os locais onde as virtudes de sua cidade eram questionadas.

No seu governo, em 1962, Mauro Borges trouxe para Goiás, como diretor do Fergo, um coronel do Exército, Fernando Celso Bezze, militar austero, de inegáveis qualidades. Era, porém, um tecnocrata. Nada resolvia sem discutir amplamente. Oscar Santos, prefeito de Caldas, pediu-lhe, reparos urgentes na estrada para Morrinhos, uma ligação de terra com 36 mata-burros. O coronel foi ver pessoalmente a questão e, de volta, disse à imprensa que a estrada não estava assim tão ruim. Por que fez isso? No dia seguinte, recebia um telegrama do Oscar: "Se a estrada não estava ruim, por que o senhor mandou consertar seu carro na oficina do Helion Galvão, aqui em Caldas?".

Hoje, à frente do Departamento de Turismo da Prefeitura, ele continua lutando pelo município. E a ele mando uma notícia boa: o presidente da Goiastrur está falando de um pacote de medidas em favor de Caldas, visando incrementar o seu turismo, tornando-o acessível sobretudo à classe média.

E bom que o Ubiratan Stivalet Teixeira providencie logo esse programa, pois mestre Oscar já está reclamando da falta de ação do setor de turismo do governo estadual em nossa única estância balnearia.

E o Oscar é como Figueiredo: se tem vontade de dar cascudos em alguém, ele não esconde. Fala logo.



Empresário Waldo Machado Xavier e seu filho Waldo Xavier Palmerston: Projeto Global Privé de Caldas. (Foto Celso Melo)

PROJETO PRIVÉ E O TURISMO DIRIGIDO

O empresário Waldo Machado Xavier e seu filho Waldo Palmerston já se reuniram com a equipe técnica responsável pela construção do Projeto Global Privé das Caldas, cuja data de início ainda está em estudos.

A obra constará de 25 apartamentos, restaurante panorâmico com capacidade para 180 pessoas, boate salão social e de jogos, piscina dotada de bar molhado, com 40 cadeiras, para

que os membros da "família Privé" desfrutem do maior manancial térmico do mundo com o maior conforto possível.

Dentro de 10 meses estará concluída a obra, que se deverá ao dinamismo de Waldo Machado — ex-proprietário da Pousada do Rio Quente, cujo filho vem demonstrando a mesma garra do pai, trilhando desde cedo o caminho empresarial.

Na Capital do Turismo
JARLIM TURISMO HOTEL



- * 2 piscinas com água termo-mineral natural.
 - * 20 apartamentos
 - * TV
 - * Frigorifer
 - * Restaurante
 - * Bar
 - * Serviço 2 estrelas
 - * Sauna
- telefone (062) 453-1120
Caldas Novas - GO

Reservas pelo

Seja sócio do maior empreendimento do País:

Santa Maria

SISTEMA BRASILEIRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

- Programa o seu lazer
- * Tropical Thermas Clube I e II — Caldas Novas.
 - * Santa Maria Iate Clube — Planaltina de Goiás, (Brasília).
 - * Tennis Club Racket — Goiânia.
 - * Central Park — Goiânia.
 - * Santa Maria Iate Clube de Formosa — Formosa de Goiás.



Brasília: SCRN 706/707 Bl. B, loja 24 — fone 273-1500
Setor Marista — fone 241-5522 Goiânia: Av. 85 n° 373
Araguaína: Rua 1° de Janeiro n° 1010 fone 821-2200

Programa suas férias ou fins de semana
PARQUE CLUB do Brasil



Hotéis, camping e colônia de férias que são uma realidade.
Praias: Ubatuba, Cabo Frio, Rio das Ostras, Guarapari, Montanhas Nova Friburgo, Atibaia, Pesca Rio Araguaia (Aruand), Caldas Novas Parques Termas Club.

ATENÇÃO: Só o Parque Club oferece 7 dias grátis de estadia.
Informações: Rua 7, esquina com rua 4, Ed. Parthenon Center, sl. 1706, fone: 225-7858.

Estância Chácaras
Itapema

Chácaras de 4.000 m² com energia elétrica

- Primeiro projeto de urbanização
- Ruas e avenidas abertas
- Energia elétrica
- Reserva ecológica
- Áreas reservadas para igreja, escola e centro comunitário.
- As margens da GO-213, a apenas 5 Km do Centro
- Tudo isso em até 30 meses para pagar.



Rua Augusto Guimarães, 7
Fones: 453-1481 e 453-1594
Caldas Novas-GO
Brasília Rádio Center
Sala 203 — 2º andar
Fone: 226-5157 — Brasília DF

VINCI GRUPO SANCHES

Apartamentos

1, 2 ou 3 dormitórios



ENTREGA ABRIL/84

Total à vista ou a prazo: CR\$ 5.000,00
Financiamento próprio, com CR\$ 300.000,00 de entrada e prestações a partir de CR\$ 200.000,00. Local da obra: Rua João Cristóvão, esquina com a Rua João Batista (em frente à delegacia).
Incorporação, construção e vendas: Santa André Investimentos Imobiliários S.C Ltda.
Escritório: Rua Ciro Palmerston n° 79 fone (062) 453-1482 Caldas Novas

Temporada turística deu saldo positivo

Em Caldas Novas o turismo funciona o ano inteiro, mas é inegável que nos meses de julho e dezembro, época de férias estudantis, a cidade chega a ser pequena para abrigar tantos visitantes. Na temporada que findou, aproximadamente 170 mil turistas circularam pelas ruas e se deliciaram — como o povo oriental há milênios atrás — com os saudáveis banhos térmicos abundantes naquelas paragens.

Dona de boa infra-estrutura hoteleira, a cidade conseguiu atender à excessiva demanda, principalmente na segunda quinzena de julho. Os turistas de última hora geralmente não fazem reserva, e por isso tiveram que optar pelos hotéis e pousadas fora da área da Embratur. As áreas disponíveis foram ocupadas pelos apreciadores do camping, e algumas famílias precisaram alugar quartos em suas moradias a fim de que muitos visitantes pudessem gozar do clima encantador que só Caldas pode proporcionar.

HOTEIS

As férias escolares marcam, sempre, o período mais movimentado da cidade, e assim a Estância e seus habitantes alteram os hábitos, vivendo em clima de festa. Para Francisco Alves, gerente do Hotel Privé das Caldas, a última temporada foi melhor do que a do ano passado, que recebeu apenas sócios. Ele pretende ampliar as instalações do seu estabelecimento para que em 84 os turistas possam ser melhor atendidos. Essa ampliação consiste em construir mais apartamentos e restaurantes, além do Parque Aquático há muito idealizado. No mês em curso, o movimento decresce, mas sempre há reservas de pessoas que preferem temporada menos movimentada, o que eleva o número de hóspedes nos finais de semana.

O Hotel Jarlim possui atualmente 20 apartamentos de modo que nesta fase de férias muitos tiveram que ocupar o Camping. A gerente Maria Ozidia declarou que o atendimento aos hóspedes não mudou, por causa da falta de acomodações. Eles fizeram tudo para que nada faltasse aos turistas, e se sentiram felizes com o aproveitamento das férias.

O maior hotel da cidade — o CTC, registra, segundo seu gerente, Otaviano Cruz, uma grande movimentação, bem maior do que no ano passado: "Alguns hóspedes tradicionais — disse ele — que permanecem na cidade por mais tempo, reduziram a temporada, mas, em compensação, houve maior rotatividade, o que se constata ser o melhor negócio de Caldas". Nos hotéis Roma e Parque das Primavera, Magda Mofato, a proprietária, salientou que "o equilíbrio da hospedagem foi satisfatório, pois a crise parece que não atinge aqueles que fazem turismo". Os amantes das águas termais marcaram presença, sobretudo nos finais de semana, e Magda complementa: "mesmo com os efeitos do pacote e a falta de apoio da Goiastrur".

O publicitário Celso Mello executou excelente trabalho, coadjuvado por sua equipe — Casa da Propaganda — na confecção do folheto ilustrativo da Estância Thermas Privé das Caldas. Um trabalho inovador, criativo, dentro de grande estilo, e que mereceu os parabéns do colonista.

Empresário Mauro Santos e seu coordenador imobiliário, Divino Carlos Fonseca, viajaram a São Paulo, objetivando a implantação de uma filial da N. R. Guimarães Imóveis na capital paulista. A ideia partiu depois de insistentes pedidos de turistas que visitaram Caldas Novas no mês findo.

André Ala Filho vem implantando novo ritmo de trabalho na direção do CTC. Anuncia-se para breve uma quadra social toda reformada, para delicias dos frequentadores, que serão também beneficiados com outras obras.

TAXA TURISMO

Visando atender melhor o turista, durante todo o ano, o prefeito tomou a decisão de elaborar um projeto reivindicando verbas, embora reconheça que o governo "está de mãos vazias".

Para o secretário municipal de turismo, Oscar Santos, "a arrecadação desta temporada só será conhecida depois de 10 do corrente, prazo fixado pela prefeitura para que os hotéis recolham aos cofres municipais as taxas devidas".

SEGURANÇA

O resultado do trabalho implantado pelo delegado João Cândido representou, nesta última temporada, a tranquilidade da população turística. Auxiliado pelo sargento Santana e mais quatro soldados, foram atendidos chamados de naturezas diversas. Como o movimento maior sempre acontece nos finais de semana, foi mobilizada uma patrulha estadual de trânsito, da sede de Morrinhos, para comandar o fluxo de carros.

Foram registrados 10 acidentes, com dois fatais. Um, na rodovia GO-213, no dia 4 de julho, cuja vítima foi o empresário comendador Sebastião Rodrigues Bezerra. O segundo acidente com vítima aconteceu na rua B, em Caldas Novas, numa colisão de um caminhão com uma motocicleta, quando faleceu o motociclista Antônio Francisco Neto, dia 7 de julho.

Vinte outras ocorrências sem maiores danos, entre documentos perdidos e aruaças de alguns "porristas", aliadas a furtos e consumo e tráfico de drogas foram registradas em número bastante inferior ao do ano passado. E isso se deve, naturalmente, à política aplicada desde o princípio, pelo delegado João Cândido. A equipe afirma ele — continuará desenvolvendo o plano-piloto de atuação, por ele definido e posto em prática, com saldo positivo.

CALDAS EM SOCIEDADE

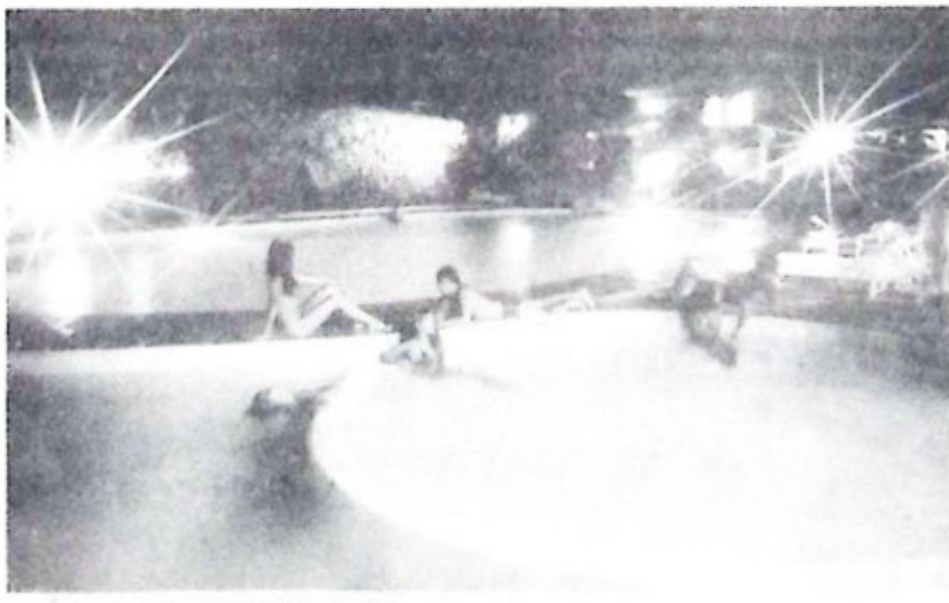
A inauguração da "Creche Pequeno Príncipe" vem marcar uma nova fase na vida comunitária da cidade. Digno de registro o trabalho de madre Teresa e todas as senhoras que não hesitaram um minuto sequer em trabalhar para os menos favorecidos.

Jurista Ismar Estulano Garcia e familiares curtiram pra valer as férias juninas. Conhecedor dos parques aquáticos da cidade, não poderia deixar de fazer uma paradinha na Pousada do Rio Quente. O casamento de Lillian, filha do prefeito José de Araújo Lima, e Aristelina com Jádson foi um acontecimento dos mais importantes do ano. Entre centenas de convidados, brilharam Radivair de Miranda, secretário dos Transportes, e o prefeito Waterloo Araújo.

Casal Lafayete-Irenê de Godoy, cuja atividade funcional é das mais intensas, nem por isso diminui sua atividade social. Durante as férias, dedi-

Thermas Privé das Caldas

Um banho de juventude na filial do paraíso.



O termalismo em todas as estações do ano.

- * Suítes de luxo com piscinas termais privativas
- * Apartamentos de luxo, com ar condicionado, TV em cores, telefone e geladeira
- * Água termo-mineral em todas as unidades
- * Serviço de copa em tempo integral
- * Boutique e salão de beleza
- * Salão de jogos
- * Sistema telefônico DDD e DDI
- * Restaurante de 1ª classe
- * Piscinas p/ adultos e crianças, com água termo-mineral corrente
- * Duchas termo-mineral (água direta da fonte)
- * Sauna mista

Administração:

El Dorado
EMPRESARIOS TURÍSTICOS LTDA.

Rua 7 n° 565-Sector Oeste
Tels.: 223-3133 e 223-3554 — GOIÂNIA — GO.
S.R.T.N. Ed. Brasília Radiocenter-Sala: 1041
Tels.: 226-1448 e 226-8213 — BRASÍLIA — DF.



A filial do paraíso em Caldas Novas
Rua do Balneário — Bairro do Turista — Tel.: 453-1478 — Caldas Novas — GO.

Gagueira e Inibição

Pr-J. Simon Wajtraub, Método próprio... 17 anos de experiência...



Boettcher retorna às pistas

Boettcher disputa prova internacional

Roberto Boettcher retorna às pistas de corrida e vai disputar a prova internacional de motocross...

Bol d'Or GO

O autódromo de Goiânia deverá sediar uma versão das 24 Horas de Bol d'Or, a maior prova de endurance do mundo...

Stock-Cars

A prova do Campeonato Brasileiro de Stock-Cars que está marcada para o dia 21...

Ontem, Feijão, responsável pelo departamento de competições da GM telefonou para o presidente da Federação Goiana de Automobilismo...

Hoje, uma prova em homenagem à PM

Associando-se às festividades do 125º ano de existência da Polícia Militar, o Jôquei Clube dedica toda a sua programação turística hoje à noite...

O primeiro páreo será corrido às 20h30min e mais uma vez Gombiri aparece como favorito...

Downight, que ganhou fácil em seu último compromisso, pode ser o vencedor do segundo páreo...

Novo Urt, que foi retirado pela comissão de corridas na semana passada, apresenta-se como força do terceiro páreo...

Novo Urt, que foi retirado pela comissão de corridas na semana passada, apresenta-se como força do terceiro páreo...

Novo Urt, que foi retirado pela comissão de corridas na semana passada, apresenta-se como força do terceiro páreo...

Seleção do Brasil (I)

Rio - Na próxima fase de treinamentos, a partir de segunda-feira, Parreira, além de procurar aprimorar o entrosamento dos jogadores...

Seleção do Brasil (II)

Rio - Medrado Dias, diretor de relações internacionais da CBF, confirmou os horários dos jogos do Brasil na Copa América...

A CBF, a pedido do técnico Carlos Alberto Parreira, enviará um emissário a Quito no próximo dia 10 para assistir ao jogo entre Equador e Argentina...

Situação difícil

Anápolis (Sucursal) - Para se classificar ao quadrangular, o Anápolis tem que vencer a Anapolina e torcer para uma derrota do Itumbiara...



Roberto confiante

Rio - Principal destaque do último coletivo da Seleção Brasileira, realizado quarta-feira, em Vila Isabel, o centroavante Roberto, do Vasco, que recebeu muitos elogios do técnico Carlos Alberto Parreira...

A multa de Sócrates

São Paulo - O técnico Jorge Vieira, do Corinthians, começa a ficar desprestigiado no clube, com o cancelamento da multa que ele deseja impor ao atacante Sócrates...

Falcão ajuda

Roma - A volta de Falcão ao Roma trouxe vantagens esportivas e políticas aos dirigentes do clube. O seu regresso ao clube se deu depois que o democrata-cristão Giulio Andreotti...

Tite acerta com Itumbiara

Em meio a euforia pela vitória sobre o Goiás, o Itumbiara já se prepara para o quadrangular. A diretoria acertou, ontem, a contratação, por empréstimo, do centroavante Tite...

Acreditando na classificação, a grande preocupação do técnico e jogadores é com o jogo de domingo, contra o Goiás. A diretoria iniciou um trabalho junto à torcida, visando obter um prêmio maior aos jogadores...

Anapolina alterada

Anápolis - (Sucursal) - A Anapolina poderá ser alterada para o jogo de domingo. O técnico Oscar Amaro, mesmo sem confirmar, pretende substituir Dilon por Clóvis, na lateral-direita...

Inter quer Oliveira

Porto Alegre - O Internacional manteve contatos com a diretoria do Peñarol visando a contratação do zagueiro Oliveira. O jogador só poderá ser contratado se o Inter se desfazer do uruguaio Ruben Paz...

Apelo aos torcedores

Porto Alegre - O presidente do Grêmio, Fábio Koff, apelou ontem aos torcedores para que compreem os carnês "Sócios dos 80 anos", fortalecendo as condições financeiras do clube...

AMADORISMO

Cronistas jogam em Itumbiara

O time da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de Goiás joga, amanhã à tarde, no estádio JK, em Itumbiara, contra uma equipe formada pela comissão esportiva da cidade e Câmara Municipal...

FUTEBOL FEMININO

O Ponto Certo enfrenta, amanhã às 15 h, o Ligeirinho, em disputa ao troféu 7 de Setembro. O jogo será realizado na praça de esportes 7 de Setembro...

TORNEIO CLECIO GALVAO

O torneio em homenagem a Clecio Galvão, superintendente da Serra Dourada, prossegue amanhã, com os seguintes jogos: As 9 h, no campo do Bambu...

QUADRANGULAR NEURO CABRAL

Com a realização de duas partidas, inicia amanhã, o quadrangular Neuro Cabral Pedrosa, numa promoção da Casa do Futebol Amador. As 10 h, jogam Vasco Júnior x Santa Cruz...

COPA SANTILLO

A Copa Santillo, promovida pela Casa do Futebol Amador, prossegue neste final de semana, com a realização dos seguintes jogos: pelo Grupo A - às 10 h, Santa Genoveva x Globo Esportes...

COPA PUNTO CERTO

Somente para cumprir tabela do 1º turno do IV Copão a equipe do Ponto Certo enfrenta o Lider, domingo, às 10 h. Jornal e Sócios do Balaio já se classificaram para o quadrangular final...

E MAIS...

Funcionários soviéticos do setor de xadrez que boicotaram dois encontros semifinais de classificação para o Campeonato Mundial, pediram, ontem, que os competidores não reconheçam a validade da Federação Internacional de Xadrez...

Depois de estar afastado desde o GP de Fórmula-1 dos Estados Unidos, em 1979, o piloto Alex Dias Ribeiro voltará a correr, no próximo domingo, em São Paulo, na categoria de superkart junto com Emerson.

Alison Streeter se tornou, ontem, aos 19 anos de idade, a primeira mulher britânica a cruzar a nado o canal da Mancha, em ambos os sentidos, sem descansar. Ela é também a sexta pessoa a realizar essa façanha.

AS BOAS DO DM. A barbada da noite: Novo Urt. O banho: Cajarana. O melhor azar: Qui Ton Ton. A melhor dupla: A 11 no 2º Páreo. A bomba: Broncho Billy.

PROGRAMA COM INDICAÇÕES

Table with columns: PÁREO, PÉREO, FAVORITO, INDICAÇÃO, and other details for horse races.

DM Rural Quem dá mais? Circulará domingo, 7 de agosto. Você se manterá atualizado sobre mercados, datas e eventos rurais através da seção "Quem dá mais?". O mais novo lançamento do DIÁRIO DA MANHÃ, DM Rural circulará todo primeiro domingo de cada mês...

Diário da Manhã COMPRE, LEIA E COMPARE

Diário da Manhã O jornal do leitor inteligente

Goiania empata e garante vaga no quadrangular

Ao empatar com o Rio Verde em 0 a 0, ontem à noite, no Serra Dourada, o Goiania conseguiu sua classificação ao quadrangular, independente da partida de domingo, contra o Itumbiara. Sua preocupação agora é conquistar o grupo A para enfrentar o 2º do B (Itumbiara, Anápolis ou Atlético). O segundo do A (Anapolina ou Goiania) jogará com o Goiás na próxima fase em dois jogos, ida e volta. Na, do Rio Verde, foi expulso na segunda fase por jogo violento.

LOCAL: estádio Serra Dourada. **AREITRO:** José Pereira Sobrinho. **AUXILIARES:** Nilton Dantas e Ademir de Paula. **GOIANIA:** Rubens; Adeltou (Larri), Marcelo, Neto e Antônio Roberto; Rubinho, Fagundes e Ernani; Eduardo, Valmir e Cabrerá. **TECNICO:** Arizoma. **RIO VERDE:** Miro; Beto, Emanuel, Wagner Isidoro e Calisto; Miguelzinho, Ozeal e Na; Da Costa, Vilfredo e Parazinho (Biro-Biro). **TECNICO:** Jorge Rodrigues. **RENDA:** Cr\$ 409.600,00. **PUBLICO:** 902 pagantes.

foi perdida por Valmir cara a cara com Miro. Dois minutos depois, o árbitro anulou um gol assinalado pelo mesmo Valmir, que usou o braço para ajeitar a bola antes de chutá-la, já desequilibrado.

O Goiania voltou melhor para o segundo tempo e só não conseguiu a vitória que lhe daria o primeiro lugar no grupo A porque jogou muito desacreditado diante de um adversário que só conseguiu jogar um bom futebol nos primeiros 25 minutos de jogo. Foi uma das piores partidas realizadas pelo Goiania no campeonato.

O primeiro tempo foi bastante movimentado, mas com poucos lances de gols. O Rio Verde apresentou melhor futebol até os 25 minutos, com o time taticamente bem organizado. A partir daí o Goiania, que não jogava um bom futebol, cresceu em campo e teve duas excelentes chances de marcar. A primeira aos 29 minutos, numa jogada iniciada por Ernani e mau finalizada por Cabrerá, que chutou para fora da entrada da grande área. A outra, aos 41 minutos, a melhor do jogo,

Lailson Duarte



Valmir (9) perde a melhor oportunidade de gol do jogo no final do primeiro tempo

Classificação (pontos ganhos)	
Grupo A — Goiania e Anapolina (classificados), 14: Vila Nova e Rio Verde, 11. Grupo B — Goiás (classificado), 18: Itumbiara, 13: Atlético, 12: Anápolis, 11.	
Jogos de domingo (final do octogonal)	
Serra Dourada — Goiás x Atlético	
Rio Verde — Rio Verde x Vila Nova	
Itumbiara — Itumbiara x Goiania	
Anápolis — Anapolina x Anápolis	

Goiás precisa de três reforços e quer Zé Ronaldo

O técnico Paulo Gonçalves encerrou o período de observação aos jogadores que não conhecia no Goiás. E quer mais três reforços: um zagueiro-de-área, um meio-campo e um ponta-esquerda. A diretoria promete atendê-lo, mas Haille Pinheiro acha que só depois do quadrangular no decorrer dele.

para fechar negócio. Brás custava, inicialmente, Cr\$ 25 milhões, veio por Cr\$ 15. Zé Ronaldo está estipulado em Cr\$ 50 milhões e o Goiás espera o preço cair para Cr\$ 20 e então reiniciar a negociação. Não há nome de zagueiro, por enquanto. Pelo menos esse reforço Paulo Gonçalves quer para iniciar o quadrangular, pois o time não tem reserva para o miolo de área. Meio não há muita pressa. Ao pedir essa contratação Paulo Gonçalves deixa a entender que Carlos Magno e Vitor não são substitutos para Luvanor, de imediato.

- Washington sentiu uma fisgada na coxa direita no jogo contra o Itumbiara e está causando preocupação ao técnico Paulo Gonçalves, com relação ao jogo de domingo, contra o Atlético.
- Otimista, Washington adiantou que vai jogar, a não ser se houver complicação.
- Hoje pela manhã, Paulinho orienta um treino (não definiu se

será ou não coletivo), quando pretende deixar o time escalado. Dario esteve reunido longo tempo com Haille Pinheiro, ontem à tarde. Tentou convencer o dirigente a liberá-lo para o Coritiba, que lhe ofereceu um salário vantajoso. Mas Haille continua irredutível e só o negocia depois do Campeonato Goiano, que termina dia 8 de dezembro.

Luvanor promete dedicação

Roma — O jogador Luvanor afirmou ontem, ao chegar a Itália, para se integrar a equipe do Catânia, que está pronto a se dedicar totalmente ao seu novo clube. Agora, já está tudo acertado e posso me dedicar completamente ao time, afirmou o atacante, antes de embarcar para a Sicília, sede da equipe. Eu estou bem fisicamente, apesar de não ter treinado há mais de um mês, prosseguiu Luvanor, de 22 anos. Daqui a 15 dias, depois de terminar o período preparatório dos treinamentos, estarei no máximo de minha forma. Com relação a sua maneira de jogar, Luvanor disse: Vou jogar

da maneira que sempre joguei, ou seja, no meio campo. Eu gosto de vir de trás, organizando o jogo. Acho que é isso o que Di Marzio — o técnico do Catânia — espera de mim. Luvanor é o último dos nove jogadores brasileiros contratados por clubes italianos nesta temporada a chegar ao País. O Catânia, que subiu este ano para a primeira divisão, contratou outro brasileiro, o lateral-esquerdo Pedrinho. O jogador informou que toda a sua família — pai, mãe e irmão — virão morar com ele na Itália no fim de agosto.

Júnior e Atlético devem chegar a um acordo hoje cedo

Júnior e Atlético devem chegar a um acordo hoje cedo para renovação de contrato do zagueiro. Pelo menos os entendimentos indicam isso uma vez que é pequena a diferença entre a oferta do jogador e a contraproposta do clube. Júnior pediu Cr\$ 400 mil nos primeiros seis meses e Cr\$ 500 mil no restante do contrato de um ano e mais os móveis para sua casa — ele tem casamento marcado, para o final do mês. O Atlético oferece em torno de Cr\$ 350 e Cr\$ 400 mil, respectivamente. A escalção da equipe para o clássico de domingo, contra o

Goias, está dependendo apenas da renovação do contrato de Júnior, pois não joga sem renovar. O técnico Vail Motta acredita que poderá contar com o zagueiro, mas deixou Gerson de sobrevivo. O time será Airton; Celso Augusto, Júnior (Gerson), Wilson e Zé Mário; Marcelo, Mateus e Danival; Sérgio Leão, Gil e Dilon. A novidade será a estreia de Gil. O presidente Walfredo Cabral confirmou ontem que o diretor Mário Siqueira e o conselheiro Régis Stival viajam na segunda-feira para contratar Claudinho e Gutão.

Não só Vail Motta, mas todo o Atlético está revoltado com a difícil situação que o Goias deixou a equipe para se classificar. "Fazer experiências em pleno campeonato é coisa para time pequeno", disseram. O apoiador Danival não participou do treino tático de ontem à tarde, na praia de esportes do setor Centro-Oeste porque foi

levar sua filha para consultar. Hoje, ele participa do treino final. Amauri disse não estar preocupado com a contratação de mais um ponta-direita. "Sei que não fui bem nos jogos em que participei. Os motivos desconheço, mas quero ainda justificar a minha contratação. A vinda de um outro ponteiro não me deixa preocupado", frisou.

Vail acusa. Paulinho e Dario se defendem



Vail: papelão



Paulinho: satisfação

O técnico Vail Motta acusou o Goias de facilitar o jogo de quarta-feira para o Itumbiara, em detrimento do Atlético, que precisava da vitória emersaldina. Entre outras declarações acirradas, ele afirmou à imprensa que faltou decência ao Goias. "Foi um papelão, que me deu nojo", atacou Vail. O time do Goias, na sua opinião, jogou com o misto e não se esforçou na partida só para prejudicar o Atlético.



Dario: honestidade

Irritado, mas sem perder a compostura, o técnico Paulo Gonçalves respondeu ao treinador atleticano. Iniciou com a afirmação de que o Goias não tem que dar satisfação e nem levar em conta interesse de terceiros para executar seu trabalho. "Por que não levantaram a questão quando nós perdemos para o Anápolis no Serra Dourada e entramos com o time misto em Rio Verde, momentos que precisávamos vencer", questiona Paulinho.

tra o Atlético, no próximo domingo, o Goias entrará com time misto. Paulinho respondeu que agora a situação é outra.

Desesperado, Vail Motta estendeu suas críticas a Dario, dizendo que é um jogador sem-vergonha, que no jogo só ficou fazendo "corrupio" sobre a bola. Dario preferiu rir em resposta e desafiou o técnico a observar seus 18 anos de carreira e sua honestidade.

"E a última partida do octogonal e na quarta-feira começa o quadrangular. Então, no domingo, o Goias já precisa jogar com o time que vai iniciar o quadrangular. Além disso, já observei tudo o que tinha a observar. Inclusive, descobri que o Goias tem bons jogadores oriundos das equipes inferiores, casos de Ramon e Luciano. Ramon me deixou tranqüilo para o caso de ter que substituir Carlos Alberto".

DESABAFO

Vail Motta afirmou que está sentindo que estão querendo lhe alijar do futebol. Al, lembrou até do relato de sumula "pretensioso" que o árbitro Edson Paulino teria feito para provocar sua suspensão de 40 dias. E continuou: "Essa fórmula do campeonato permite esse tipo de coisa: uma equipe pode se classificar antecipadamente, o que dá margem para se fazer o que o Goias fez".

Depois da derrota do Goias para o Itumbiara, Vail acha que o Atlético não se classifica, ou que pelo menos está muito difícil. "Está muito difícil agora, já não acredito que o Atlético alcance a classificação", acrescentou. Ao que Paulo Gonçalves responde que ninguém é culpado de o time do Atlético não ter sido montado para se classificar. "Se o Atlético não tem time para se classificar por si mesmo eu não tenho culpa", ressaltou.


Prosseguindo, Vail Motta acusou o técnico Paulo Gonçalves de ferir o código de ética dos treinadores profissionais, ao colocar um time misto para jogar com o Itumbiara. "Há um item no livro da Associação Brasileira de Treinadores, da qual eu fui um dos fundadores, que proíbe a escalção de equipe mista se vier a prejudicar um colega da profissão".

E Vail não ficou só no campo geral, fez acusações pessoais a Paulo Gonçalves: "O Paulo só está no Goias porque eu não quis ir para lá antes". A isso, Paulinho não quis se referir.

FORÇA MÁXIMA

Na defesa, Paulo Gonçalves reiterou que não tem satisfação a dar a respeito de seu trabalho no Goias. Quis observar alguns jogadores mais algumas vezes e o fez. "Quis, também, poupar alguns titulares e achei que a partida era adequada, pois o Goias já estava classificado", acrescentou. Indagado se con-

Por fim, Paulo Gonçalves afirmou que tanto o Itumbiara quanto o Atlético são times irmãos do Goias, mas que ao Goias não interessa nesse caso, o interesse de nenhum deles. Quanto ao fato de entrar com a força máxima no domingo, o treinador não considera isso uma vingança pelas acusações. "Essa palavra vingança já desapareceu do futebol, que está amoralizado no Brasil depois que Giulite Coutinho assumiu o comando e passou a tratar todos os clubes em pé de igualdade", finalizou.


BATISTA CARDOSO

3º TEMPO

O choro é livre

CHORAR é um direito do Vail. Do Atlético também. Só que o Goias não tem nada a ver se a derrota para o Itumbiara desclassifica o Atlético. O Goias não é obrigado a classificar ninguém e muito menos um concorrente de tradição. Na verdade, o time foi um vexame na derrota para o Itumbiara e a torcida do Goias cobra mais seriedade quando os jogos não forem interessantes.

ALGUEM pode até pensar que o Goias estava facilitando o jogo, porque não encarou mesmo a partida e diante de um adversário que se preocupou apenas em jogar na defesa. Tudo bem, foi mal, uma decepção. Mas existe uma diferença muito grande entre a derrota e o fato de o Atlético estar a perigo com o resultado. O Atlético não está classificado porque não ganhou os pontos suficientes em suas partidas. Deixou para arrumar a casa já no final do quadrangular e depois que vieram Airton, Celso Augusto, Danival e Mateus não perdeu mais. Que culpa tem o Goias? Perder para o Itumbiara como jogou é uma vergonha, mas o Atlético nada tem a ver com isso.

PAULINHO queria aproveitar jogadores que não estavam atuando e teria que fazê-lo com o time já classificado. Ou seria numa partida decisiva? O Atlético chora por um resultado, mas esse resultado não é o culpado de nada. Culpados são os dirigentes que demoram buscar os reforços para colocar a equipe em igualdade com as demais.

NÃO acho também que a fórmula seja errada. Pelo contrário. É tão interessante que até a última rodada os jogos são decisivos. Está mesmo difícil para o Atlético se classificar e acho que o Vail se precipitou em acusar Paulinho e Dario, enfim todo o Goias. Criticou sem razão, porque escalar time completo ou misto é problema do técnico do Goias. Contra o Vila ele colocou um time mudado, mas como era clássico acabou vencendo. Se não correu contra o Itumbiara não quer dizer que tenha facilitado a vitória do adversário. Ela veio por desmotivação de um time já classificado, esperando apenas a definição de seus adversários no quadrangular. Se o Atlético estivesse montado para se classificar desde o início do campeonato não estaria reclamando agora. Que faça como o Vila. Não arrumou time e está fora do quadrangular. E com justiça.

Vila precisa da vitória e Aderbal modifica o time

O técnico Aderbal comandará, hoje à tarde, o primeiro e único coletivo para definir o time do Vila Nova, que no domingo enfrentará o Rio Verde, naquela cidade. Para o treinador, o jogo tem muita importância, já que se sua equipe for derrotada, ele corre o risco de até descer para a segunda divisão, embora tenha ainda um torneio octogonal.

Desde terça-feira que o treinador pensava em ministrar um coletivo, mas não teve condições pelo fato de vários jogadores estarem entregues ao departamento médico. Reinaldo, recuperando-se de uma cirurgia no joelho esquerdo, Frazão com o tornozelo esquerdo inchado, Jurandi com o pé direito gessado e Dionisio com uma pancada na perna direita, são dúvidas para enfrentar o Rio Verde.

Além desses problemas, o volante Caçapava viajou para São Paulo e ainda não retornou. Aderbal, contudo, afirmou que não está preocupado com sua ausência, pois Roberto Oliveira já tem condições de jogo. Também o zagueiro Zé Luiz tem presença assegurada, pois o treinador disse que quer observá-lo, já que está há vários meses parado.

Mauro deveria ser aproveitado, mas é difícil sua escalção porque ontem, amanheceu reclamando de dores musculares. Se ele não puder ser escalado, Aderbal disse que Armando formará a dupla-de-zaga com Zé Luiz, que diz está em boa forma física e técnica para jogar.

Na próxima semana, a FGF vai visitar o estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, a pedido da diretoria, que, a partir do próximo octogonal quer sediar os jogos do time em seu estádio.

● Bolívar Siqueira se reuniu, ontem, com o presidente da Federação Goiana de Futebol, Edmundo de Moraes Neto, quando acertou uma excursão para o Vila Nova, em local a ser definido. Ele afirmou que hoje chega a Goiania um empresário para ultimar os detalhes.

● O presidente declarou também que na próxima semana o

Classifone 233-8555

Classifone 233-8555

Classifone 233-8555

Vendem-se Casas
BAIRRO CAPIUAVA
Vendem-se 2 residências...

Vendem-se Casas
ED. LUCIANO S. AEROPORTO
Vende-se apartamento...

Vendem-se Apartos.
CENTRO, RUA 24
2 dorms, sl, p, 2 banhs...

Vendem-se Apartos.
RODO DO MARISTA
Vende-se um excelente...

Vendem-se Apartos.
40 - FORTY 5, BUENO
Vende-se aptº preço...

Vendem-se Apartos.
SE VOCÊ QUER COMPRAR
VENDER OU ALUGAR?
C ELIAS IMOVEIS...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Olimpico mercado urgente...

Vendem-se Casas
V. NOVA
Aluga-se 3 cômodos...

Vendem-se Casas
CARVALHO IMOVEIS - 5
Universitário, C 3 aptos...

ALUGAM-SE APTOS.
CONDOMÍNIO AMARELO
Aluga-se no Setor das...

Vendem-se Casas
FABIO IMOVEIS - BAIRRO
FELIZ - Casa c/ 3 aptos...

Vendem-se Casas
S. SUDESTE
Vende-se aptº de casa c/ 2...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS, APTO.
CENTRO
Vende-se um financiado...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS, APTO.
CENTRO
Vende-se um financiado...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

Vendem-se Casas
FRAZÃO IMOVEIS
Próximo ao B. Faria Agio...

Vendem-se Casas
N. HORIZONTE
Vende-se casa c/ 3 aptos...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

Vendem-se Casas
FABIO IMOVEIS - BAIRRO
GUANABARA
Vende-se uma casa no J...

Vendem-se Casas
FRAZÃO IMOVEIS
Próximo ao B. Faria Agio...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

Vendem-se Casas
FABIO IMOVEIS - BAIRRO
NOVO MUNDO
Vende-se um apartamento...

Vendem-se Casas
FRAZÃO IMOVEIS
Próximo ao B. Faria Agio...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

Vendem-se Casas
FABIO IMOVEIS - BAIRRO
NOVO MUNDO
Vende-se um apartamento...

Vendem-se Casas
FRAZÃO IMOVEIS
Próximo ao B. Faria Agio...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

Vendem-se Casas
FABIO IMOVEIS - BAIRRO
NOVO MUNDO
Vende-se um apartamento...

Vendem-se Casas
FRAZÃO IMOVEIS
Próximo ao B. Faria Agio...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

Vendem-se Casas
FABIO IMOVEIS - BAIRRO
NOVO MUNDO
Vende-se um apartamento...

Vendem-se Casas
FRAZÃO IMOVEIS
Próximo ao B. Faria Agio...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
VARANDA IMOVEIS,
CENTRO FECHADO
Vende-se um c/ 3...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Sul Rua 90...

Vendem-se Apartos.
FRAZÃO IMOVEIS - Ed.
Araporá 5, Oeste
quintado e dorms (1...

Vendem-se Apartos.
COND. Mª AMELIA S.
RODOVIÁRIO
Próx. à Estação de...

Vendem-se Apartos.
PRÓXIMO AO FLAMBOYANT
Excelente aptº c/ 2...

ALUGAM-SE APTOS.
CENTRO AEROPORTO
CARVALHO IMOVEIS -
Centro, Ed. Belo Horizonte...

ALUGAM-SE APTOS.
ED. CARLAIS
Aluga-se aptº no 3º...

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

APARTAMENTO
1 POR ANDAR
Vende-se aptº c/ mais de 500m2 de área
construída, salão de estar, sl, de jantar, sl,
itima, copa, coz., 2 suítes, 2 qts,
critério, lavabo, bar, adega e demais depts.
Informações fones: 223-1721 e 223-5962.
CRECI 2379

APARTAMENTO
1 POR ANDAR
Vende-se aptº c/ mais de 500m2 de área
construída, salão de estar, sl, de jantar, sl,
itima, copa, coz., 2 suítes, 2 qts,
critério, lavabo, bar, adega e demais depts.
Informações fones: 223-1721 e 223-5962.
CRECI 2379

EXCEPCIONAL
Vendo, pela melhor oferta
à vista, excelente apartamento
no Ed. Ivana, parte nobre
do setor Marista, com 3
quartos carpetados, (1 suite),
sala para 2 ambs., banho, cozinha
e garagem. Informe-se
pelo fone: 233-4586.
CRECI 2379

EXCEPCIONAL
Vendo, pela melhor oferta
à vista, excelente apartamento
no Ed. Ivana, parte nobre
do setor Marista, com 3
quartos carpetados, (1 suite),
sala para 2 ambs., banho, cozinha
e garagem. Informe-se
pelo fone: 233-4586.
CRECI 2379

EXCEPCIONAL
Vendo, pela melhor oferta
à vista, excelente apartamento
no Ed. Ivana, parte nobre
do setor Marista, com 3
quartos carpetados, (1 suite),
sala para 2 ambs., banho, cozinha
e garagem. Informe-se
pelo fone: 233-4586.
CRECI 2379

EXCEPCIONAL
Vendo, pela melhor oferta
à vista, excelente apartamento
no Ed. Ivana, parte nobre
do setor Marista, com 3
quartos carpetados, (1 suite),
sala para 2 ambs., banho, cozinha
e garagem. Informe-se
pelo fone: 233-4586.
CRECI 2379

EXCEPCIONAL
Vendo, pela melhor oferta
à vista, excelente apartamento
no Ed. Ivana, parte nobre
do setor Marista, com 3
quartos carpetados, (1 suite),
sala para 2 ambs., banho, cozinha
e garagem. Informe-se
pelo fone: 233-4586.
CRECI 2379

EXCEPCIONAL
Vendo, pela melhor oferta
à vista, excelente apartamento
no Ed. Ivana, parte nobre
do setor Marista, com 3
quartos carpetados, (1 suite),
sala para 2 ambs., banho, cozinha
e garagem. Informe-se
pelo fone: 233-4586.
CRECI 2379

ML Imobiliária MARISSOL Ltda
Fone: 225-5008

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Imóveis SOARES
Compra, Venda e
Administração de
Imóveis
Fone: 224-4508
CRECI - 1.980

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

Vendem-se Apartos.
CENTRO AEROPORTO

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

AV. REP. DO LIBANO (E)
2 Opções em locais
diferentes acima da
Ahanguera: sobrado c/
502 m2 e dois lotes juntos.
Informações fones:
223-1721 e 223-5962
CRECI 2379

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555



Comunicados e Mensagens

CASA NOVA - SIRIA LTDA Declara p. todos os fins...



Comunicados e Mensagens

DINEVE, Nós te amamos Um beijo e muito um abraço.



Comunicados e Mensagens

ESTADO DE GOIAS PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUACEMA...



Comunicados e Mensagens

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO KA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA OLIVEIRA...



Comunicados e Mensagens

PEDRO PAULO CORTÊZ NETO à MARATÂNIA REZERRA DUARTE...



Comunicados e Mensagens

OFÍCIO DE ALGUM IMPEDIMENTO OFONHA O NA FORMA DA LEI.



Comunicados e Mensagens

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO ANICUNS S.A. ALCOOL E DERIVADOS...



Comunicados e Mensagens

ESTADO DE GOIAS PREFEITURA MUNICIPAL DE APORE...



Comunicados e Mensagens

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO CARTÓRIO DO OTAVIO OFFICIO CIVIL...

O RESPONSÁVEL PELO SOPORTE DE UMA CASA NO MUN. DE APARECIDA...

ESTADO DE GOIAS PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUACEMA...

O MUNICÍPIO DE ARAGUACEMA, Estado de Goiás...

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA...

O doutor JOVINO NUNES DA SILVA, Juiz de Direito...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS PREFEITURA MUNICIPAL DE APORE...

CARTÓRIO DO OTAVIO OFFICIO CIVIL - EDITAL DE PRAÇA...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

ENGENHARIA SÁBIA LTDA Declara p. todos os fins...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

WALTER DALAT SIMAS Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem...

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TRÍPOLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO...

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 350,00. Experimente: 233-8555 - "O Classifone do Diário da Manhã".

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que me iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e a quem de minha vida estáis comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a minha ilusão material, não terei um mínimo de vontade de me separar de Vós mas de estar eternamente convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpetua. Obrigado mais uma vez. Amém e várias graças alcançadas.

SEICHO-NO-IE Movimento de Iluminação da Humanidade CONVITE KOMYOKŌZA Seminário Geral sob orientação do Presidente Dout. Professor Miyoshi Matsuda. Data: 7 de agosto de 1983 Horário: das 9 às 16h Local: Ginásio de Esportes Rio Vermelho Informações pelos fones: 225-8271, 224-2026, 251-3892 e 233-2289.

WANTIA FELICIDADE É TE CONHECER COMO SÓ EU CONHEÇO E PODER, TODOS OS DIAS, LHE DAR PARABÉNS POR VOCE SER UMA PESSOA TÃO BONITA E MARAVILHOSA. JOSELUIZ

ESTADO DE GOIAS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO PARA OS DIAS 08/08/83 E 23/08/83 AS 14:00 HORAS O Bel. José Bráulio Florentino, MM, Juiz de Direito desta Comarca de Uruçu - Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por este julgo e Cartório do 2º Ofício, se processam os autos da ação de Execução de Título de Crédito Extrajudicial em que é exequente: BANCO DO ESTADO DE GOIAS S/A, executado: FRANCISCO BARROSO NETO, ANTONIO DE FREITAS CARVALHO, DALMO BARBOSA DE CASTRO e ALARICO FERNANDES DE CARVALHO, e que no dia 08 de maio de Agosto de 1983, às 14:00 horas, realizou-se no ditro do Fórum, a partir do horário acima, a primeira praça do bem penhorado e abaixo descrito sendo esta orrematada igual ou superior a avaliação de Cr\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Cruzeiros). Caso não haja licitante, realizar-se-á a segunda praça no dia 23 de Agosto de 1983, no mesmo horário e local, sendo esta, a quem der mais ou maior lance, independente do valor da avaliação. Os bens de propriedade de Primeira executada Francisco Barroso Neto, e é objeto da praça constante do seguinte imóvel: Uma (01) casa de residência, situada na Av. Araguaia, 2.543, nesta cidade, construção em Alvenaria de bom acabamento, contendo (05) cômodos, edificado na lote de terras nº 16, da quadra 06, Registro 15.289, Fls. 13/14 Livro 3-AH, em 28.11.75 no Cartório de Registro Geral de Imóveis desta Comarca. Ficando desde já os executados, intimados das praça a serem realizados, é o presente expedido e publicado na forma da Lei, por Cópia autizada no Placar do Fórum Local, no Lugar de costume, para que não aleguem ignorância. Dado e passado nesta cidade, e Comarca de Uruçu, Estado de Goiás, aos 11 (onze) dias do Mês de Maio (05) de 1983. Eu, Márcio Campos Silva, Escrevente Autorizado do Cartório do 2º Ofício Cível, o dotográfico e subscrito.

CERTIDÃO Certifico haver alixei uma via deste edital no Placar do Fórum Local Uruçu-GO, 11-05-83. O Porteiro Illegível

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE URUÇU - ESTADO DE GOIAS CARTÓRIO DE FAMILIA EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇAS O Bel. José Bráulio Florentino, MM, Juiz de Direito da Comarca de Uruçu, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que nos autos do processo de execução movido por Banco Brasileiro de Descontos S/A, em desfavor de José Oliveira Altran de Oliveira Caldas e Manoel Pereira Dias para recebimento de uma nota promissória cámbio de Cr\$ 200.000,00, vencida em 08/08/83, faz designado a dia 08/08/83, às 13 horas, na edificação do Fórum local na Av. Araguaia, nº 2.448 para realização da praça do bem abaixo descrito, de propriedade do devedor José Oliveira, quando será levado a praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, que é de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), um tractor MASSEY-FERGUSON, modelo NF 95X, série 175007589, motor de seis (6) cilindros marca Perkins, Pines nº 18-4-34, cor vermelha, ano de fabricação 1975, sem lâmina, em bom estado de conservação. No dia hora e local designado, o bem será levado a praça para venda a quem mais der, cujo lance seja superior ao preço da avaliação e se licitante não houver, na primeira praça fica desde já designado a segunda praça para o dia 23/08/83, às 13 horas, no mesmo local, quando o bem será vendido a quem mais der, independentemente do valor da avaliação. O tractor acha-se desmembrado de quaisquer ônus bem como não existe recurso pendente de julgamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguém possa alegar ignorância, expedisse este edital, que será uma de suas vias publicadas no acria do Fórum local, e publicado também duas (2) vezes em jornal de ampla circulação local, ficando a devedor intimado por meio deste, caso não seja encontrado para intimação pessoal. Dado e passado nesta cidade de Uruçu, comarca do mesmo nome, Estado de Goiás, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho (06) do ano de 1983 (mil, novecentos e oitenta e três). Eu Illegível Aquiles Francisco D'Abadia, Escrevdo do Cartório de Família e 1º Cível, que o fiz dotográfico e subscrito.

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE LUZIÂNIA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO PARA OS DIAS 08/08/83 E 23/08/83 AS 14:00 HORAS O Bel. José Bráulio Florentino, MM, Juiz de Direito desta Comarca de Uruçu - Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por este julgo e Cartório do 2º Ofício, se processam os autos da ação de Execução de Título de Crédito Extrajudicial em que é exequente: BANCO DO ESTADO DE GOIAS S/A, executado: FRANCISCO BARROSO NETO, ANTONIO DE FREITAS CARVALHO, DALMO BARBOSA DE CASTRO e ALARICO FERNANDES DE CARVALHO, e que no dia 08 de maio de Agosto de 1983, às 14:00 horas, realizou-se no ditro do Fórum, a partir do horário acima, a primeira praça do bem penhorado e abaixo descrito sendo esta orrematada igual ou superior a avaliação de Cr\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Cruzeiros). Caso não haja licitante, realizar-se-á a segunda praça no dia 23 de Agosto de 1983, no mesmo horário e local, sendo esta, a quem der mais ou maior lance, independente do valor da avaliação. Os bens de propriedade de Primeira executada Francisco Barroso Neto, e é objeto da praça constante do seguinte imóvel: Uma (01) casa de residência, situada na Av. Araguaia, 2.543, nesta cidade, construção em Alvenaria de bom acabamento, contendo (05) cômodos, edificado na lote de terras nº 16, da quadra 06, Registro 15.289, Fls. 13/14 Livro 3-AH, em 28.11.75 no Cartório de Registro Geral de Imóveis desta Comarca. Ficando desde já os executados, intimados das praça a serem realizados, é o presente expedido e publicado na forma da Lei, por Cópia autizada no Placar do Fórum Local, no Lugar de costume, para que não aleguem ignorância. Dado e passado nesta cidade, e Comarca de Uruçu, Estado de Goiás, aos 11 (onze) dias do Mês de Maio (05) de 1983. Eu, Márcio Campos Silva, Escrevente Autorizado do Cartório do 2º Ofício Cível, o dotográfico e subscrito.

CERTIDÃO Certifico haver alixei uma via deste edital no Placar do Fórum Local Uruçu-GO, 11-05-83. O Porteiro Illegível

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE URUÇU - ESTADO DE GOIAS CARTÓRIO DE FAMILIA EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇAS O Bel. José Bráulio Florentino, MM, Juiz de Direito da Comarca de Uruçu, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que nos autos do processo de execução movido por Banco Brasileiro de Descontos S/A, em desfavor de José Oliveira Altran de Oliveira Caldas e Manoel Pereira Dias para recebimento de uma nota promissória cámbio de Cr\$ 200.000,00, vencida em 08/08/83, faz designado a dia 08/08/83, às 13 horas, na edificação do Fórum local na Av. Araguaia, nº 2.448 para realização da praça do bem abaixo descrito, de propriedade do devedor José Oliveira, quando será levado a praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, que é de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), um tractor MASSEY-FERGUSON, modelo NF 95X, série 17500

MERCADO DE AUTOMÓVEIS



TODO VEÍCULO TEM SUA CHAVE

O DM tem a chave do melhor negócio.

Muita gente já está sabendo. Na venda, troca, aluguel ou compra de veículos, o Diário da Manhã tem a chave do seu melhor negócio.



Dê a partida. Procure uma de nossas agências espalhadas pela cidade ou disque 233-8555.

Diário da Manhã o classificado mais classificado.

NAVESA Veículos usados MATRIZ. Table listing various car models and prices.

AUTO Roberto Wilian GENTER. Table listing car models and prices.

Andreauto CARROS NOVOS E USADOS Gerson Batista. Table listing car models and prices.

NOVO USADO CEVEL. Table listing car models and prices.

Mário P. Costa Mauro Costa COFINAUTO. Table listing car models and prices.

DINIZ AUTOMÓVEIS. Text advertisement for car sales.

JAGUAR MOTOCICLETAS. Text advertisement for motorcycles.

Autoplan Comércio de Automóveis Ltda. 13 ANOS DE BONS NEGÓCIOS.

SAVEÍCULOS. Text advertisement for car services.

MOREIRA AUTOMÓVEIS. Text advertisement for car sales.

GARAGEM 2001. Text advertisement for car services.

MOTORAÇO. Text advertisement for motorcycle parts.

A. D. M. Auto Peças. Text advertisement for car parts.

Empregos OFERTA. Text advertisement for job openings.

Empregos OFERTA. Text advertisement for job openings.

Empregos OFERTA. Text advertisement for job openings.

Empregos OFERTA. Text advertisement for job openings.

Empregos PROCURA. Text advertisement for job openings.

Empregos PROCURA. Text advertisement for job openings.

Empregos PROCURA. Text advertisement for job openings.

Empregos PROCURA. Text advertisement for job openings.

EMPRESA C. BOM COMÉRCIO. Text advertisement for a business.

CURSO DE DIGITAÇÃO DE COMPUTADORES. Text advertisement for a course.

RESJAUANTE MUKAHIA. Text advertisement for a business.

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ. Text advertisement for a service.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

TRIM TRIM Um brinde aos bons negócios! Para anunciar economizando tempo e dinheiro, basta discar 233-8555.

VENDEDOR (A) Precisa-se c/ urgência de 4. Salário fixo mais comissão. Tratar à Av. 24 de Outubro, nº 1240, Campinas, c/ Helena.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

DOMÉSTICA. Text advertisement for domestic services.

BRASILIA DIESEL S.A. VEÍCULOS USADOS. 233-3022 Av. Anhanguera, nº 5698 Campinas. Includes Toyota Pick-Up, Caminhão Gaiola 1513, Bateu seu Carro, Dodge Charger RT 77, Caminhão 80, Caminhão 70, Caminhão 67, Caminhão 64, Caminhão 61, Caminhão 58, Caminhão 55, Caminhão 52, Caminhão 49, Caminhão 46, Caminhão 43, Caminhão 40, Caminhão 37, Caminhão 34, Caminhão 31, Caminhão 28, Caminhão 25, Caminhão 22, Caminhão 19, Caminhão 16, Caminhão 13, Caminhão 10, Caminhão 7, Caminhão 4, Caminhão 1.

INOCÊNCIA

Um filme à procura do Brasil

O cinema pode ajudar a recuperar a verdadeira identidade cultural brasileira. A opinião é de Walter Lima Júnior, um dos mais importantes diretores de cinema do País, que veio a Goiânia para lançar seu último filme — Inocência, baseado no livro do Visconde de Taunay.

Washington Novaes

— Eu não faço filmes para serem vistos na Broadway, nem no Festival de Cinema de Cannes. Faço filmes para a minha terra, para conhecer a minha identidade. Quero ajudar a recuperar a identidade brasileira. E o cinema pode ser um instrumento de revelação da nossa verdadeira identidade cultural.

Quem diz isso, inflamado, é o diretor de cinema Walter Lima Júnior, que esteve ontem em Goiânia para o lançamento de seu filme *Inocência*, com Fernanda Torres e Edson Celulari, que está em cartaz há várias semanas no Rio e em São Paulo, com muito êxito de público e de crítica.

Walter Lima Júnior é um dos mais importantes diretores de cinema do País. Dirigiu *Menino de Engenho* (baseado no romance de José Lins do Rego), *Brasil Ano 2.000*, *A Lira do Delírio* e numerosos documentários para a televisão, entre eles o premiado *Joana Angelica*, do qual participaram Maria Fernanda e Walmor Chagas.

AS ORIGENS

Walter diz que se interessou por *Inocência*, romance do Visconde de Taunay, "pelos caminhos mais tortuosos".

Eu soube que o Lima Barreto, o diretor de cinema, estava à morte. E sabia que ele tinha uma adaptação do *Inocência* para o cinema, premiada pelo Instituto Nacional do Livro e queria realizar o filme (o prêmio era a verba para a produção), mas nunca lhe deram o dinheiro. Já tinha lido que vivia quase como indigente, às custas de um amigo. Isso me tocou muito, eu me senti, como diretor de cinema no Brasil, muito próximo daquela situação, na merda, querendo fazer um filme.

Walter resolveu tentar encontrar quem pelo menos publicasse o roteiro. Foi à Embrafilme, tentou comover pessoas, mostrou que Lima Barreto precisava do dinheiro. De tanto falar e pedir, começou a se sentir "meio dono" do roteiro. Até que chegou ao também diretor de cinema Bruno Barreto, que se



Uma das cenas do filme, com Fernanda Torres e Sebastião Vasconcelos

impressionou, "me viu até fazendo o filme" e acertou para que seu pai, o produtor Luiz Carlos Barreto, resolvesse financiar a produção.

A partir daí, foi tudo muito rápido. A conversa com Bruno e a adaptação final do roteiro foram em maio do ano passado. Luiz Carlos Barreto comprou o roteiro em julho e já em agosto começava a filmagem, na Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro, usando inclusive a casa em que o Visconde de Taunay morava ao escrever o livro.

A ligação com Lima Barreto, porém, era antiga, embora à distância:

— Eu não conhecia o Lima Barreto, mas sabia o que ele fazia, vi os filmes dele. E vi ele próprio no Museu de Arte Moderna do Rio, gesticulando muito na cinemateca, representando cada um dos seus atores no roteiro que fizera para filmar *A Retirada da Laguna*. A trajetória dele também me impressionava. O *Cangaceiro* foi o primeiro filme brasileiro que me tocou — eu não gostava de chanchadas. Tem gente do cinema que se envergonha de dizer que gostou do *Cangaceiro*, fala que acha estereotipado. Eu não. É um filme que causou um grande impacto na minha geração.

— Mas a vida pessoal dele me assustava. Fazer cinema no Brasil é um luxo. E eu temo que a trajetória dele, até morrer na indigência, seja a trajetória de quem faz cultura no Brasil.

IDENTIDADE E VIOLENCIA

Walter Lima acha o livro do Visconde de Taunay "extremamente bem escrito, pensa que ele "recupera traços da personalidade do brasileiro, da nacionalidade".

— Isso me motivou. Eu

quero usar o cinema para recuperar coisas da identidade brasileira, tão aviltada, destruída, esquecida. Além do mais, era uma história muito interessante, de sabor popular.

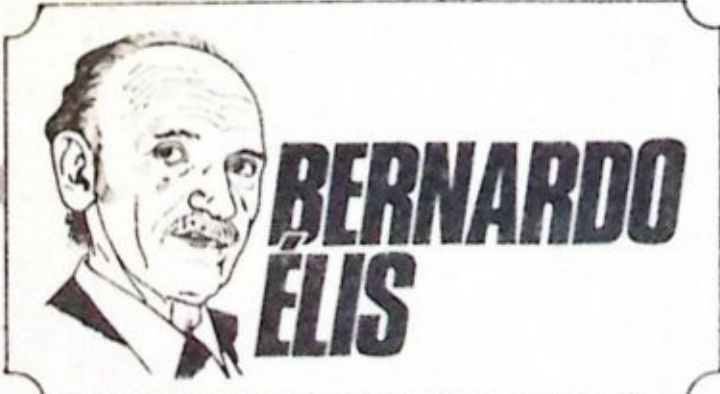
Walter tem dito que seu gosto por *Inocência* também tem a ver com o fato de ele retratar um clima brasileiro aparentemente ameno e ingênuo, mas no qual há, subjacente, uma extraordinária violência. A crítica, no entanto, não viu isso no filme, só viu o lado ingênuo mesmo. E até se impressionou com um filme sem cenas de sexo e violência explícitas agradar tanto o público e proporcionar boa bilheteria.

O diretor de *Inocência* acha, porém, que, "o público sente a violência oculta. O crítico é que é muito poderoso e não se permite sentir, tocar. E uma visão onipotente, intelectualizada. Só aparentemente o filme é romântico, embora também o seja.

Walter Lima entende que o autor do livro no qual se baseou o filme tinha interesse científico na observação do nosso comportamento, fazia uma espécie de antropologia do comportamento, "na definição dos locais, na escolha de coisas que mostram a nossa formação. Ele não era um ingênuo; tinha uma preocupação séria com o seu País".

Segundo Walter, a história de *Inocência* teria até nascido de um episódio da vida do próprio autor, que comprou uma indiazinha, apaixonou-se por ela mas depois voltou à corte e, por isso, a libertou. Mas só então descobriu que, com a separação, a vida perdera o encanto.

— De certa forma, ele narra isso no livro, ao falar do patriarcado e da situação da mulher naquele tempo. Ainda é um livro muito moderno. Ele dignifica a mulher, retrata cientificamente sua posição na sociedade.



Trabalho valioso fez Roberto Pimentel, procedendo o levantamento da opinião dos escritores goianos, numa tentativa de estabelecer uma escala de preferências entre as obras escritas em Goiás ou sobre Goiás.

Todos nós sabemos quanto trabalhos como estes são falhos e falíveis, mas sabemos também que é uma das formas menos incorretas para avaliar qualquer coisa, inclusive preferências artísticas ou literárias. No caso em referência, outro fator ponderável seria o espírito de justiça e lisura que Roberto Pimentel imprimiu a seu trabalho, qualificação que afasta a possibilidade de falseamento da manifestação da vontade do depoente ou qualquer outro artifício empregado pelo promotor da enquête no intuito de favorecer este ou aquele escritor.

Seria até o caso de os órgãos empenhados no registro da vida cultural de Goiás cogitarem de reunir os vários depoimentos que foram publicados em "Folha de Goiás" numa publicação à parte, que se constituiria no primeiro passo no sentido de definir aquela hierarquia de preferências, além de constituir um testemunho importante, marcante de determinado período de nossa vida cultural.

Dentre os aspectos falíveis do método adotado por Pimentel (que ele mesmo admite serem diversos) quero apontar um que é paradoxal e estranho. Existem em Goiás, como em outros lugares do Brasil e do mundo, certas pessoas que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento cultural da região e que, no entanto, permanecem à margem de qualquer pesquisa, inclusive essa do jornalista Pimentel. Está nesse caso um Domingos Félix de Sousa, por exemplo. E ficou à margem porque a pesquisa objetivava livros e Domingos Félix destruiu todos os exemplares (que lhe cairam nas mãos) do seu "A Outra Face". Entretanto, desde que apareceu como escritor na revista "Oeste", ou seja, desde que se fixou em Goiânia, tem ele desempenhado papel de projeção na vida intelectual. Grande leitor e estudioso, homem inteligente, dono de um acervo de conhecimentos excepcionais para o meio, de grande capacidade de trabalho e de maior capacidade de solidariedade humana, generoso por excelência, como bem anota Gilberto Mendonça Teles, tem tido papel destacado na crítica literária, na divulgação da cultura e na orientação das várias gerações de artistas de seu Estado natal. Cabe-lhe



Fernanda Torres e Edson Celulari desempenham papéis importantes em *Inocência*

O cinema e a luz

Walter Lima Júnior é considerado pelos especialistas um mestre da luz no cinema brasileiro, um dos diretores que melhor a usam, melhor iluminam seus filmes. Foi assim especialmente em *A Lira do Delírio*, na sua parte noturna, magnificamente iluminada e fotografada por Dib Lutfi. Em *Inocência*, diz Walter, "o filme me permitia invadir outro território".

— Eu queria recuperar os gestos, os ambientes, os cenários, o clima, a atmosfera daquele Brasil. Por isso, me servi muito das pinturas e gravuras dos que viajaram pelo Brasil naquele época — Thomas Ender, Rugendas, Debret. Eu também me interessei muito pela pintura dos flamengos e holandeses, que fizeram uma revolução no plano da luz, a pintura mais rica da história depois do Renascimento. Eu achei que aquela luz me ajudaria a recriar aqueles ambientes.

— Com essa inspiração, achei que podia recuperar o Brasil antigo, a luz da vela, a luz do lampião.

— Além do mais, cinema é luz, basicamente. E você numa sala escura, com uma luz que vem de trás. Pra mim é um território sagrado, a luz arredonda todas as formas que ali estão.

Para encontrar essa cor desejada, extremamente suave, ele trabalhou muito com o diretor de fotografia do filme, Pedro Farkas, outro grande interessado em pintura, dono de boa cultura nessa área e também — o que é raríssimo no cinema brasileiro — de amplos conhecimentos sobre técnicas de laboratório.

Walter dormia nos locais de filmagem, levava lampiões, experimentava a luz (mais de metade das cenas são noturnas). E foi a primeira vez, diz ele, que trabalhou com um diretor de fotografia que fez todo o filme usando mais luz que a desejada e depois corrigindo-a no laboratório, na cópia, "porque acha melhor ter mais luz e corrigir do que não ter e faltar".

— Ele é um dos dois ou três melhores diretores de fotografia do Brasil. Tem uma sensibilidade aguda, é uma pessoa íntima, calma, somava seu tipo de observação comigo. E isso trazia o filme para um clima suave, quase de sussurro. Quando a gente percebeu que os atores estavam falando baixo, vimos que estava certo, porque isso revivia o comportamento das pessoas na época retratada pelo livro. E a luz ajudou muito nisso.

O TRABALHO COM ATORES

"Cinema é pura equipe", diz Walter. Para ele, "toda a equipe tem de saber o roteiro de cor e saltado. Eu faço sabatinas, pergunto de cenas do começo e do fim, reúno a equipe para discutir no fim de cada filmagem".

— Com os atores, isso foi levado às últimas consequências. Eu queria me emocionar com eles. Nos ensaios, eu exigia que eles se tocassem, até eu acreditar

no personagem. E eles se apaixonaram pelo trabalho.

— Eu escolhi a Fernanda Torres porque acreditei nela, fisicamente, para o papel. Ela é inteiramente inocente, tinha 16 anos e, mesmo sendo filha da Fernanda Montenegro e do Fernando Torres, tem tudo o que tem uma garota dessa idade. E nunca tinha feito cinema, não encarnava ainda nenhum tipo.

— O Edson Celulari é um apaixonado, um ator típico de cinema, que está na televisão para sobreviver. Mas lá ele rende muito menos, ainda não achou um personagem, e pode até ficar prisioneiro dele no dia em que achar. Mas ele gosta de cinema.

— O Sebastião Vasconcelos é muito parecido com o personagem que interpreta — ranzinza, complexo, contraditório. Parece muito com o Pereira do filme. Só que o Pereira é mineiro e o Sebastião é paraibano. Então ele me perguntou se não ficava esquisito um mineiro com sotaque de paraibano, pois ele não consegue perder o sotaque. E eu disse que ele podia ser um paraibano que migrou para Minas. E ficou sendo. Ai, não brigou com o personagem.

O MOMENTO DO CINEMA

Walter Lima acha que hoje, como sempre, o cinema brasileiro está em crise — "é uma eterna crise". Mas acha que há saídas. Uma delas seria investir mais, trabalhar mais, na elaboração dos roteiros, na criação, porque "um bom roteiro pode facilitar muito a direção".

— Muita gente faz cinema porque não sabe o que fazer, por narcisismo, para ter poder. Mas acontece que o público recebe muita informação nos filmes estrangeiros e aí a comparação é fatal. Se você faz um cinema mal feito, vai perder.

— Do ponto de vista de dinheiro, de recursos, estamos num período duro. Mas pode ser que isso até facilite a triagem. De qualquer forma, a fase heroica já passou.

O FUTURO

Walter ainda não se definiu por nenhum projeto para os próximos meses. Mas está trabalhando com o Frei Beto para encontrar algo que retrate o trabalho dos dominicanos no Brasil na última década. Pensa também em filmar *Luzia Homem* ou *Policarpo Quaresma*, este de Lima Barreto.

— Para fazer o *Luzia Homem*, eu teria de me adequar muito. No *Policarpo Quaresma*, a derrota dele me aflige, mas o bom humor do livro me atrai.

— Mas seja o que for, quero fazer alguma coisa em que eu procure a nossa identidade. E isso que me preocupa, que me levou para o *Inocência*, que pode ser uma metáfora da sociedade brasileira. Nós somos muito inocentes, ingênuos demais. Mas o brasileiro também usa a violência como forma de expressão, como forma de expressar sua vontade, sua energia, que sai atropelada, violenta — e também inocente.

Os esquecidos injustiçados

lugar de primeira grandeza ao fazer criar pelos idos de 42 entre nós uma consciência crítica literária. Creio que todos os escritores que hoje militam nas letras passaram uma vez ou outra pelas mãos de Domingos Félix de Sousa, sempre pronto para ler, com o maior carinho e atenção, tudo que se lhe apresentava, como era pronto em corrigir e oferecer sugestões e, olhe lá: se a gente não se cuidava, o velho Mingão até reescrevia o livro que lhe era dado examinar, fazendo-o muitas vezes melhor do que o próprio autor.

No entanto, nesse afã, esbanjou-se e acabou nada deixando em corpo de obra.

Quase a mesma coisa se pode dizer de Oscar Sabino Júnior, embora menos dispersivo, mas muito mais, muito mais, muito mais... o que dizer? Não quero dizer que Sabino fosse mais responsável, nem cauteloso, nem... Vamos dizer: Oscar Sabino seria mais rabujento. Que me desculpe, Sabino, mas com tal atributo eu quero equipará-lo a Machado de Assis, antes o equiparo a Bras Cubas, citado por Machado no prólogo da terceira edição desse livro que o próprio autor não sabe se é romance ou não.

Entre outras dividas, os escritores de Goiânia devem a Sabino a aquisição da sede da UBEGO e o desenvolvimento da Bolsa de Publicações "Hugo de Carvalho Ramos", cujas atividades promoveu por muitos e muitos anos em proveito dos outros, já que ele mesmo nada publicou através dessa instituição. E que dizer da revista "Agora".

Outra figura a quem ficamos devendo é Olavo Tornim, um nome de pessoa que hoje quase ninguém sabe quem seja e que há duas décadas era o eixo em torno do qual gravava a totalidade da vida literária de Goiás, editor e subvencionador do "Jornal de O&O", publicação que desempenhou papel de maior relevância do que a tão decantada revista "Oeste", no desenvolvimento das letras goianas. Este, sim, um periódico fundamentalmente voltado para as artes.

A todos eles nós, escritores, estamos devendo tanto que não será com a outorga de troféus ou diplomas que poderemos pagar; com tais galardões poderemos fazer o mínimo que de nós esperam a dignidade e a gratidão que lhes é devida.



Democracia

Através de uma democrática consulta às bases o Movimento de Renovação Sindical está buscando a participação de todos os filiados ao Sindicato dos Jornalistas, em suas diversas áreas. A chapa que defenderá o Movimento nas eleições de 15 de novembro próximo será formada com os nomes indicados pelos filiados, num processo semelhante ao adotado pela Chapa I, que concorre desde ontem ao Conselho Regional de Medicina em Goiás.

Reunião de Amigos

Na manhã de ontem a redação do DM reuniu grandes nomes da cultura, que aqui estiveram em visita ao Editor Washington Novas. Em curto espaço de tempo chegaram à redação o cineasta Walter Lima Jr., o cantor e compositor Fernando Perillo, a produtora de cinema Lucila Amorim Vilela e o escritor Bernardo Elis, da Academia Brasileira de Letras.



Edna e Luziano Martins Ribeiro estão desde ontem na capital paulista. Participam da FENAVEM - Feira de Móveis, que está se realizando no Parque Anhembi, com a finalidade de trazer novidades para o Novo Mundo Móveis e Época Decorações

Concurso de Fotografias

Em correspondência a esta coluna o vice-presidente da H. Stern, Gerd Tykocinski, comunica a realização do primeiro concurso fotográfico da famosa joalheria, sob o tema "Fotografe o Amor, dedicado a fotógrafos amadores ou profissionais, com fotos que nunca tenham participado de outros concursos e nem tenham sido publicadas.

Este concurso é de âmbito nacional e conta com a participação da Revista Iris. As inscrições poderão ser feitas até o dia 23 de setembro nas lojas H. Stern de São Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Manaus, Porto Alegre, Foz do Iguaçu, Curitiba, Rio de Janeiro e Brasília.

Os prêmios para os melhores trabalhos de cada cidade serão jóias em ouro 18 quilates e brilhantes em desenhos exclusivos da H. Stern.

Com uma exposição de Omar Souto será inaugurada, na capital paulista, no próximo dia 30 de setembro, a Galeria de Arte R. Rudeiro, ocasião que o artista

goiano apresentará uma retrospectiva de todas as suas fases, totalizando 25 telas. No momento, Omar está expondo

seus trabalhos em duas galerias de Curitiba: na Ida e Anita Galeria de Artes e na Momento Artes.

Recitais

Dois músicos franceses de renome internacional - Sabine Lacoarret e Pierre Cochereau - se apresentarão em Goiânia neste final de semana. Os recitais fazem parte da programação do Cinquentenário de Goiânia e das comemorações do Centenário da Aliança Francesa.

Sabine Lacoarret, pianista, executará obras de Beethoven, no Teatro Goiânia, amanhã, às 16 horas. Também amanhã, às 21 horas, o maestro Pierre Cochereau, titular dos órgãos da Catedral de Notre Dame de Paris, fará um concerto de Música Sacra na Catedral Metropolitana de Goiânia. O concerto será composto por cinco danceries (XVI e XVII), Suite Française, Prélude et Fugue à cinq voix, Sinfonia Romântica e improvisos a partir de temas sugeridos pela platéia.

Semana Canadense

A Fundação Cultural de Goiás e a Embaixada do Canadá, com a colaboração da Galeria de Arte Frei Nazareno Confaloní, vão promover em Goiânia, no dia 2 de setembro próximo, a Semana do Canadá que se estenderá até o dia 9 daquele mês.

Na abertura da promoção haverá uma apresentação do pianista e compositor canadense Bruce Mather e sua esposa, a pianista Pierrette Lepage, no Departamento de Música da Universidade Federal de Goiás. Programada para o mesmo dia a realização de um coquetel para 200 pessoas, com a presença do Encarregado de Negócios da Embaixada Canadense, no local da maior exibição da Semana: Ottawa vista pelos olhos de um brasileiro, exposição de 64 fotografias de Lauro Moreira.



Cecília Castro Cunha, mineira há vários anos radicada em São Paulo e com raízes também em Goiânia, onde vem constantemente, está - junto com João Paulo Mendes, com ela na foto - representando com exclusividade no Brasil a renomada etiqueta Giorgio Corregiari

Exemplo

Geraldino Alves de Paula, garçom dos mais atuantes e que trabalhou ao lado de Expedito, o mais antigo de Goiás; do Bolão o mais boêmio e do Marinho, considerado como o mais fino, serve hoje de exemplo a muita gente. Depois de muitas lutas conseguiu estudar e entrar para a Academia de Polícia da PM. Hoje paralítico, dependendo de terceiros, acaba, de esprever seu livro de memórias, que engloba fatos da noite goiana em seus outros tempos. O livro será lançado em breve e é de se esperar que a sociedade de faça presente, colaborando com Geraldino, que não se dá por vencido apesar das adversidades.

Leitura Dinâmica

O artista plástico Antônio Poteiro está preparando trabalhos em escultura e pintura para mostrar no próximo dia 13 de dezembro, durante uma individual na Galeria Bonino, no Rio de Janeiro.

Os formandos em Direito de 1977 da Universidade Federal de Goiás promovem amanhã, a partir das 21 horas, no Clube da Assenso - Associação dos Servidores da Cohab - um jantar-dança para comemorar o sexto aniversário de formatura da turma.

João Vieira da Paixão e José Pereira vão concorrer à presidência e vice-presidência do Clube Balneário Meia Ponte, cujas eleições estão marcadas para o dia 14 próximo, na sede campestre do Clube.

A sociedade goianiense elegeu o 600 Bar e Restaurante o local da moda

da cidade, graças a seu excelente serviço e atenção dispensada aos seus frequentadores. O staff comandado por Julinho Vaz é composto de chef Manoel Herculano de Andrade, pelo maître João Arantes e os garçons Donizetti, Luis, Cidinho e Juarez, que "seguram" o sucesso da casa.

Alda Maria e Celso Luiz Pereira Junior estão de choro novo em casa desde o dia 28 passado com o nascimento de sua primogênita. A garota será batizada com o nome de Carolina e é neta dos casais Mariza Helena Idelmínio Mário Valverde de Moraes e Maria do Rosário-Celso Luiz Pereira.

Maria Lydice Pimentel Borges, viúva do saudoso empresário Francisco Ribeiro Barbosa, esteve rapidamente em Goiânia,

no início desta semana, para tratar de negócios.

A artista Carmem Nely de Figueiredo Barreto está mostrando seus trabalhos em óleo sobre tela, desde ontem no Salão da Belcar, na Avenida Independência.

Hamilton Carneiro, hoje comandando uma confecção em Goiânia, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde vai participar da Moda Rio 83, que começa amanhã no Copacabana Palace.

Muito sentido em Goiânia o desaparecimento de Luiz Humberto da Cunha, vítima de desastre automobilístico no último sábado, nas proximidades de Brasília. Luiz Humberto era diretor do Banco Auxiliar de São Paulo tendo iniciado sua carreira como pequeno funcionário do Banco de Minas, em Goiânia.



A nova marca do bom gosto

- Fabricação própria de armários, cozinhas e estantes em linhas exclusivas.
- Garantimos menor preço maior qualidade.
- Venha conhecer nosso Show Room com Video Cassete e peça um orçamento
- projeto sem compromissos.

Av. T-9, esquina com rua 13, Setor Marista. Fone 241-4775.



A VOZ DO POVO

Algumas mães estão doando seu leite para crianças carentes internadas.



Maria das Graças de M. Michel 25 anos



Omar Souto 36 anos

Estudante Setor Marista

Pintor Jardim Novo Mundo

Acho isso corretíssimo. Penso que não deve haver vaidade feminina quando se trata de amamentação. E se uma mãe possui leite em excesso, deve ajudar os filhos de mães que não têm condição para isso. Com o custo de vida alto, muitas mulheres estão subnutridas ou sequer podem comprar leite diariamente.

Acho valioso tudo que se faz em prol da sociedade carente. No caso do leite materno, trata-se de alimento sagrado, divino e de suprema importância para a formação da criança, principalmente da brasileira, que é carente em tudo. Minha mulher teve três filhos e todos foram amamentados.



Janete Gonçalves da Silva 18 anos



Ordália Nogueira da Silva 33 anos

Estudante Setor Coimbra

Dona-de-casa Setor Sudoeste

Todas as mães deviam doar seu leite para as crianças menos favorecidas. Eu, que pretendo um dia casar, quero amamentar todos os meus filhos. E, se der, doar o excedente às mães que não têm leite ou dinheiro para comprar.

É mais uma maneira de ajudar ao próximo. Por outro lado, muito importante para a saúde da criança e da mulher. Enquanto puder, amamentei os meus filhos. E se tivesse em condições, doaria meu leite para as crianças carentes.



Alzerina Vanda de Oliveira 32 anos



Judith Pereira Dias 19 anos

Dona-de-casa Vila São José

Dona-de-casa Campinas

Não estou sabendo dessa campanha, mas acho muito válida. Fiquei admirado: todas as mães lá amamentam os seus filhos, muitas vezes até os 4 anos de idade. Eu mesma tenho três filhos, os dois mais velhos amamentados. E justamente o mais novo, que não foi amamentado, é o mais raquítico.

Estou sabendo desse programa agora e acho-o muito bonito. As mulheres que têm bastante leite podem doar para mais uma criança, sem que isso lhe traga algum prejuízo. É um erro pensar que amamentar estraga a beleza. Eu, por exemplo, só não amamentei mais o meu porque tive de operar.

Próxima atração nacional: João Bosco - dias 02, 03 e 04 de agosto. Reserve sua mesa.

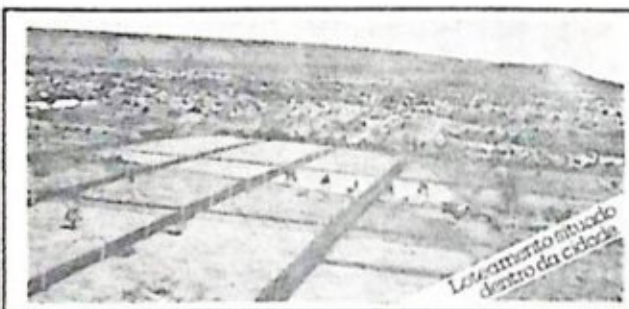


Sancho Pança Bar
Don Quixote Bar
Shopping Center Sul S.Oeste
Fone: 224-2773

linea
móveis e interiores comércio e representações
Av. República do Líbano, 2037 - Setor Oeste - Goiânia - Go.
Fones 223-3911 - 225-4728 - 225-6095

GARANTA A SUA PRÓXIMA TEMPORADA EM CALDAS NOVAS

Adquira o seu lote no Parque Real.



Parque Real
CALDAS NOVAS-GO

- Ruas abertas
- Lotes demarcados
- Energia elétrica
- Iluminação pública
- Meio-fio
- Áreas reservadas para igrejas, centro comunitário, praças, centro esportivo, escolas, etc...

Propriedade **begone** Empreendimento e vendas

N.R. GUIMARÃES imóveis

Rua B5, nº 508 - Setor Sul - Tel. 223-2200 - Goiânia - Go.
Av. Orla Sul - Setor Sul - Tel. 223-2200 - Goiânia - Go.



O DM TEM A SOLUÇÃO.

Quem quer alugar, empregar, divulgar e lucrar, anuncia nas páginas do DIÁRIO DA MANHÃ. É fácil, rápido e barato. Disque 233-8555 ou procure um dos nossos postos espalhados pela cidade.

Pequenos anúncios do **Diário da Manhã**
Sua grande oportunidade
Flamboyant, Centro e Campinas.



Gilvan Neiva explicou às mulheres os recursos para solução dos casos da impotência

SEXO

“Machismo impede a harmonia conjugal”

Um bom esclarecimento da mulher sobre o assunto pode ser a solução dos problemas conjugais causados por disfunções sexuais, notadamente do homem. Mas elas alegam um obstáculo: o machismo.

Maurílio Lemes

Os problemas de relacionamento conjugal decorrentes de disfunções sexuais, principalmente no marido, podem ter soluções satisfatórias, desde que a própria mulher esteja devidamente esclarecida sobre o assunto. A opinião é da coordenadora do Curso de Atualização da Mulher, Lygia Caiado de Castro Barreto, explicando que esse foi o objetivo de uma palestra sobre Disfunção sexual, impotência sexual e vasectomia, feita quarta-feira na Associação Médica de Goiás, pelo urologista goiano Gilvan Neiva Fonseca, abrindo a programação deste mês do curso.

No caso da impotência sexual, por exemplo, Gilvan Neiva, que é presidente da Associação Brasileira de Urologia - Seção de Goiás, esclareceu às mulheres presentes à palestra que existem vários recursos para o homem se livrar desse incômodo, entre eles o uso de "próteses", um mecanismo implantado no canal do pênis, para manter a ereção. Explicou que existem "rígidas e semi-rígidas", sendo que, para a primeira, é necessário "um disfarce", tendo em vista a sua forma anti-estética e constrangedora para a pessoa.

SCOTT

Mas o tipo de prótese mais usado, lembra o urologista, é o chamado Scott, que se caracteriza por um mecanismo valvular com o qual o próprio paciente pode comandar a "ereção peniana". O médico traçou o esquema de funcionamento num quadro-negro do auditório da AMG, o que não deixou de provocar alguns risos na atenta platéia.

Gilvan acrescentou que esse tipo de intervenção já é comum nos Estados Unidos e na Europa, mas que é pouco solicitado no Brasil especialmente em Goiás, onde praticamente ninguém se anima a procurar esse tipo de solução. Da mesma forma, observa, o homem goiano não se conforma em realizar a vasectomia - uma cirurgia destinada a interromper o nascimento de filhos.

Morre nos EUA a atriz Carolyn Jones

Los Angeles, EUA - Morreu anteontem em sua casa, em Los Angeles, a atriz de cinema e televisão Carolyn Jones, de 54 anos, vítima de câncer.

Os filmes de Jones incluíram Marjorie Morningstar, Road to Bali, Baby Face Nelson, Desiree, The Tender Trap. Em 1957 ela recebeu uma indicação para o Oscar como melhor atriz coadjuvante por seu desempenho de seis minutos em Bachelor Party. Além dos filmes, Jones fez cerca de 30 diferentes séries de televisão, entre os quais a Família Addams, de grande sucesso nos Estados Unidos.

"Perdemos uma excelente atriz cujo impecável desempenho se

embora com o relacionamento sexual continuando normalmente.

MACHISMO

E foi nesse ponto que algumas das mulheres presentes reagiram: "O homem não gosta nem que a mulher faça operação de ligamento para deixar de criar filhos, quanto mais permitir uma operação desse tipo nele", comentou uma delas. "Mas se meu marido, por exemplo, tem um problema de impotência sexual, ele deve entender que está afetando minha vida, por isso tem que aceitar qualquer coisa que resulte em solução", ponderou outra.

O certo, como opinou depois a coordenadora Lygia Caiado, é que o maior obstáculo continua sendo o "machismo" predominante nos homens. Como exemplo, revelou que conhece um casal cujo relacionamento encontra-se abalado, em razão do marido ter se tornado impotente. E este, ao invés de procurar a solução ideal, tem preferido curar a depressão com bebidas alcoólicas. "E problemas desse tipo existem muitos", frisa.

ORIENTAÇÃO

Lygia Caiado está certa, contudo, que uma boa orientação da mulher é uma das melhores formas de resolver os atritos conjugais ocasionados por questões de deficiência sexual. Daí a necessidade de ela estar bem esclarecida sobre o assunto, que é justamente o objetivo do Curso de Atualização. A palestra de quarta-feira foi a primeira de uma série de outras programadas para este mês, que vão abordar, ainda, temas sobre economia, política, sociologia, decoração, psicologia e ecologia.

Para o próximo dia 10, o tema é Organizar, economizar para viver melhor, com Vânia Abrão Noronha; e a Problemática do Fundo Monetário Brasileiro, pela professora Maria Alice Menezes; dia 17, Relações humanas, professora Tereza Cristina; e decorações, com a decoradora Vera; dia 24, Meio ambiente, purificação do solo, Leoldio Di Ramos Caiado; e dia 31, A posição do Brasil no mundo atual, com o professor Sérgio de Menezes.

mostrava tanto no drama quanto na comédia", disse Bob Hope, que trabalhou com ela em Road to Bali. Carolyn Sue Jones nasceu em Amarillo, Texas, em 28 de abril de 1929. Seu primeiro papel no cinema foi no filme The Turning Point, com William Holden, em 1952.

O primeiro casamento de Jones, com o produtor Aaron Spelling, durou 13 anos. Em 1964 ela casou-se novamente com o maestro e arranjador Herbert Green, vivendo com ele durante dois anos numa casa retirada em Palm Springs. Mais tarde ela divorciou-se e casou com o ator Peter Bailey-Britton, em 1981.

Travesti brasileiro ameaçado em Paris

Paris - Os travestis brasileiros, muito numerosos em Paris, estão sendo objeto nestes últimos tempos de uma violenta campanha, por parte das prostitutas francesas que os acusam de concorrência "desleal".

Estes chegaram nos últimos anos e foram desalojando progressivamente as suas colegas antilhanas e norte-afrikanas, para depois também ocupar geograficamente importantes áreas do Bois de Boulogne (oeste de Paris) e do bairro "quente" de Pigalle, ocupando o espaço das prostitutas francesas.

As autoridades inclusive indicaram há alguns meses que os travestis brasileiros se deslocam no verão para os balneários de luxo, como Saint Tropez e outras localidades da Costa Azul, em busca de bons lucros e de divisas fortes.

Segundo diversas estatísticas, os travestis brasileiros chegam a várias centenas na França e suas "taxas" são levemente inferiores ou iguais às das prostitutas de rua (preços normais: entre 25 e 40 dólares, aproximadamente), porém oferecem ao cliente o estímulo da inovação e do "folclore". Além de suas atividades nas ruas,

muitos deles trabalham também em cabarês ou em pequenos espetáculos de "strip-tease" para poder arcar com os grandes gastos que precisam fazer com as operações cirúrgicas as quais devem submeter-se para satisfazer seus profundos desejos de mudar de sexo.

Nestas últimas semanas os travestis brasileiros tiveram vários choques, inclusive físicos, com as prostitutas da rua Saint Denis, outro local "quente" da capital francesa, no centro de Paris.

As 2.000 prostitutas que ocupam essa via pública e outras ruas adjacentes do segundo distrito de Paris, não muito longe da praça de Chatelet, do centro Pompidou e dos grandes Boulevares, trabalham 24 horas por dia e dispõem de aproximadamente de 250 apartamentos para exercer seu trabalho.

Irritadas por essa "concorrência desleal", numerosas mundanas, em uma atitude muito "profissional", protestam vemente contra a "invasão" de cerca de 40 travestis brasileiros que lhes roubam os clientes.

LUA PLENA

Em todas as tragédias de matança de gente, havia polícia no meio, seja matando, seja morrendo. Uma vez, um grupo de meninos embocou em bando na Avenida Goiás, rua 4, com um pelotão de polícia atrás, atirando. Lá perto de onde é hoje o Hotel Umuarama um rapazinho deu uma reviravolta e caiu de corpo largado no asfalto.

As mortes que testemunhei

Tava falando: assisti tragédias de matança de gente, e fazendo as contas dou fé que as mais das vezes havia polícia no meio, seja matando, seja morrendo. Numa vez dessas vi uns trinta soldados dando fogo num bando de estudantes. Teve um que ficou o joelho no chão, na minha frente, como daqui aí, apontou e arrastou o dedo. O tiro espocou e eu vi que o fuzil tinha escanchelado, porque derramou os cartuchos tudinho. Parece que uma mola tinha voado e a tampa da caixa onde enfia o pente abriu. Enquanto vida tiver, vou ficar sempre me lembrando dessa cena, vendo a figura estrambótica do meganha engatinhando no chão catando os cartuchos e arrastando as peças do pau de fogo dele que escanchelou. A meninada, tudo de ginásio, embocou em bando da Av. Goiás, rua 4 abaixo, um pelotão da polícia atrás atirando. De repente vi outro soldado ajoelhar também e esse daí dormiu na pontaria muito tempo e disparou dois tiros em seguida. Quando ele apontou, espiei lá em baixo, vi o rapazinho lá perto de onde é hoje o Hotel Umuarama dar uma reviravolta e cair de corpo largado no asfalto.

Quando estes apontamentos chegarem mais no fim é que esta história quero contar por inteiro, com todos os seus pormenores. Por enquanto ainda estou numa época bem recuada, escavando sucessos da década de 40 de 1900, com Anápolis nadando na cobreira do cristal de rocha.

CAVACANDO CHÃO COM BALA

A gente tinha ficado de jeito que quando um soldado vinha de lá, quem estivesse de cá das duas uma: dar no pé ou sacar da arma e resistir. Não tinha esse negócio de dar voz de prisão, levar preso, não. O negócio era no cacete, torcer braço, ponta-pé no saco, banho de facão, quando o elemento não ia atirando logo, de chegada. Assim mesmo o povo ainda ajuntava multidão, protestava, xingava, jogava mão cheia de poeira no meganha arbitrário.

Dessas assim eu vi demais. Não sei nem das contas. Tinha chegado uns garimpeiros cheios da nota, e de noite puseram a Zona por conta. Fecharam as portas do cabaré, ficamos todos lá dentro, e não lembraram de recolher também os policiais da ronda. Quem quis farreou até de madrugada, na mole, sem gastar um tostão: tudo por conta dos garimpeiros endinheirados. O nome de um deles não soube; lembro do apelido: Piau. Esse homem não caía no chão, ele cercado delas, com as mesas repletas de garrafas, a orquestra tocando só a pedida. Ganhei uns cobres, porque entrei de sócio com um companheiro que vendia lotes, e vendemos dois a duas mulheres. O Piau concordou em

comprar um para a enrabichada dele e outro para a comadre dela. As raparigas - não sei se vocês sabem - chamam as amigas delas de comadre. Ganhei uma comissãozinha, que muito me valeu na ocasião.

Regulando duas horas da madrugada, as mulheres começaram a queixar sono, se amunhecando bambas pelos cantos, e aí os donos da festa aceitaram o parecer das fregas deles, que convinha nós ir dormir. Aí mandaram desatarrancar as portas, saímos, e eu fui um que percebi que os polidores iam e vinham furiosos. Nesse tempo a força ia pra rua armada de fuzil. Logo que o garimpeiro, o dito Piau, pisou no terreiro, com a enrabichada a tiracolo, veio de lá o comandante da ronda tirar satisfação.

Cabreiro, que sempre sou nessas ocasiões, tirei o corpo fora, fui postar-me numa esquina longe, fiquei de lá manjando, vendo em que ia dar a ingrisia. Escutava a conversa aos pedaços, mal dando de perceber que eles queriam explicação do procedimento dos garimpeiros, sobre por que tinham mandado fechar as portas do cabaré largando eles de fora. Começaram a tender, o homem dizendo a eles que lugar de soldado é na rua, que a obrigação de cachorro do governo era manter a ordem: "Sabe duma coisa, cambada de macacos?! Vivo às minhas custas, dinheiro de gastar é meu, não tenho satisfação nenhuma a dar a vocês! Praga de fidumaéguas!..."

Isso assim dito aos berros, os cantos da boca espumejantes, o moço dava de braços, socava o dedo enristado na venta dum soldado mais afoito. Numa vez dessas, o quepe do cabo caiu, o rapaz quis aproveitar da confusão, baixou no chão para panhar, não pôde: levou um ponta-pé monstro debaixo do queixo, andou debulhando dentes, e quando apurou o corpo já se sentiu imobilizado. Dois soldados torciam-lhe o braço, ação em que o cabo manobrou o fuzil e disparou com a boca do cano topada no peito do rapaz. Abriu um rombo em que podia passar folgada uma tiradeira de carro.

Num instantinho ajuntou uma aglomeração, as mulheres com seus homens xingando e rogando pragas. Aí foi que vi o absurdo: os soldados puxaram pelas armas e destamparam a disparar a torto e a direito nos pés do povo, cavacando o chão, formando uma nuvem de poeira.

Arranquei-me do lugar que eu estava, sai de fininho colado nas paredes e nos muros, fui bater em casa, nunca dei um pio para não servir de testemunha. Toda testemunha, nesse tempo, inocentava a polícia e os delegados. Avemaria se a gente não fizesse assim. O melhor, portanto, era fugir das ocasiões.



O feitiço contra o feiticeiro

Também vi um caboclo cobrir de bala o corpo dum Sub-Delegado, e ele ainda teve alento para correr a distância de umas cinqüentas braças, antes de tombar de corpo largado, dar umas espernegadas e virar de costas. Chamava Bonfim: era muito meu amigo. Volta e meia eu caía nele de conselhos querendo-o fora do cargo. Aquilo não lhe dava nenhum futuro que prestasse, não rendia vantagem nenhuma, um emprego besta que não levava ninguém adiante, só servia para criar inimizades. Se lhe sucedesse qualquer coisa de ruim ninguém comparceria para lhe oferecer os préstimos.

Um dia apareceram dois homens armados no Patri-nônio e um intriguero veio trazer a embaixada de que eles estavam arrastando bagaço, dizendo que ninguém ali era macho para fazê-los guardar as armas. Tomar deles os revólveres não se fala: pra isso ali não tinha homem. Aí o Bonfim saiu procurando seus bate-paus, preles irem enfrentar o zomes, não achou nenhum: tinham sovretudo todos, cismados, vendo pela cara dos forasteiros, que eles eram mesmo de secar o bagaço. Não faltavam maus elementos a bater beijo de esquina em esquina, que daquela vez o Delegado tinha encravado. Ele pabula de ser o tal, vezado em fazer judiação com os pequenos, habituado a espancar bêbado, queriam ver é agora.

"Vai neles procê ver o que é bom pra tosse!..." Não posso dizer o que o Bonfim remoeu na sua ideia curta: coração é terra aonde ninguém vai. Fiquei incomodado, quando soube daquelas coisas. Ia pra casa me esconder, lembrei que meu pai ficava, fanatizado que ele era numa banca de trinta-e-um - volta. Nem bem tinha andado como daqui ali, pipoca o troteio lá em cima. Ia acabando de escurecer, mesmo assim ainda deu de eu ver: Bonfim vinha de lá na carreira, no princípio apurado; depois pegou a cambalear e caiu de corpo inteiro bem aí em minha frente, rolou, virou de costas, o sangue grosso jorrava num jato dessa altura assim, da boca dele.

Teve testemunha que viu: o zomes estavam numa venda, esperando o vendeiro embulhar uns gêneros que eles compraram, quando o Bonfim entrou já atirando. Eles

deitaram, rolaram, no fim do rescaldo um lá deu um tirinho, a bala pegou lá nele de baixo pra cima na costela mindinha saiu em cima no sangradouro. Do zomes, só um levou um balaço na popa da bunda.

O REVERTÉRIO

Vi tudo, mas não fui intimado para depor, foi quando um amigo meu passou a brasa em três soldados, assim de mão quente, uma vez. Era quadra de umas eleições, e nesse tempo eu vinha me corrigindo da vadiagem: nesse dia estava trabalhando. Havia pegado umas cédulas de vereador para imprimir, e cuidava disso na tipografia da A Luta, do companheiro A.G. Pinto. Deu meio-dia, fui almoçar: quando chego na esquina, para atravessar a rua da Zona - óia aí o diabo na casa do terzo.

Vi que daquela encrenca nada de bom iria resultar, e nem bem pensei aconteceu. O rapaz tinha saído pro largo, a polícia rodeando ele, e a rusga deles parecia briga de menino, arreliazinha de empurra-empurra. Vá-que-vá, pega-escapole, até que veio chegando um homem, com jeito de quem queria apaziguar. Nisso o rapaz deu um empurrão num macaco, e caminhou no homem que vinha chegando e falou assim, alto, que eu escutei muito bem:

"Cadê meu revólver? Me dá ele aqui!..."

E foi enfiando a mão por baixo da camisa do outro, arrancou um pau de fogo preto, do cano longo, e eu de cá espiondo pensei assim: "é agora!". Ato contínuo, não deu tempo nem de pensar, o rapaz distribuiu três tiros certos, derrubou dois soldados e um guarda-civil que não tinha nada com o barulho e vinha chegando. Todos três levaram uma balinha debaixo da maminha esquerda. O guarda caiu no lugar, os dois soldados ainda correram uma distancinha.

E uma impressão dolorosa, que me acompanha até hoje. Passei rapidamente no velório dos três, meu coração cortou de pena: mocinhos ainda, os dois soldados, e a viúva do guarda presente, chorando sem consolo e uma récoa de filhinhos miúdos agarrados na saia dela, assustadiços, sem entender nada daquilo tudo, sem querer olhar na cara pálida do pai esticado.

Quantas coisas de horror eu tenho visto, meu Deus!...

CARTAZ



TELEVISÃO

CANAL 2

- 06:30 Telecurso 2º Grau
06:45 Telecurso 1º Grau
07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
07:30 Bom Dia Goiás - Jornalismo
08:00 TV Mulher - Variedades
10:30 Balão Mágico - Infantil
12:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
12:30 Jornal Anhangüera - 1ª Edição
12:45 Dois na Bola - Local
13:00 Globo Esporte - Nacional
13:40 Plumas e Paetês - Novela, Reprise
14:40 Sessão da Tarde - Virtude Selvagem
16:30 Sessão Aventura - Os Gatões
17:30 Caso Verdade - UDA - 57, Uma Viagem Infernal
18:00 Hora do Angelus - Oração
18:05 Pão Pão, Beijo Beijo - Novela
19:00 Guerra dos Sexos - Novela
19:50 Jornal Anhangüera - 2ª Edição
20:00 Jornal Nacional - Edição Nacional
20:30 Rede Nacional - Partido dos Trabalhadores
21:30 Louco Amor - Novela
22:30 Dallas - Telessérie
23:30 Jornal da Globo - Nacional e Local
00:00 Sessão Coruja - Drive-In

CANAL 7

- 06:30 Telecurso 2º Grau
06:45 Telecurso 1º Grau
07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
07:30 Bom Dia Goiás - Jornalismo
08:00 TV Mulher - Variedades
10:30 Balão Mágico - Infantil
12:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
12:45 Esporte no Sete - Local
13:00 Globo Esporte - Nacional
13:15 Jornal Hoje - Nacional
13:40 Plumas e Paetês - Novela, Reprise
14:40 Sessão da Tarde - Virtude Selvagem

- 16:30 Sessão Aventura - Os Gatões
17:30 Caso Verdade - UDA - 57, Uma Viagem Infernal
18:10 Pão Pão, Beijo Beijo - Novela
19:00 Guerra dos Sexos - Novela
19:50 Jornal Tocantins - Local
20:00 Jornal Nacional - Edição Nacional
20:30 Rede Nacional - Partido dos Trabalhadores
21:30 Louco Amor - Novela
22:30 Dallas - Telessérie
23:30 Jornal da Globo - Nacional e Local
00:30 Sessão Coruja - Drive-In

CANAL 13

- 08:15 Ginástica
08:45 Despertar da Fé - Local
09:15 Cavalão Amarelo - Novela, Reprise
10:00 Ela - Variedades
11:55 Programa Boa Vontade - Religioso
12:00 No Campo do Treze - Esporte Local
12:30 O Reporteiro - Jornalismo
13:00 Show - de Desenhos
17:00 Scooby Doo - Desenhos
18:00 Braço de Ferro - Novela
18:30 Maçã do Amor - Novela
19:15 Edição Local - Jornalismo
19:30 Jornal Bandeirantes - Nacional
20:00 Os Imigrantes - Novela
21:00 Boa Noite Brasil - A Notícia Faz o Espetáculo
23:00 Jornal da Noite - Nacional e Local
23:15 Dinastia - Telessérie

CANAL 4

- 09:30 TV Educativa - Ginástica
09:50 Programa Boa Vontade - Religioso
10:00 Carrossel - Infantil, Reprise
12:00 Goiânia Urgente - Jornalismo
15:00 Super Tarde - Telefilmes e Desenhos
17:00 Carrossel - Inédito
19:00 Noticentro - Jornalismo
20:00 Razoão de Viver - Novela
20:30 Rede Nacional - Partido dos Trabalhadores
21:30 Você Faz o Show - Variedades
00:00 Sessão da Noite - O Cobra



OS FILMES DA TV

Muita violência nesta sexta-feira

VIRTUDE SELVAGEM (The Yearling). EUA. 1946. Direção Clarence Brown. Com Gregory Peck, Jane Wyman, Claude Jarman, Jr.
DRIVE-IN (Drive-In). EUA. 1976. Direção Rod Amateau. Com Lisa Lemoine, Glenn Morshower, Gary Cavagnaro, Billy Milkien, Trey Wilson e Gordon Hurst.
O COBRA (Le Sent De L'Ange). França. Direção Ralph Baum. Com Santa Berger, Jean Yanne, Gordon Mitchell e Michel Rocher.

CINEMA

A briga do PSD e UDN em Simeão, o Boêmio

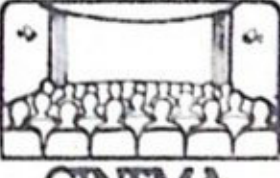
Quem gosta de prestigiar artistas da terra e ver um bom filme - rodado em Pirenópolis, uma das mais tradicionais cidades goianas - deve se dirigir até o Restaurante do Benício, situado no setor Jardim Novo Mundo, nesta Capital.



O diretor do Teatro Goiania, João Benício, em uma das cenas de Simeão, o Boêmio

Trata-se de uma espécie de "Romeu e Julieta do sertão", abordando a história política das campanhas eleitorais do antigo PSD e da UDN, no interior do País.

Simeão, o Boêmio foi rodado em 1968, com a participação de toda a população de Pirenópolis. A fotografia é de Ozem Sernet e nos papéis principais estão Cláudia Maria Pompeu, João Benício, Tehna Reston, Kleber



CINEMA

INOCENCIA

(Nacional). Direção: Walter Lima Junior. Com Edson Celulari, Fernanda Torres, Sebastião Vasconcelos, Fernando Torres, Manfredi Colassanti, entre outros. Roteiro de Lima Barreto, elaborado a partir da obra homônima de Vicente de Taunay (1843-1899). Conta a estória de amor de uma moça cujo pai prometeu a um sujeito que tem algumas cabeças de gado.



Uma das cenas de Inocência em exibição no auditório da CEF

tema cautela. Censura 18 anos. Auditório da Caixa Econômica Federal. Sessões: 13, 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241-3363. (★★★)
América. Cine Presidente Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224-4697. (★★★)

REINA A CALMA NO PAIS (Es Herrschicht Ruhe in Land). Alemanha Ocidental. Direção: Peter Lilienthal. Tem como tema central a política. Sua ação contada, se passa numa cidade qualquer da América Latina, onde pequenos burgueses e militares convivem numa tensão. Mostra a atmosfera de um mundo vago, de um perigo escondido e de desconfiança e ex-

O QUE VEM POR AI

Nilo Alves lança seu livro em Campo Grande

Nilo Alves, poeta, cantor e compositor, estará em Campo Grande - Mato Grosso do Sul - entre os dias 11 e 14 próximos, para lançamento da segunda edição de seu livro O Sol da Primavera, cuja capa é de Kleber.



Nilo Alves, lança O Sol da Primavera em Campo Grande

A escolha de Campo Grande para o lançamento da segunda edição, em grande estilo, se deu em função da realização do I Encontro Musical do Centro Oeste, que está sendo organizado pelas Universidades Federal de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Brasília e Católica de Goiás, e para o qual Nilo Alves foi convidado a participar.

tação uma revista artesanal, elaborada por Nilo em meados de 1981. Com um estilo um pouco mais arrojado, o livro apresenta o cotidiano do ser humano, onde Deus surge como o pão do dia-a-dia, ou retratando a luta diária por melhores condições de subsistência, e não como um ser distante, de outra dimensão. Os poemas são dedicados em sua totalidade aos operários brasileiros - lavradores, serventes, pedreiros e carpinteiros. (Rachel Azeredo)

ROTEIRO

- 48 HORAS (48 Hours), EUA. Direção: Walter Hill. Com Nick Nolte, Eddie Murphy, Annette O'Toole, Frank McRae, James Remar, David Patrick. Um policial branco junta-se a um ladrão preso, negro, e juntos saem na captura de dois perigosos assassinos. Censura: 16 anos. Cine Astor. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-2639. (★★)
O IMPÉRIO CONTRA-ATAACA (The Empire Strikes Back), EUA. Direção: Irvin Kershner. Com Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher, Billy Dee Williams, Anthony Daniels. Continuação de Guerra nas Estrelas, com os mesmos heróis e vilões dessa história envolvendo em novas aventuras. Censura: livre. Cine Frida. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-2775. (★★★)
O OUTRO LADO DA MEIA-NOITE (The Other Side of Midnight), EUA. Direção: Charles Jarrott. Com Marie-France Pisier, John Beck, Susan Sarandon, Raf Vallone, Clu Gulager. Baseado no romance de Sidney Sheldon. A popularidade desta história de amor e vingança tem como fundo o tur-

bulento período da I Guerra Mundial, até o primeiro ano de paz, na Europa e na América. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224-4697. (★★★)

TOMMY (Tommy), EUA. Direção: Ken Russell. Com Roger Daltrey, Elton John, Ann-Margret, Paul Nicholas, Jack Nicholson, Pete Townshend, John Entwistle, Keith Moon. Musical fantástico baseado na ópera-rock escrita por Pete Townshend e gravado em disco pelo grupo inglês The Who. Censura: 14 anos. Cine Presidente. Sessão única às 18 horas. Fone: 224-4697. (★★★)

A NOITE DAS TARAS Nº 2 (Nacional). Direção: David Cardoso. Censura: 18 anos. Cine Casablanca. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-3390. (★)

A INSACIÁVEL. Censura: 18 anos. Cine Santa Maria. Sessões: 20 e 22 horas. (★)

MUITAS TARAS E UM PESADELO. Censura: 18 anos. Cine Eldorado. Sessões: 20 e 22 horas. Fone: 233-0154. (★)

COTAÇÃO table with columns: Pessimismo, Fraco, Regular, Bom, Ótimo and corresponding star ratings.

A programação e os horários são de responsabilidade do exibidor, estando sujeitos a alterações de última hora

Bares e Restaurantes

- Rosa Choque - Rua 8 - Centro, entre as ruas 2 e 3. Refeições à la carte, sanduichês e sucos naturais.
Botteko Bar - Galeria, Praça Tamarandá, setor Oeste. Batidas de frutas e música ao vivo com os cantores Pádua e Jorge Lira.
Tapera Chopp's - Av. Antônio Martins Borges, quadra 89, lote 25, setor Pedro Ludovico. Música ao vivo de quinta a domingo com Zélio Glaierson e Beção.
Sancho Pança - Av. República do Líbano, próximo ao Cinema I, setor Oeste.
Cactu's - Choparia ao ar livre, enfeitada com plantas naturais. Praça Santos Dumont, Setor Aeroporto.

Artesanato

Prosegue até o próximo dia 11, na Galeria de Artes da Agência 147/Goiania - de Banco Itaú - esquina da Av. Goiás com rua 2 - Centro, a mostra Espaço-Criação, que reúne artistas plásticos da comunidade e funcionários do Banco Itaú, ligados ao mais puro artesanato regional. Paralelamente, prosseguindo até a mesma data, continua a exposição de óleo sobre tela de Célio Braga. São trabalhos onde a cor merece o maior destaque, pela forma e qualidade com que foi trabalhada pelo artista.

Hospitais de plantão

- Hospital Neurológico de Goiania - Apto a atendimentos de emergência. Mantém equipes de ortopedistas e neurologistas em plantão permanente. Praça da T-18, n° 140 - setor Bueno, fone: 251.1033.
Hospital da Criança - Plantão permanente. Equipado para cirurgias infantis e para qualquer emergência. Rua 86 n° 3211 - setor Sul, fone: 241.6011.
Hospital Odontológico Rio Branco - Plantão permanente, inclusive aos sábados e domingos. Rua 8 n° 227 - Centro, fone: 225.5215.
Hospital Ortopédico Goiania Ltda - Plantão dia e noite, equipado para atendimentos ortopédicos de qualquer natureza. Av. L n° 470, setor Aeroporto, fone: 224.4255.
Clínica Radiológica Central - Plantão permanente, com entrega rápida de resultados. Av. Santos Dumont n° 305, Centro (ant. rua 68), fone: 223.0041.
Pronto Socorro para Queimaduras - Rua 5 n° 493, com equipes especializadas. Fones: 224.4130 e 225.6730.

Teatro



Hoje, às 20h30min, no Teatro Goiania, a primeira apresentação da peça Hoje a Banda Não Sai, que faz parte da programação da I Semana Itaú de Cultura. A comédia, bem leve, conta com a direção de Vinícius A.A. Freitas e tem os seguintes nomes no elenco: Claudionor Romagnoli, Arnaldo Pacheco, Milton Gomes, Célio Braga, Valmir Ribeiro, Adilson Araújo, Edmar Faria e Yvana Jorge - todos funcionários do Banco Itaú (foto). Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro.

Música

Já conhecido do público goianense, o cantor e compositor Walter Mustafá estará hoje no Beb's Bar, à Av. República do Líbano, abaixo da Galeria do Cinema Um. Mustafá será a atração da casa até domingo e para quem gosta de locais tranquilos, com caldos diversos - de peixe, manduca, frango, feijão, moqueca... esta é uma boa opção.

Farmácias de plantão

- Drogamíl - Rua 85, n° 460, setor Sul. fone: 224-6464. Aberta 24 horas por dia, durante toda a semana.
Drogaria São Sebastião - Rua 8, n° 971, Centro, fone: 224-2408. Funciona diariamente até a meia-noite.
Drogaria Goiás - Rua 3 n° 953, Centro, fone: 223-2407. Aberta diariamente, até as 23 horas. As demais farmácias desta rede funcionam até as 22 horas.
Drogaria Campineira - Rua Senador Jaime, esquina com Av. 24 de Outubro, Campinas, funciona diariamente até meia-noite.

Feiras livres

- Vila São José - Av. Padre Wendel.
Setor Central - Perto do Corpo de Bombeiros.
Sudeste - Av. C-18, praça C-15.
Dom Bosco - Rua 1, setor Oeste.
Pouso Alto - Rua Pouso Alto, Campinas.
Bairro Feliz - Praça do Mercado.

HORÓSCOPO

ARIES

(21 de março a 19 de abril) - Sua tendência de se envolver demais nas crises pode lhe prejudicar hoje. Procure ficar no meio-termo.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio) - Excesso de planos pode acabar não levando a lugar algum. Tente racionalizar mais suas idéias.

GEMEOS

(21 de maio a 20 de junho) - Não deixe que sua teimosia o impeça de admitir seus erros. Se isso acontecer, procure corrigi-los e vá em frente.

CANCER

(21 de junho a 22 de julho) - Procure ser mais adaptável hoje. Não tente lutar contra a corrente ou vai se afogar.

LEAO

(23 de julho a 22 de agosto) - Demonstre de uma maneira efetiva que você está no controle da situação.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro) - O amor da sua vida pode estar a metros de você e não estar sendo percebido. Atenção!

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro) - Mudar de idéia não vai enfraquecer sua posição. Pelo contrário, pode até reforçá-la.

ESCORPIAO

(23 de outubro a 21 de novembro) - Procure se adaptar à mudança dos tempos ou ficará para trás.

SAGITARIO

(22 de novembro a 21 de dezembro) - Faça o que sabe que está certo, mesmo que isso signifique uma briga com um velho amigo.

CAPRICORNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro) - Procure uma maneira de expressar sua criatividade. Não deixe essa parte sua adormecer por mais tempo.

AQUARIO

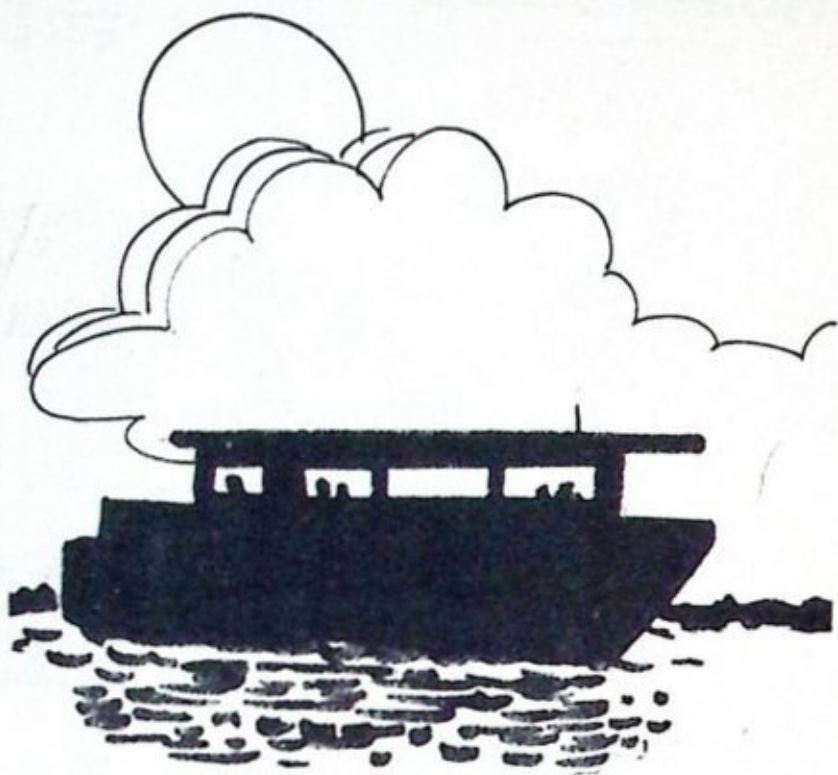
(20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Recursos financeiros adicionais aparecem subitamente hoje.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março) - É possível que você tenha que se contentar com o segundo lugar hoje. Não demonstre seu aborrecimento com isso.

CAÇA PESCA

João Ribeiro



Viagem pelo rio Solimões

Em meados de março do ano passado, tive o privilégio de fazer parte de um grupo de amigos convidados pelo escritor Mário Palmério (Vila dos Confins e Chapadão do Bugre) para uma viagem a bordo de seu barco, desde Manaus até o rio Javari, na fronteira Brasil-Peru. O nosso anfitrião ex-deputado federal por várias legislaturas foi também embaixador do Brasil no Paraguai e hoje ocupa uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Foi um passeio inesquecível. Convivemos quase um mês a bordo do Frei Gaspar de Carvajal com 32 metros de comprimento, quatro andares, com todos os requisitos para oferecer o melhor conforto durante a viagem. Até um jeep era transportado a bordo para que pudéssemos nos locomover quando atracados nas cidades ribeirinhas. Fui me incorporar ao grupo em Tefé, uma das mais importantes cidades do médio Amazonas, com pista de pouso pavimentada servida por jatos da Cruzeiro do Sul.

Éramos quatro os convidados, David Salles e seu, de Goiânia; o escritor Wilson Bacelar e meu irmão Chiquinho, de Belo Horizonte. Mário Palmério e sua mulher Chalu, descendente de índios Cinta-Largos, com toda sua beleza selvagem, se esmeraram para nos oferecer uma hospedagem 5 estrelas. Além de nós, um comandante, três marinheiros e uma cozinheira acompanham a tripulação do Frei Gaspar. A viagem tinha como objetivo a caça e principalmente a pesca, mas, infelizmente, a grande cheia do rio prejudicou-nos sensivelmente.

O rio Amazonas passa por dois períodos de cheias durante o ano. De março a julho os afluentes setentrionais se avolumam com as águas das chuvas do hemisfério norte; de outubro a janeiro, durante o verão austral, os afluentes meridionais com as chuvas do hemisfério sul provocam a segunda enchente. Este estado de cheia quase permanente torna o rio pobre de peixes que naturalmente procuram os afluentes, que estão na vazante onde a pesca se torna sensacional. Interessante é que os peixes procuram quase que somente os rios de água branca

onde a alimentação é farta pois estes possuem muitas substâncias nutritivas em suspensão ao contrário do que acontece com os de água preta. O rio Negro é pobre de peixes apesar de possuir a maior quantidade de espécies diferentes de toda a bacia.

Outra característica surpreendente dos rios de água preta é que neles não existem muiriçocas ou os terríveis Carapanãs, que infestam aos milhões os de água branca. Todos os grandes rios brancos (exceto o rio Branco) situam-se na parte ocidental da bacia amazônica e nascem nos Andes, de onde trazem os sedimentos que tornam suas águas claras. Por sua vez os de água escura têm esta coloração porque atravessam camadas de húmus e metais, depositados há milhões, principalmente ferro, mais conhecidas como podsol.

O caboclo das margens do Solimões difere bastante dos ribeirinhos das nossas regiões. São mais fortes fisicamente e gozam de melhor saúde, sendo pouco atacados pela malária. Moram em casas palafitas nos poucos barrancos que existem. De um modo geral a água penetra nas matas formando os igapós e aquela imensidão de água e floresta. Ao lado das casas, construídas nas pequenas clareiras abertas na mata, existe sempre uma lavoura de mandioca, um pequeno bananal e algumas árvores frutíferas como a frutapão, o jumbo (nossa jambocha) mangas e muitas espécies desconhecidas para nós. Da mandioca ele faz a farinha, componente básico da sua alimentação. O rio lhe fornece os peixes e a floresta, logo ali no fundo do quintal, lhe dá o cacau, a castanha do Pará e a seringueira o látex ou borracha. Os frutos do cacau, o látex, a castanha e o pirarucu seco ficam expostos no pequeno porto à espera dos barcos chamados Regatões que procedem à troca por sal, açúcar, remédios, tecidos, calçados e vários objetos de consumo. O dinheiro e quase dispensável já que a natureza pródiga lhe dá quase tudo que necessita para uma vida tranqüila e farta.

Em próximos artigos contarei mais coisas que observei, que são tantas e ocupariam meu espaço por vários meses.

TARRAFADAS

Sérgio Bastos, da Casa Karajá, no fim de semana passado retornou com a família do acampamento do Landi. Segundo suas informações a pesca-ria foi excelente. Até o Dr. Bruno pegou quatro pirocas na munheca, dois no lago São Joaquim e dois no lago da Capoeira. O carajá Matucari (Domingos) que todos os anos lhe acompanha deu como sempre, o seu show no arpão.

Do Tacaiú retornou a turma do Ary Alencastro Veiga, também com boas notícias. Foi uma temporada tranqüila e pescaria razoável.

Também retornou o Olair Costa Campos que se encontrava acampado no Lago Rico, próximo do Dr. Ovidio Carneiro Filho, que também retornou encerrando a tem-

porada deste ano. O Carneiro contou que pegaram bastante peixe.

INFORMES

O cardume de pias que estava parado no Córrego D'Anta, subiu um pouco e parou novamente entre a Piedade e Bandeirantes. Está pegando melhor no meio do rio com algumas matrinxãs misturadas.

Melhorar para prestar serviços

Algumas emissoras de rádio da cidade, principalmente a Riviera, Anhanguera e Brasil Central, AM, jogam suas programações pela noite a dentro, tentando conquistar um novo tipo de ouvinte. Acontece que as coisas não são muito diferentes do que se ouve durante o dia, porque os locutores ficam naquele blábláblá comum, apenas oferecendo músicas, sem prestar qualquer serviço de utilidade pública aos seus milhares de ouvintes. Já está na hora de se fazer uma mudança nesta programação, oferecendo a quem está acordado (motoristas, guardas-noturnos, viajantes e até quem está em casa com insônia) muitos tipos de informações, que podem ser inclusive, utilizados no dia seguinte, como por exemplo: condições de trânsito; o movimento nas delegacias; farmácias de plantão; pronto socorros abertos; previsão do tempo; preços dos alimentos; bar e restaurantes em funcionamento e uma série de coisas que a todos possam interessar.



Markan, os cabelos que valem milhões

Comentei, no começo desta semana, a proposta feita pelo empresário anapolino, Nivaldo Marinho, ao seu genro, o cantor e compositor Markan Camaralima: um Voyage, zero quilômetro, no valor de Cr\$ 3 milhões, 946 mil e 155 cruzeiros, em troca do corte de seus cabelos. Proposta rejeitada, porque o cantor acha que pode perder sua imagem. Ontem pela manhã, a mulher de Markan, e sua grande incentivadora, Héliida, ria muito da estória, sem deixar de acreditar que o seu pai, "um cara muito legal", está apenas fazendo charminho, e vai acabar entregando o presente. Que, enquanto não chega, continuará sendo substituído por uma surrada Brasília.

FIQUE SABENDO

00 Não é verdade que o empresário Ubirajara Berocan Leite, o homem forte do Jab, foi operado do coração, em São Paulo. Ele fez vários exames e os médicos chegaram a conclusão de que seu caso não era para cirurgia. A família ficou exultante.

00 Mais uma casa noturna investe na música ao vivo. Agora chegou a vez do Beb's Bar, que contratou o cantor Walter Mustafé, cujas apresentações acontecerão entre sexta e domingo. O Beb's fica na República do Líbano, um pouco acima da Tamarandá.

00 Antecipando-se aos seus colegas que se formam em Veterinária, pela UFG, no dia 14 deste mês, José Bráulio Florentino Jr. já está com seu escritório montado na rua 87, nº 664. Quer começar logo, para não ser um dos muitos

formandos que possuem canudos e não encontram trabalho.

00 Recado do publicitário Aílso Braz Corrêa, ao jornalista Eliezer Penna, aqui do DM: "O seu artigo 'O Caçador e o Urso', define muito bem parte dos problemas que o nosso Estado tem enfrentado. Sugiro que o mesmo seja reproduzido em tamanho maior e afixado nos quadros de avisos de todos os órgãos estaduais". Em seu artigo, Eliezer Penna fez a comparação entre o governador Iris Rezende, no caso o Caçador, e o pessoal de Brasília, que não quer soltar o dinheiro para o Estado.

00 João Vieira da Paixão manda dizer que é candidato de "oposição sistêmica", nas próximas eleições do Balneário Meia Ponte. E dá um recado: "Não somos assalariados, somos independentes. Se elitos

não dependeremos do clube para viver". O pleito no Meia Ponte vai acontecer no próximo dia 14.

00 Esta semana, as emissoras de rádio de todo país estarão recebendo um mix promocional com a música Masculino e Feminino, marcando a estréia de Pepeu Gomes no selo da CBS, cujo elepê sairá ainda este mês. E sobre a música que vai ser o carro-chefe, Pepeu afirma: "Ser um homem feminino não fere o meu lado masculino".

00 Elke Maravilha e Wilza Carla já estão convidadas para participarem do júri que vai escolher, no dia 26 deste mês, a "Rainha do Bumbum", versão 83, promovido pelo Lucena Chopp. Até agora já estão inscritas 22 candidatas. A vencedora receberá um prêmio em dinheiro de Cr\$ 100 mil.

Ganhou o cargo e tomou o programa

Na TV-Brasil Central acontecem coisas estranhas. Só a título de ilustração vai aqui um fato curioso: o sr. Getúlio de Souza, um violeiro que por muitos anos mantinha um programa caipira na rádio de Rialma, acabou sendo brindado com a gerência da emissora, cujo salário não é dos piores. Empossado, mas sem muitos conhecimentos do assunto, acabou usando do cargo e da influência e partiu para voltar às origens: agora ele é o novo apresentador do programa Goiás Caboclo, depois de afastar do horário (às dez horas da manhã, aos domingos) um antigo funcionário da emissora, Aurélio Alves.

Os barbeiros da Pousada

Está repercutindo muito mal, em todos os meios sociais, a presença de barbeiros, nas Cabanas da Companhia Thermas do Rio Quente. A denúncia foi feita pelo médico e vereador Eivaldo Alves Pereira, de Goiânia, que se mostra preocupado com a segurança dos turistas. Ele esteve no fim da semana na Pousada e constatou que as Cabanas "mais pareciam casas de barbeiros que hospedagem de turistas, porque o seu revestimento interno é feito de tábuas e estas se encontram deterioradas, comidas e cheias de frestas". A sugestão do médico é para que toda área seja desinfetada, com a supervisão da Sacam.

Apanhou e quer um guarda-costa

Estou lendo uma notícia curiosa no boletim da Prefeitura de Goiânia: dois advogados da Secretaria de Ação Urbana registraram queixa no Oitavo Distrito Policial, contra o presidente da Associação dos Invasores do Jardim Botânico, José Maurício, pela agressão ao funcionário daquela Secretaria. Os advogados requereram, também, guarda pessoal para o agredido, porque ele vai continuar derrubando barracos, carregando mulheres e crianças na marra e não pode sofrer qualquer contestação.



A boa dupla do Botteko

De repente, sem que ninguém percebesse, os cantores Pádua e Jorge Lyra estavam formando uma excelente dupla dentro da noite goianiense. Entre uma música e outra, de brincadeira, começaram a cantar juntos. Os aplausos vieram, chegaram novos pedidos e eis que, de repente, a cidade ganhou um novo tipo de som, diferente do comum, onde sempre os cantores estão sozinhos, em cima do palco. Com este casamento musical, as noites no Botteko ficaram mais animadas e o público melhor recompensado. Vale a pena conferir. O Botteko fica na Galeria Beto, ao lado da praça Tamarandá.

PÁGINA ABERTA

Um belo recado humano

Defensora ferrenha da ecologia, sua arte transmite um recado humano pessoal e social, voltado para o flagrante do real, que atomiza ou amplia para, nas suas próprias palavras, buscar as origens da pintura brasileira e, ao mesmo tempo, colocar problemas ligados à nossa contemporaneidade.

Pela primeira vez mostrando seu trabalho em Goiânia, Carmen Nely Figueiredo Barreto possui um currículo que inclui uma exposição no Porto (Portugal) e outra em Buenos Aires, sem contar uma infinidade de mostras realizadas em São Paulo e Minas Gerais. Ela faz uma arte ora fascinada pelo mundo vegetal, ora dirigida para uma visão cósmica. As flores passam pelo crivo da síntese das formas, embora dirigidas para um clima mais poético e menos agitado, o que resulta numa excelente pintura.

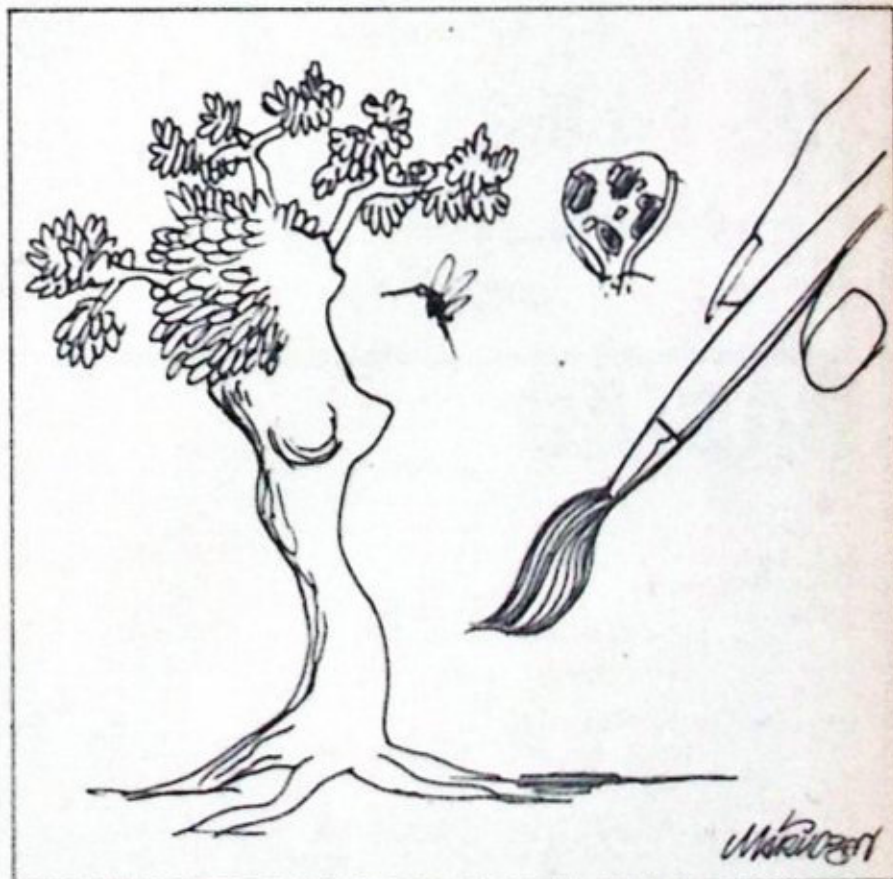
Ao longo dos quadros, exatos e bem acabados, há doces figuras femininas cujas cabeças, subitamente, se transformam num vegetal parente do repolho. Ou troncos humanos encimados por mãos. Ou chaves que terminam em setas, ou ainda imensos cubos de pedra misteriosamente suspensos no espaço. Tudo isso faz parte do repertório que os pintores

surrealistas tipo René Magritte e Max Ernst puseram em moda há mais ou menos 40 anos.

Recorrendo simultaneamente ao desenho e à pintura, Carmen Nely se apropria dos meios tradicionais para sublinhar a distância entre obra acabada e obra aberta. Seus desenhos de flores, pássaros, animais, borboletas quase sempre, paisagens, imobilizam os motivos, pretextos em pleno movimento.

Para ela, o importante é a comunicação, a libertação dos gestos, para que as pessoas possam se livrar dos condicionamentos que a vida impõe. Daí as borboletas, símbolo da liberdade. Vivendo, amando e morrendo em pouco mais de algumas horas, esses maravilhosos seres são um exemplo da libertação sonhada por nós, seres humanos, muitas vezes incapazes de discernir uma obra coerente e unitária de uma outra qualquer, menos pura.

As composições cósmicas e as flores simplificadas e poéticas dessa pintora paulista, que a Belcar está mostrando desde ontem, possuem uma beleza transcendental e podem ser consideradas um verdadeiro recado humano para todos os que se vêem algumas vezes influenciados pelo pessimismo e incertezas de um mundo melhor.



Porque Carmen Nely só retrata o lado bom da vida, só retrata a beleza, a pureza e o amor em suas manifestações harmoniosas.

Admiradora dos grandes mestres do passado, cuja obra, de alguma forma, antecipa o realismo — Goya, Bosch e Buenghel, nem por isso ela deixa de gostar dos contemporâneos, com quem tem afinidades claras: Marx Ernst, Taguy, Maguitte. Como a deles, sua pintura é uma exploração por

mundos imaginários, que poderiam nascer de sonhos ou pesadelos. E ela própria sabe que a tendência adotada, às vezes impressionista. Para ela, o público deve procurar o sentido de cada quadro. No momento, a vegetação anda aparecendo sob a forma de paisagens, mas já houve fase em que ela esteve mais erótica e humana, o que lhe granjeou o prêmio de 1º lugar na preferência do público, no Salão da UFCAVJ, ano passado, em São Paulo.

Oneide Lopes



O Brasil está rolando a dívida há muito tempo, só que é pra cima da gente...

Estamos lavando o Sul, vamos tentar tirar a poeira do Nordeste, para receber de volta o Presidente... Os telespectadores já estão sentindo falta...

PÁRACHOQUE

Faltará batata inglesa no período de 15 de agosto a 15 de setembro, e o secretário de Abastecimento e Preços, já pediu a colaboração das donas-de-casa, para conter a crise do purê. Eu, por minha vez, continuo achando que a gente deveria mandar o secretário ir plantar batatas...

BOM PRO FIGUEIREDO?

HEPATO DELFIM

(LÍQUIDO E DRAGEAS)

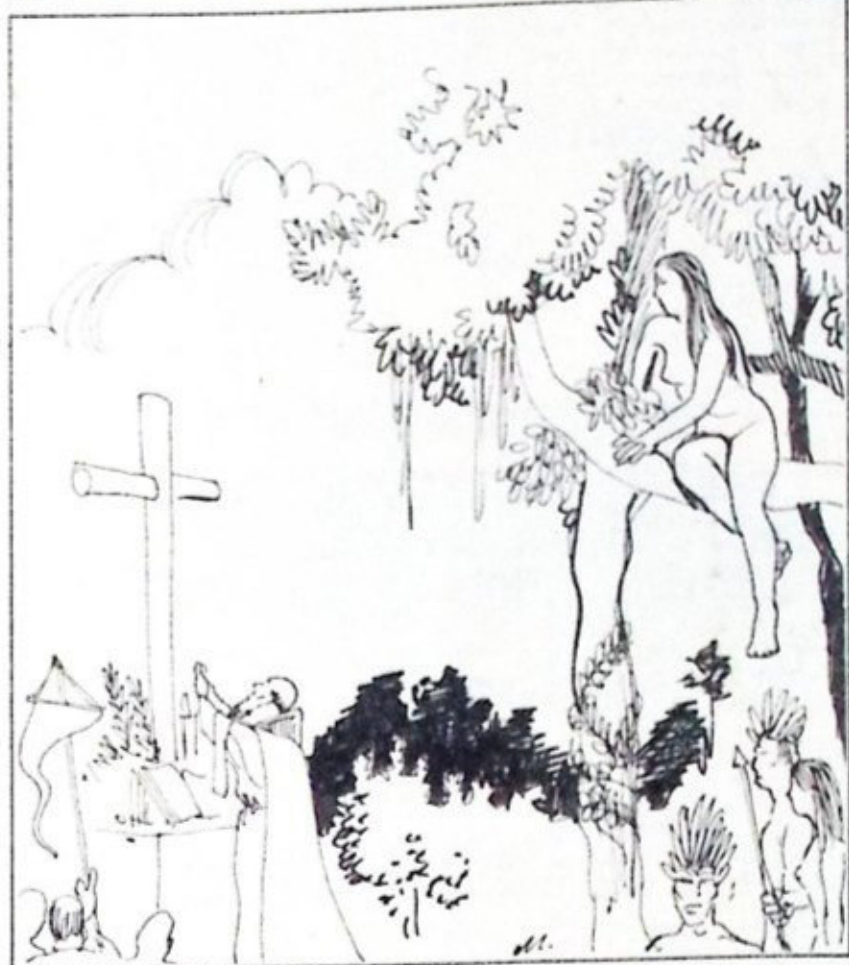
ALCACHOFA + BOLDO + JURUBEBA + PARIPAROBA

A FÓRMULA SEGURA PARA O FIGADO E INTESTINO

A solução é a sucessão com Figueiredo. Estamos de acordo, é preciso renovação... E bota na chapa o Delfim, Langoni, Galvêas, Jânio Quadros, Ivete... tudo sangue e idéias novas.

Houve superávit na balança comercial. Pode mandar o Departamento de Pesos e Medidas lá e prender...

No dicionário de Aurélio, nova edição, deverá constar uma nova expressão para designar "embromação de pagamento". Será "rolar a dívida"...



A primeira missa

Os nativos se retiraram para o interior do mato e os descobridores voltaram aos seus navios. Era ainda de manhã. Depois das obrigações rotineiras e do lauto almoço, do qual Pero Vaz de Caminha não dá notícia, talvez até para não assustar Sua Majestade com o volume das despesas que os seus navegadores davam aos cofres da coroa, os portugueses voltaram à baía para aproveitar a bela paisagem e alguns para pescar. Caminha conta assim:

"À tarde saiu o Capitão-mor em seu batel com todos nós e com outros capitães das naus em seus batéis a folgar pela baía, em frente da praia. Mas ninguém saiu em terra, por não o querer o Capitão, sem embargo de ninguém nela estar. Somente saiu — ele com todos nós — em um ilhéu grande, que na baía está e que na baixa-mar fica mui vazio. Porém é de todas as partes cercado de água, que não pode ninguém ir a ele sem barco ou a nado. Ali folgou ele e todos nós outros, bem uma hora e meia. E alguns marinheiros, que ali andavam com um chinchorro, mataram pescado miúdo, não muito. Então volvemo-nos às naus, já bem de noite".

Terminava assim o primeiro sábado dos portugueses no Brasil. O dia seguinte seria o mais importante dessa rápida estada dos descobridores. E que no domingo de Pascoela, isto é, o primeiro domingo após a Páscoa, seria rezada a primeira missa em terras do Brasil, o que significava a efetiva tomada de posse dos novos domínios de Sua Majestade. Caminha talvez não se desse conta da importância da solenidade religiosa. Pelo menos não nos dá nenhum indício de que a missa era o ato mais importante da missão cabralina nas costas do Brasil. O escrivão narra os acontecimentos do domingo da seguinte forma:

"Ao domingo de Pascoela pela manhã, determinou o Capitão de ir ouvir missa e pregação naquele ilhéu. Mandou a todos os capitães que se apresentassem nos batéis e fossem com ele, e assim foi feito. Mandou naquele ilhéu armar um esperável, e dentro dele levantar um altar mui bem arranjado. E ali com todos nós outros fez dizer a missa, a qual disse o padre frei Henrique, em voz entoada, e oficiada com aquela mesma voz pelos outros padres e sacerdotes, que ali todos eram. A qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção. Ali era com o Capitão a bandeira de Cristo, com que saiu de Belém, a qual esteve sempre alta, da parte do Evangelho. Acabada a missa, desvestiu-se o padre e pôs-se em uma cadeira alta; e nós todos lançados por essa areia. E pregou uma solene e proveitosa pregação da história do Evangelho, ao fim dela tratou de nossa vinda e do achamento desta terra, conformando-se com o sinal da Cruz, sob cuja obediência viemos, a qual veio muito a propósito e fez muita devoção. Enquanto estivemos à missa e à pregação, seria na praia outra tanta gente, pouco mais ou menos como a de ontem, com seus arcos e setas, a qual andava folgando. E olhando-nos, assentaram-se. E, depois de acabada a

missa, assentados nós à pregação, levantaram-se muitos deles, tangeram corno ou buzina e começaram a saltar e a dançar um pedaço. E alguns deles se metiam em almadias — duas ou três que ali tinham — as quais não são feitas como as que eu já vi; somente são três traves, atadas juntas. E ali se metiam quatro ou cinco, ou esses que queriam, não se afastando quase nada da terra, senão enquanto podia tomar pé. Acabada a pregação, moveu-se o Capitão, com todos, para os batéis, com nossa bandeira alta".

Nem Caminha e nem o celebrante, frei Henrique de Coimbra, em nenhum instante se referiram à tomada de posse da terra recém-descoberta. Também não fizeram qualquer alusão ao acaso ou aos planos preconcebidos de encontrar o Brasil naquela viagem às Índias, como especulam alguns historiadores. A própria utilização insistente da palavra "achamento" leva-nos a acreditar que o descobrimento deu-se ao acaso. Mas, por outro lado, talvez por não darem conta da importância do "achamento", um verdadeiro continente rico e promissor, os portugueses não se entusiasmaram tanto como seria de se esperar. Pero Vaz de Caminha, por sua parte, limitou-se a descrever as cenas que assistia, deixando de registrar a importância da descoberta.

Caminha preferiu dar notícia dos instrumentos musicais dos silvícolas, que ele descreve como corno ou buzina, e das embarcações usadas pelos nativos, as almadias, toscas jangadas feitas de três paus amarrados. Nota-se também, na notícia elaborada pelo escrivão, o extremo cuidado em deixar claro que os portugueses eram muito devotos e que assistiram à missa com atenção e respeito. E ele, bom repórter, permanece, após a missa, na sua rotina de descrever os triviais acontecimentos do dia:

"Como viram o esquife de Bartolomeu Dias, chegaram-se logo todos à água, metendo-se nela até onde mais podiam. Acenavam-lhes que pousassem os arcos; e muitos deles os iam logo pôr em terra; e outros os não punham. Andava aí um que falava muito aos outros que se afastassem, mas não que a mim me parecesse que lhe tinham acatamento nem medo. Este que os assim andava afastando trazia seu arco e setas, e andava tinto de tintura vermelha pelos peitos e espáduas e pelos quadris, coxas e pernas até embaixo, mas os vazios com a barriga e o estômago eram de sua própria cor. E a tintura era assim vermelha que a água a não comia nem desfazia, antes, quando saía da água, era mais vermelha".

Parece que essa é a primeira notícia mais detalhada sobre a qualidade das tinturas usadas pelos silvícolas brasileiros. É interessante o detalhe da boa fixação da tintura no corpo do nativo. Foi talvez aí que os portugueses descobriram as excelentes qualidades do pau-brasil, que eles depois explorariam com tal sofreguidão que logo ficou escasso. Mas assim também seria com todas as outras riquezas desta terra, até hoje exploradas por todos os dominadores, sem qualquer respeito à nossa soberania.

MARIOZAN



CARTAS

Phaulo,
Os inquilinos do edifício Bartolomeu Bueno, no alto da Serrinha, estão preferindo BHC ao BNH. Dizem que o primeiro intoxica menos que o segundo e é acessível a qualquer segmento social, independente ou não da vontade do Delfim. Já o segundo, é asfixiante, não tem selo de garantia e ninguém sabe até quando durarão seus efeitos mortais.

Wilmar
(Se prestar, meta no espaço)

— Tá metido no espaço, Wilmar. Fale pro pessoal do Bartolomeu que deixem essa coisa aí do BNH com cheiro de BHC e venha morar aqui com a gente da Vila Finsocial. Aqui a única sigla que vez em quando nos expulsa é a PM. Deixem de mania de grandeza e desçam do alto da Serrinha... onde 25 anos de prestações vos contemplam...

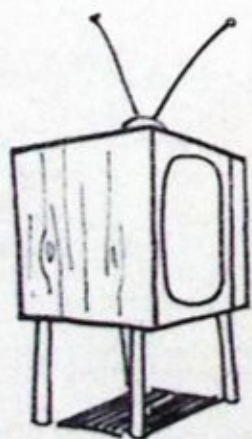
Um amigo, virou para o outro e disse, lamentando:
"É, do jeito que tá vai todo mundo ter que pegar na enxada!"
O outro, não querendo nada com nada, responde distraidamente:
"É mesmo, só que eu vou querer uma enxada com cabo bem comprido, para ficar bem longe do serviço!"

(Jader Gonçalves — Goiânia-GO)

BADIÃO

Verduras custam mais caro na feira

Os supermercados estão vendendo verduras frescas a preços mais baixos do que as feiras



TÁ PROIBIDO DE ASSISTIR O INCRÍVEL HULK.



JORGE BRAGA

Oscar Dias - 3ª e 6ª feira
Carmo Bernardes - 4ª feira e sábado
João Bennio - 5ª feira e domingo